

## PREFEITO E GOVERNADOR BUSCAM SOLUÇÕES PARA DESAFOGAR O SISTEMA DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE.



O prefeito Sebastião Melo recebeu o governador Eduardo Leite no Centro Administrativo Municipal para discutir soluções que aliviem a pressão sobre o sistema de saúde de Porto Alegre. Melo apresentou as necessidades para garantir a continuidade dos serviços e evitar reduções no atendimento, fundamental não apenas para a Capital, mas também para a Região Metropolitana e o interior do Estado. Página 50

# O SUÍ

# O QUE ACONTECE SE BOLSONARO VIRAR RÉU? SAIBA O QUE ESTARÁ EM JOGO NO SUPREMO A PARTIR DESTA TERÇA.

Rafael Ribeiro/CBF

Página 26



## ESCALAÇÃO DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DEVE TER MUDANÇAS CONTRA A ARGENTINA NESTA TERÇA.

O técnico da Seleção Brasileira, Dorival Júnior, confirmou seis mudanças na equipe para o clássico contra a Argentina. O duelo acontece nesta terça-feira (25), no Monumental de Nuñez, em Buenos Aires. A bola rola a partir das 21h. Das alterações anunciadas, quatro são forçadas por lesão e suspensão e duas por opção técnica. Página 74

# DECRETO DE LULA MUDA REGRAS DO BOLSA FAMÍLIA PARA EVITAR FRAUDES E RESTRINGE ACESSO A FAMÍLIAS DE UMA PESSOA.

Página 38

# Com foco na ampliação de parcerias comerciais, comitiva de Lula chega ao Japão.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou ao Japão nessa segunda-feira (24) – noite de domingo (23), no horário de Brasília –, acompanhado dos presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Os ex-presidentes das Casas, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), do Senado, e Arthur Lira (PP-AL), da Câmara, também integram a comitiva, além de outros parlamentares e ministros.

A viagem foi planejada para ampliar parcerias comerciais na Ásia. A equipe de Lula considera estratégico diversificar as correntes de negócios e sinalizar equilíbrio na guerra comercial travada atualmente entre chineses e americanos — os dois maiores parceiros comerciais do Brasil.

Lula tem dado demonstrações de que pretende continuar a investir em uma relação próxima com Motta e Alcolumbre. Especialmente, considerando que são eles os responsáveis por definir as pautas da Câmara, Senado e Congresso pelos próximos dois anos.

O petista deve aproveitar a viagem para discutir com Motta e Al-

columbre os temas que são prioridade para o governo no Congresso. Lula tem tentado se fortalecer junto ao Legislativo para aprovar pautas que ajudem a reverter a atual crise de popularidade do governo.

Ele enviou ao Congresso o projeto de lei que prevê isenção no Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, além de um desconto parcial para quem recebe entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil mensais.

O governo também lançou, na sexta-feira (22), a medida provisória (MP) que cria linha de crédito consignado para trabalhadores com carteira assinada do setor privado. Até este domingo, cidadãos simularam quase 36 milhões de pedidos de crédito na plataforma.

A MP tem efeito de lei assim que publicada no "Diário Oficial da União" (DOU), mas precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional em até 120 dias para continuar valendo.

A primeira parada de Lula neste giro pela Ásia será em Tóquio, capital japonesa, onde a comitiva ficará até quinta (27). Um dos principais temas será a tentativa de abrir o mercado japonês para carne bovina do Brasil.

Ricardo Stuckert/PR



Lula aproveitará viagem ao Japão para questionar se o país quer acordo com Mercosul.

No Japão, Lula será recebido para uma visita de "primeira categoria", a mais alta da diplomacia local. Apenas uma visita deste tipo – que prevê inclusive uma audiência com o imperador Naruhito – é realizada por ano. O encontro está previsto para esta terça-feira (25).

Em meio ao "tarifaço" de Trump, Lula aproveitará viagem ao Japão para questionar se o país quer acordo com Mercosul. A comitiva presidencial deve deixar Tóquio na quinta e seguir para Hanói, capital vietnamita. No dia seguinte, estão previstos encontros com o presidente do Vietnã, Luong Cuong, e o primeiro-ministro do país, Pham Minh Chinh.

Auxiliares de Lula entendem que o Vietnã, por ser uma economia emergente, tem condições de

ampliar a corrente comercial com o Brasil. Segundo o Itamaraty, Brasil e Vietnã registraram em 2024 intercâmbio comercial de US\$ 7,7 bilhões, com superávit brasileiro de US\$ 415 milhões.

"O Vietnã consolidou-se como o quinto destino global das exportações do agronegócio brasileiro e se destaca como um dos principais produtores mundiais de café, arroz e produtos eletrônicos, setores nos quais há potencial para ampliar a cooperação bilateral", registra o Itamaraty.

Os dois países pretendem estabelecer uma parceria de nível "estratégica", definida para ampliar a cooperação e o fluxo comercial. As informações são do portal de notícias g1.



# Lula percebe que a segurança é tema que dá e tira votos e resolve, finalmente, endurecer o discurso contra bandidos.

**T**isnado pela impopularidade, com índices de aprovação empurrados lá-debaixo e lá permanecendo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva parece que finalmente descobriu quão grande é a sensação de insegurança na população brasileira – e que esse não é um problema restrito apenas ao eleitorado mais conservador. A segurança pública, como se sabe, é uma área na qual nem o governo nem a esquerda nem muito menos o PT têm o que mostrar. Recentemente, porém, durante evento no Ceará, em que protagonizou uma de suas muitas inaugurações palanqueiras, Lula afirmou que não permitirá que a “república de ladrões de celular” comece a assustar as pessoas nas ruas deste país”.

A retórica de vingador mascarado, própria de gibis de super-heróis, não orna bem nem com um presidente da República, que não tem entre suas atribuições cuidar da segurança dos cidadãos, nem com um integrante do PT, partido que jamais se preocupou de verdade com isso. Ademais, a “república de ladrões de celular” já é conhecida de todos os brasileiros que vivem nas grandes metrópoles. Logo, Lula chegou tarde ao debate.

Roubo e furto de celulares são hoje os crimes que mais preocupam os cidadãos quando questionados sobre violência urbana, crimes esses que

ocorrem de forma democrática, afetando todas as classes sociais. Em alguns casos, como o de São Paulo, há também um notável crescimento nos índices de latrocínio (roubo seguido de morte).

Já faz tempo que o roubo e o furto de celulares resultavam apenas em prejuízo financeiro. Especialistas lembram que os aparelhos viraram fonte de devassa na vida da vítima. Enquanto esta perde um patrimônio de valor e o seu sigilo bancário, bandidos acessam dados pessoais e podem realizar movimentações financeiras e realizar compras com cartões cadastrados. Tudo isso amplifica a sensação de insegurança. Além de São Paulo, números crescentes são registrados em capitais como Salvador e Rio de Janeiro.

Lula descobriu o que sucessivas pesquisas já apontavam desde o ano passado: a maioria dos brasileiros vê piora na segurança pública. Em março de 2024, 79% dos entrevistados em enquete da Quaest sentiam que a violência no Brasil havia piorado nos 12 meses anteriores. O Datafolha também registrou, ao longo daquele ano, a volta da segurança pública ao topo das preocupações nas capitais. Não se viu reação governamental significativa, apenas uma tentativa tímida do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewan-

Antonio Cruz/Agência Brasil



O presidente Lula parece que finalmente descobriu quão grande é a sensação de insegurança na população brasileira.

dowski, de transmitir algum movimento na área. Até aqui, deu no que deu: em nada.

Agora há registros na imprensa descrevendo o esforço de auxiliares do presidente para convencer o chefe de que, assim como a inflação, a segurança pública é um problema que também prejudica a imagem do seu governo, ainda que seja atribuição dos Estados. Como o único problema que Lula de fato conhece é a sua popularidade (e a próxima eleição à vista), ele resolveu agir – ao seu estilo: com bravatas e campanha publicitária. No mesmo palanque no Ceará, o presidente disse que “lugar de bandido não é na rua assaltando, assustando e matando as pessoas”, numa fala calculada para tentar convencer o eleitorado de que pode enfrentar a direita nesse terreno. Além do discurso, o governo também promete, ora vejam, mais uma campa-

nha, provisoriamente focada no “Celular Seguro”, aplicativo do Ministério da Justiça que ajuda a bloquear e localizar celulares perdidos ou roubados.

Ao jornal O Globo, o deputado Jilmar Tatto, secretário nacional de Comunicação do PT, escancarou a estratégia: “O PT até agora não achou embocadura para esse tema, mas o governo, depois de muitos debates, não está mais tendo essa confusão. Bandido tem que ser julgado e ir para cadeia, cara que rouba tem que ser julgado e pagar pelo que fez, sendo pobre ou rico. Essa é a mudança conceitual e de comportamento do ponto de vista de como tratar o tema e a linguagem”. Bem, antes tarde do que nunca: para um partido que sempre atribuiu o crime às “injustiças sociais”, chamar bandido de bandido é um progresso e tanto. (Opinião do jornal O Estado de S. Paulo)

Eufrázio

# Janja vai a Paris falar sobre desnutrição e será recebida pelo presidente Emmanuel Macron.

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, vai receber uma deferência na semana que vem do presidente francês, Emmanuel Macron. Ao sair do Japão, onde acompanha a visita de Estado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Janja voltará a viajar sozinha, tendo Paris como destino.

Nomeada por Lula, Janja vai discursar como chefe da delegação brasileira na abertura da cúpula Nutrição para o Crescimento (N4G) e será uma das principais figuras internacionais presentes na França.

“Propusemos ao Brasil que ela fale entre as pessoas de perfil mais prestigioso na abertura do evento”, disse nessa segunda-feira (24), Briec Pont, secretário-geral da N4G e enviado especial do Palácio do Eliseu.

Em reuniões internacionais, a ordem de discurso das autoridades segue um protocolo rígido de precedência, sendo um sinal de prestígio e respeito aos cargos que exercem. Os chefes de Estado falam antes de outros representantes, ministros antes de embaixadores e assim por diante.

“Realmente estamos muito felizes com a presença da Janja. Ilustra muito bem o compromisso do Brasil com essa causa. Ela vem com uma delegação importante de pessoas reconhecidas pela perícia no setor”, disse Pont.

A indicação recebida pelos franceses é que Janja deve falar sobre a Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza e sobre iniciativas internas, como a mudança na composição da merenda escolar brasileira. No mês passado, Lula anunciou a redução no cardápio das escolas públicas para 15% de alimen-

tos processados ou ultraprocessados.

“Nós temos muito a aprender com o Brasil. É uma avenida de duas vias. Não se trata do Norte dizendo: ‘Vocês têm que fazer isso tudo e tal’. Não, nós também temos problemas de má nutrição. O escorbuto, por exemplo, está voltando no Canadá, na Europa do Norte. Todos os países são afetados pela má nutrição”, afirmou Pont.

Em um segundo momento, a primeira-dama foi convidada pelo presidente francês para um encontro às 17h, em formato de petit comité, restrito a figuras ilustres e chefes de Estado, entre eles o rei Letsie III, do Lesoto. O local ainda não foi revelado, mas será um espaço de destaque do circuito parisiense.

O encontro será uma cerimônia aberta à cobertura da imprensa, com a presença de Macron, do rei do Lesoto, de Janja e da diretora do Programa Alimentar Mundial da ONU, Cindy McCain. “É uma espécie de cúpula da cúpula”, resumiu Pont.

Os franceses também contam com a presença de autoridades de outros países africanos no N4G, como os vice-presidentes da Costa do Marfim e da Libéria, além de ministros de Estado e autoridades enviadas por governos. Parte delas poderá participar em formato híbrido.

A Cúpula N4G é uma mobilização de governos e de entidades privadas, ligada ao movimento olímpico. A primeira foi organizada em Londres, pelo Reino Unido, em 2012. Depois houve edições em Milão, na Itália, em 2017, e em Tóquio, no Japão, em 2021.

A cúpula reúne representantes de governos, cientis-

Reprodução/Instagram



Primeira-dama lidera delegação brasileira na França em evento para levantar US\$ 13 bilhões por ano para combater má nutrição.

tas, sociedade civil, ONGs, empresas e entidades filantrópicas para discutir iniciativas e levantar fundos. Entre as experiências a serem compartilhadas estão o imposto sobre refrigerantes e bebidas açucaradas, obrigação de rótulos na embalagem de alimentos industrializados, alternativas ao leite materno.

Os franceses dizem já ter recursos e compromissos políticos registrados, mas fizeram mistério sobre o montante a ser anunciado. Na edição japonesa, foram arrecadados US\$ 27 bilhões, o que colocou pressão sobre a organização francesa – agora em cenário geopolítico adverso, já se prevê uma mobilização menor de recursos.

O enviado especial de Macron espera mobilizar agora os bancos públicos de desenvolvimento multilaterais e assegura que a cúpula em Paris será uma “grande vitória”. Ele afirma que o retorno de investimentos em nutrição tem se revelado alto, portanto espera mais compromissos dessas instituições financeiras regionais, como da Ásia e da África, e também de países da Europa.

Segundo dados do Banco

Mundial, seriam necessários para acabar com a desnutrição cerca de US\$ 13 bilhões anuais. Em comparação, citou Pont, o setor do agronegócio recebe US\$ 861 bilhões em subsídios. Ainda conforme dados do Banco Mundial citados por ele, o retorno sobre o investimento em assistência ao desenvolvimento por meio da nutrição é de 23 vezes.

“A situação internacional é muito diferente daquela que tínhamos em 2021, agora com uma guerra massiva na Europa, que provocou uma crise alimentar mundial, e teve consequências financeiras, crise inflacionária das commodities, e por consequência a evaporação dos recursos financeiros e também a consequência lógica que os países vizinhos, em particular da Ucrânia, e muitos dos países que têm a capacidade de financiamento do desenvolvimento, estão agora privilegiando despesas de defesa para se proteger. Então existe esse desafio que é procurar financiamento para a nutrição”, reconheceu Pont. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)





**Faça sua Inscrição**

**De 26 a 28 de Março**  
**Centro de Eventos da FIERGS**  
**Porto Alegre - RS**

**Você tem um encontro  
 com a Sustentabilidade**

- Feira com 10.000 m<sup>2</sup> de tecnologia e inovação
- Congresso com mais de 70 palestrantes

**Tudo em energias renováveis**

**Biogás - Biocombustíveis – Biomassa - Hidrogênio – Solar**

**PROMOÇÃO**



**COPROMOÇÃO**



sindienergia-rs  
energias renováveis

**ORGANIZAÇÃO**



**PATROCÍNIO**



**APOIO**



**FAÇA SUA INSCRIÇÃO! [contato@congressodebioenergia.com.br](mailto:contato@congressodebioenergia.com.br)**



[www.biotechfair.com.br](http://www.biotechfair.com.br)



[www.facebook.com/biotechfair](https://www.facebook.com/biotechfair)



[www.twitter.com/biotechfair](https://www.twitter.com/biotechfair)



[www.congressodebioenergia.com.br](http://www.congressodebioenergia.com.br)



[www.instagram.com/biotechfair](https://www.instagram.com/biotechfair)

# Advocacia-Geral da União cria parecer sobre os limites da atuação da primeira-dama Janja em viagens, após ordem do governo.

A Advocacia-Geral da União (AGU) prepara um parecer inédito que prevê os limites da atuação do cônjuge do presidente da República nas situações em que atua como representante simbólico do chefe de Estado e de governo em eventos nacionais e internacionais. O documento está sendo elaborado por determinação do Palácio do Planalto em meio a contestações da oposição sobre a atuação da primeira-dama, Janja da Silva.

O documento será divulgado na semana em que Janja irá a Paris representar Lula na Cúpula Nutrição para o Crescimento, desta quarta (26) a 30 de março. O presidente designou a primeira-dama para participar do evento a convite do governo francês. Na semana passada, Janja embarcou sete dias antes de Lula para o Japão junto com equipe precursora do presidente que sempre viaja com antecedência aos destinos que serão visitados pela comitiva presidencial.

A AGU finaliza o parecer diante da avaliação interna de que os roteiros de Janja no exterior geram desgaste político a Lula e ao governo. Embora não tenha peso de uma decisão judicial ou de uma portaria assinada pelo presidente, servirá de referência para aplicação na administração pública federal.

O estudo da AGU vai estabelecer direitos e deveres

de natureza pública da atuação do cônjuge do presidente e a possibilidade de suporte pela administração pública na participação do cônjuge nesses eventos, como pagamento de diárias, servidores que a acompanham e estrutura como hospedagem e transporte. O documento tratará também da transparência relacionada a essa atuação, ponto pelo qual Janja vem sendo cobrada. Apon-tará a extensão do dever de divulgação da agenda e o alcance das obrigações de transparência ativa e passiva relacionadas ao uso de recursos públicos para o desempenho dessa função.

Integrantes da AGU diretamente envolvidos na elaboração do parecer apontam que o texto tem dois objetivos centrais. O primeiro é dar algum nível de segurança jurídica ao trabalho não remunerado do cônjuge do presidente, primeira-dama ou primeiro-cavalheiro, em situações em que sua atividade de representação "tenha inegável interesse público", diz um trecho do texto. O segundo é dar mais transparência na prestação de contas relativas a essa atividade, ampliando o controle social sobre as informações relacionadas ao assunto.

O parecer vai mencionar antecedentes históricos do Brasil e informações sobre como a representação de cônjuges de chefes de Estado é tratada em outros países.

José Cruz/Agência Brasil



Documento servirá de referência para estabelecer direitos e deveres do cônjuge dos presidentes da República em roteiros nacionais e internacionais.

O governo pretende com isso oferecer respaldo jurídico à primeira-dama ou ao primeiro-cavalheiro na hipótese de eventual ação judicial. Em caso de processos, a primeira-dama poderá argumentar que atuou cumprindo a legislação orientativa da Presidência da República.

A Constituição não trata sobre o papel da primeira-dama nem dá limites, direitos e deveres sobre as funções do cônjuge do presidente. Um dos pressupostos principais que embasa a análise da AGU é o de que, em um país democrático, é fundamental que haja definição mais clara sobre o papel do cônjuge presidencial no âmbito da administração pública.

O parecer é mais um movimento do "bunker de proteção" à primeira-dama. O governo montou um grupo informal para tentar blindá-la e oferecer uma estratégia jurídica e política, ante o diagnóstico

de que Janja virou alvo preferencial de ataques da oposição. O grupo é formado pelo ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias, e o grupo de advogados do Prerrogativas.

Nesse colegiado, Messias acompanha de perto todas as representações feitas contra a atuação de Janja nos últimos meses. A primeira-dama tem sido alvo de uma série de representações, na Justiça, no Tribunal de Contas da União e no Ministério Público Federal. Uma delas pedia a saída de Janja das dependências do Palácio do Planalto, mas foi arquivada em 14 de março. Até o momento, judicialmente nenhuma dessas representações prosperou. (Com informações do jornal O Globo)



# Ministra Gleisi sugere pegar "empréstimo de Lula" em caso de dívida, sofre críticas nas redes sociais e apaga post.

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, sugeriu que quem tiver dívidas recorra ao "empréstimo de Lula", em referência ao novo consignado do governo que permite empréstimos sem convênio entre empresa e banco.

Batizado de Crédito do Trabalhador, o modelo dá acesso aos trabalhadores formais ao empréstimo com desconto em folha.

A publicação, feita no último sábado (22), foi apagada do Instagram nessa segunda-feira (24) após comentários criticando a expressão "empréstimo de Lula".

Procurada, a ministra informou, por meio da assessoria da SRI (Secretaria de Relações Institucionais) que decidiu suspender a postagem diante de "iniciativas no âmbito jurídico por parte de partidos de oposição com evidente objetivo político".

O termo também já foi usado por Gleisi na última sexta (21) durante entrevista à CNN Brasil, quando falou sobre os esforços que faria para auxiliar no avanço das pautas econômicas do governo no Congresso Nacional, agora que está à frente da articulação política.

Por meio de publicação em sua conta de Instagram, Gleisi explicava os benefícios do programa e a forma de se

cadastrar. Na capa da postagem estava escrito "Apertou o orçamento? O juro tá alto? Pega o empréstimo do Lula", com a imagem do presidente.

A liberação do novo modelo começou no dia 21 de março, e os pedidos devem ser feitos por meio da Carteira de Trabalho Digital. No entanto, somente a partir de 25 de abril o trabalhador que já tem empréstimo com desconto em folha poderá pedir migração do contrato existente para o novo modelo.

O trabalhador deve autorizar as instituições financeiras habilitadas pelo Ministério do Trabalho a acessar dados como nome, CPF, margem do salário disponível para consignação e tempo de empresa, em respeito à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

Se preferir fazer a portabilidade para outro banco, será preciso aguardar até 6 de junho para solicitar diretamente pelos canais eletrônicos dos bancos. São mais de 80 instituições autorizadas, que já operam o consignado no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

"Quero ajudar o Ministério da Fazenda e ele com as matérias da economia no Congresso Nacional, a gente está junto aí para articular a tramitação e aprovação", disse Gleisi na entrevista de sexta-

José Cruz/Agência Brasil



Ministra tem usado termo para se referir ao Crédito do Trabalhador.

feira. "Tenho certeza que teremos muitas vitórias, a começar com a isenção do imposto de renda, e também agora com o 'empréstimo do Lula'."

No dia do anúncio do novo consignado, o discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva era de que o governo não estava criando o programa para que as pessoas se endividassem, mas que para saíssem do sufoco.

Em sua fala, ele defendeu a circulação de dinheiro, que deveria "passar pela mão do mais pobre, do mais rico" e que o dinheiro devia ser pego de maneira criteriosa pela população.

"pegar empréstimo para pagar o Bradesco, para pagar o Itaú. Assim não vale a pena. Vale a pena se pe-

garmos de forma criteriosa, para investir no patrimônio de vocês. É para isso que a gente quer facilitar que vocês tenham acesso a crédito", declarou.

A ação, capitaneada pelo Ministério do Trabalho, é uma das medidas econômicas que o governo Lula buscou emplacar nos últimos meses, em um momento de queda na popularidade do presidente.

Ações como a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5.000 e a que zerou as alíquotas de importação de produtos como café, azeite e açúcar também fazem parte do pacote de medidas anunciadas, em um movimento que mira as classes mais baixas. (Com informações da Folha de S.Paulo)

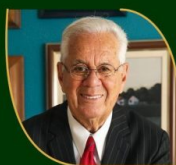
Tá na  
Mesa  
FEDERASUL

26/MAR  
das 12h às 14h

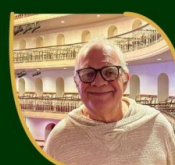
// PORTO ALEGRE: A ALMA DA  
CAPITAL DE TODOS OS GAÚCHOS



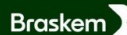
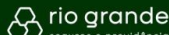
ISABELA  
FOGAÇA



LUIZ  
CORONEL



ZÉ VICTOR  
CASTIEL



# Dilma é reeleita para a presidência do Banco do Brics após aval de Vladimir Putin.

A ex-presidente da República Dilma Rousseff (PT) foi reeleita presidente do Novo Banco de Desenvolvimento, conhecido como Banco do Brics. A decisão foi comunicada pela própria presidente em evento do banco, no fim de semana.

Indicada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o posto, Dilma está à frente da instituição desde 2023.

Com sede em Shanghai, na China, o Banco do Brics foi criado em 2014 e financia projetos de infraestrutura e ligados ao desenvolvimento sustentável.

Cada país membro do Brics pode indicar o presidente do banco para um mandato de cinco anos.

Dilma, no entanto, assumiu na metade do período – ao ser escolhida por Lula para substituir o economista Marcos Troyjo, que havia sido indicado no governo Jair Bolsonaro.

Pelas regras de rotatividade, ao final do mandato de Dilma,

José Cruz/Agência Brasil



Indicada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o posto, Dilma está à frente da instituição desde 2023.

neste ano, cabe à Rússia indicar um novo nome.

Entretanto, no ano passado, segundo a Agência Brasil, vinculada à Secretaria de Comunicação Social da Presidência, o presidente russo Vladimir Putin informou que o país daria o aval para Dilma ser reeleita.

Conforme a Agência Brasil, na ocasião, Putin destacou que, como a Rússia está em guerra com a Ucrânia, ter um russo à frente do banco poderia prejudicar a condução dos trabalhos do NDB - os países do Brics têm se posicionado contra a guerra.

Além disso, o Brasil comanda o Brics neste ano – a cúpula

de chefes de Estado acontecerá em julho, no Rio de Janeiro.

Em rede social, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT-PR), parabenizou Dilma pela reeleição.

“Parabéns, presidenta Dilma Rousseff, pela recondução à presidência do Novo Banco de Desenvolvimento. Sob sua direção, o Banco dos BRICS vem cumprindo importante papel no desenvolvimento de nossos países”, publicou a ministra.

## Dilma

Primeira mulher da história a presidir o Brasil, Dilma comandou o País de janeiro de 2011 a maio

de 2016, quando foi afastada do mandato em razão de um processo de impeachment no Congresso Nacional.

Em agosto daquele ano, Dilma deixou o mandato definitivamente, quando o Senado aprovou a perda do mandato - reeleita em 2014, ela permaneceria no Palácio do Planalto até 2018.

Em razão do impeachment de Dilma, o então vice-presidente Michel Temer (MDB) assumiu como presidente da República.

À época, antes mesmo do afastamento da petista, Temer se aliou à oposição e, ao assumir, governou com partidos como o PSDB.



Com a Claro,  
você se conecta +  
com seu amor  
de verão.

Claro

Eu  verão

Banda Larga  
**500** MEGA

+

Já vem com  
**globoplay**

Tudo  
por apenas

**R\$119,90**

**0800-720-1234 - CLARO.COM.BR/VERAO**

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta válida até 31/3/2025 e sujeita à análise de crédito, permanência mínima de 12 meses, multa proporcional, pagamento em débito automático e fatura digital. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. A velocidade anunciada, de acesso e tráfego na internet, é a nominal máxima, podendo sofrer variações decorrentes do computador/equipamento do cliente e de fatores externos. Consulte condições de aquisição em [www.claro.com.br](http://www.claro.com.br) ou ligue para 10621. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

# Ministro do Supremo Cristiano Zanin "ignora" pedido do colega Nunes Marques e dá 5º voto para condenar a deputada federal Carla Zambelli a 5 anos de prisão e perda de mandato.

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal, registrou o quinto voto a favor de condenar a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) por perseguição armada a um eleitor da oposição. A manifestação do magistrado, que eleva o placar para cinco votos a zero contra a parlamentar, veio minutos após o colega Kassio Nunes Marques suspender o julgamento nessa segunda-feira (24).

O processo contra Zambelli corre no plenário virtual do STF desde a última sexta (21), e tinha prazo inicial previsto até a esta sexta (28). Nunes Marques, contudo, pediu vista e tem até noventa dias para devolver a ação à Corte — a suspensão do julgamento, contudo, não impede que os ministros registrem seus votos antecipadamente.

Com os votos de Zanin e dos ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes, relator do processo,

Reprodução/Redes sociais/Perfil Brasil



PGR denunciou a parlamentar por empunhar um revólver e perseguir um eleitor petista pelas ruas de São Paulo.

falta apenas um posicionamento favorável para que o STF forme maioria pela condenação de Zambelli. Faltam as manifestações de Nunes Marques, André Mendonça, Dias Toffoli, Edson Fachin, Luiz Fux e do presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso.

A ação contra Carla Zambelli é movida pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que denunciou a parlamentar por empunhar um revólver e perseguir um eleitor petista pelas ruas de São Paulo. O caso ocorreu em 28 de outubro de 2022, véspera do segundo turno das eleições presidenciais — a defesa

afirma que a deputada não cometeu nenhum crime e que ela teria sido provocada e empurrada pelo homem.

Na denúncia, o procurador-geral, Paulo Gonet, cita os crimes de porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal com uso de arma, que podem levar a uma pena somada de cinco anos e três meses de prisão. Ele pede, ainda, que a deputada perca definitivamente a licença para andar armada e pague R\$ 100 mil em indenizações por danos morais.

Em seu voto, Gilmar Mendes cita “elevado grau de reprovabilidade” na conduta de Zambelli. Em adição

aos pedidos da PGR, os ministros votaram a favor da cassação do mandato da parlamentar na Câmara dos Deputados — o que só ocorreria, na prática, após o processo ser julgado e se esgotarem todos os recursos.

Em janeiro deste ano, Zambelli já teve o mandato cassado por decisão da Justiça Eleitoral de São Paulo, em razão da disseminação de fake news e ataques às urnas eletrônicas durante as eleições de 2022. A deputada entrou com recurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e permanece no cargo. (Com informações da revista Veja)



A RÁDIO CAIÇARA OBTEVE,  
EM FEVEREIRO, MAIS DE

**1 MILHÃO**

INTERAÇÕES NO FACEBOOK.

OBRIGADO POR NOS  
ACOMPANHAR TODOS OS DIAS!

**CAIÇARA**  
96,7 fm

Fonte: Etus e Instagram / Fevereiro 2025  
Número Exato: 1.356.198

@radiocaicara

# PT abraça Haddad e ensaia passos da estratégia pós-Lula.

Nos primeiros dois anos do governo Luiz Inácio Lula da Silva, o PT não titubeou ao fazer críticas que deixavam o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, como o malvado do “austericídio”, termo cunhado pelo partido. Nessa época, o ministro andava com bom trânsito no mercado financeiro que o poupava nas queixas sobre o descontrole da gestão Lula 3 com as contas públicas.

Mas, sem o ajuste, a inflação e os juros dispararam. A popularidade do governo despencou e a credibilidade de Haddad também. A aprovação do seu trabalho pelo mercado financeiro derreteu de 41% em dezembro para 10%.

Rejeitado pelo mercado, Haddad foi abraçado novamente no PT, assumiu o papel de garoto propaganda do novo Imposto de Renda - para ajudar Lula, o governo e o PT a saírem das cordas - e calibrou o discurso à esquerda. Postura que lhe devolve o protagonismo como alternativa para o pós-Lula.

Se em novembro de 2024 Haddad apareceu meio tímido,

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



A popularidade do governo despencou e a credibilidade de Haddad também.

no pronunciamento em cadeia de rádio e televisão sobre um pacote de corte de gastos que embutiu o novo imposto de renda no meio, agora é diferente. Ele mostra querer a paternidade do projeto do novo IR, que tem forte apelo na classe média, parcela enorme do eleitorado.

Na última semana, o ministro deu uma série de entrevistas. Reuniu-se com a Executiva Nacional do PT para detalhar o tema e outras pautas populares da economia, como o consignado, e assumiu o discurso petista com uma coletânea de frases de efeito.

Vale listar algumas das declarações.

1. Haddad comparou a pesquisa Quaest com levantamento em mesa de bar.

2. Disse que ninguém cobra economistas por barbearagens nas previsões.

3. Avisou que vai enfrentar a taxa de mais ricos.

Dentre outras afirmações que deixaram os correligionários felizes. Nos bastidores, a avaliação é que ministro resgatou as vestes de político. Afinal a lógica populista da sigla é de que “se o mercado reprova, agora Haddad é bom para o partido”, pois embala o discurso da esquerda.

Embora fraco se a discussão for sobre o controle fiscal, Haddad ainda é o nome mais forte do PT para o pós-Lula. Mas a recente crise do Pix - que gerou inclusive repri-menda do presidente - e a fama de “Taxad” macularam sua

imagem frente ao eleitorado. Avaliações internas no PT mostram que esses temas repercutem mal, principalmente na população de classe média, onde o partido precisa avançar.

O novo IR abre, então, um diálogo com esse público. A ideia é dizer que Lula e Haddad oferecem alívio nos impostos. Com uma aprovação rápida no Congresso, a entrada em vigor da tabela corrigida vai coincidir com o calendário eleitoral. A declaração do IR começa em março de 2026 e deve alegrar 10 milhões de brasileiros que entrarão para a faixa de isenção. (Roseann Kennedy/Estadão Conteúdo)



# Embora inimigos, PSOL e Partido Novo convergem em votações no Congresso.

Em campos opostos no espectro político, o PSOL e o Novo têm histórico de votação consonante nesta legislatura na Câmara dos Deputados. Os partidos tiveram o mesmo posicionamento unânime em suas respectivas bancadas em pelo menos quatro ocasiões, saindo derrotados, juntos, em todas elas.

Especialistas apontam que a convergência entre as siglas é resultado de agendas programáticas que, a despeito da distância ideológica, contam com pontos de interseção como a visão sobre regras eleitorais e a defesa de transparência na gestão de recursos públicos. Além disso, a confluência também é favorecida pela pouca representatividade das duas legendas — o PSOL soma 13 deputados federais, enquanto o Novo possui quatro.

Na semana retrasada, os dois partidos foram os únicos a se posicionar integralmente contra as novas regras de distribuição de emendas parlamentares, aprovadas pela Câmara com uma redação que não contempla integralmente as determinações do Supremo Tribunal Federal (STF), ao abrir brecha para omissão da autoria das indicações. O cenário se repetiu em votações sobre a PEC do corte de gastos e no projeto que anistia partidos de multas por descumprimento do repasse de verbas a candidaturas negras.

Na apreciação sobre a minirreforma eleitoral, as siglas se juntaram à Rede, cujo único deputado também votou contrariamente à proposta que flexibilizou normas sobre a prestação de contas partidária. PSOL e Novo também foram vozes quase solitárias ao contrapor requerimentos de urgência apresentados sucessivamente pelo ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL),

para agilizar tramitações de temas considerados prioritários.

“O partido Novo vota contra tudo que vem do governo. Já o PSOL vota a favor do Planalto na maioria dos casos, mas destoa nas pautas de políticas de ajuste fiscal. Ambos os partidos acabam coincidindo na questão da dinâmica do Congresso, não topando a pactuação com o Centrão”, aponta o cientista político e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Josué Medeiros.

No caso da PEC do corte de gastos, por exemplo, as motivações apresentadas por cada sigla para o próprio posicionamento foram quase diametralmente opostas. Enquanto o PSOL foi contrário à medida por entender que ela reduziria a capacidade de investimento por parte do governo federal, o que poderia impactar nos recursos repassados a políticas sociais, o Novo se opôs ao arcabouço fiscal proposto pela gestão Lula por avaliar que ele elevaria os gastos públicos.

Para o cientista político Bruno Bolognesi, professor na Universidade Federal do Paraná (UFPR), o tamanho reduzido das bancadas de ambas as siglas permite que os parlamentares de Novo e PSOL optem por votações “midiáticas” e ideológicas. O especialista destaca ainda que os dois partidos “desfrutam de uma autonomia que as siglas grandes não têm”, por conta de negociações por espaços no governo federal ou por emendas.

“PSOL e Novo são partidos com agendas ideológicas e programáticas. Isso, em alguma medida, coloca ambas as siglas no espectro de legendas liberais, ainda que o de esquerda seja muito estatizante e o de direita defensor da livre economia. Os dois também defendem, em tese, a individualidade da pessoa do ponto de vista mo-

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Os partidos tiveram o mesmo posicionamento unânime em suas respectivas bancadas em pelo menos quatro ocasiões.

ral, o que gera um pequeno ponto de contato que leva ao encontro de posições em algumas votações”, opina Bolognesi.

## “Nada aproxima”

Líder do PSOL na Câmara, a deputada Talíria Petrone (RJ) afirma que “nada aproxima” a legenda do Novo, pelas diferentes perspectivas de progresso econômico e pelo que chama de “não compromisso com a democracia” da sigla à direita.

“O Novo defende o mercado financeiro e os poucos bilionários brasileiros, enquanto o PSOL atua pelos trabalhadores. O Novo quer o Estado Mínimo e amarrar as possibilidades de a gestão Lula governar. Se houve votações em que tivemos a mesma orientação, certamente os motivos foram diferentes. Não estamos do mesmo lado”, aponta Talíria.

Já a deputada Adriana Ventura (SP), líder do Novo na Casa, defende que a sigla é um “partido de oposição que não se furta a defender os interesses do povo brasileiro” e que, por não ocupar cargos no governo, “goza de independência para se opor às pautas ruins e para apoiar as positivas”.

“Ao decidir o voto sobre as matérias discutidas, levamos em conta os princípios

liberais defendidos pelo partido e os princípios constitucionais da República brasileira. Não nos importa como os demais partidos votam. Somos fiéis às nossas bandeiras e aos nossos eleitores”, afirma Ventura.

Os dois partidos também são os únicos da Câmara com mulheres ocupando a liderança. Considerando todos os postos similares na Casa, elas só ganham a companhia da deputada Caroline de Toni (PL-SC), que atua como líder da Minoria.

A consonância entre as duas siglas não se repete em outros temas. Na votação sobre o marco temporal para delimitação de terras indígenas, por exemplo, o Novo votou integralmente a favor, enquanto o PSOL foi derrotado ao se posicionar, também inteiramente, contra a proposta. Quando a Câmara deliberou sobre a Reforma Tributária, ocorreu o oposto: todos os parlamentares do Novo estiveram no grupo superado pelos favoráveis às mudanças nos impostos. Já entre os psolistas, foram oito votos a favor, duas abstenções e três ausências. (Com informações do jornal O Globo)

# Governador de Goiás, Ronaldo Caiado mantém pré-candidatura à Presidência em meio a pressões de setores do União Brasil.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), afirmou nessa segunda-feira (24), em entrevista à CNN Brasil, que mantém o lançamento de sua pré-candidatura à Presidência da República, apesar da pressão de correligionários e aliados para que desista da disputa.

“Pelo visto minha candidatura está incomodando. Vou fazer o lançamento no dia 4 de abril em Salvador”, declarou.

Mais cedo, o presidente do Progressistas na Bahia, Cacá Leão, afirmou a jornalistas que o evento havia sido cancelado em razão das negociações entre União Brasil e PP para a formação de uma federação.

“No primeiro momento, esse evento seria um lançamento de candidatura, mas com as discussões de federação acabou se adiando esse momento para que, sendo concretizada, os dois partidos que estarão juntos nessa caminhada possam intensificar esse processo de discussão”, disse Cacá Leão.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Governador aposta em evento em Salvador para fortalecer seu nome no Nordeste.

Caiado, no entanto, negou o cancelamento. A ideia de viajar até Salvador (BA) faz parte da estratégia para ampliar sua visibilidade no Nordeste, considerado um reduto eleitoral do ex-presidente Lula.

Em nota, a assessoria do governador ressaltou que Caiado manterá sua candidatura, posicionando-se como opositor ao atual governo. “O governador Ronaldo Caiado compreende que o lançamento de uma pré-candidatura presidencial, marcada pela postura de oposição ao governo do PT, incomoda a quem está no poder, mas não inibe suas convicções de apresentar uma plataforma de mudança para o Bra-

sil. O debate político e o contraditório são pilares da democracia e o Brasil não pode abrir mão de começar desde já uma discussão séria sobre seu futuro”.

No evento em Salvador, ele deve também receber o título honorífico de “Cidadão Baiano” e a Comenda Dois de Julho, condecoração que é uma das mais altas honrarias concedidas pela Assembleia Legislativa da Bahia (Alba).

O lançamento da pré-candidatura de Caiado tinha a presença do cantor Gustavo Lima confirmada. Os dois são amigos e, segundo próprio governador, “não é de agora” que discutem sobre política.

O nome do sertanejo era aventado como um possível vice para a chapa presidencial, mas ele desconversou sobre o tema e anunciou na semana passada a desistência de entrar na política.

O recuo foi recebido com solidariedade por Ronaldo Caiado. “Independente de ser ou não candidato, o Gustavo Lima já entrou para a política. É uma pessoa muito querida e se posicionou sobre a necessidade de promover mudança no país, saindo dessa polarização estéril”, disse em publicação no X. (Com informações da CNN Brasil e do jornal O Estado de S. Paulo)



# Bolsonarismo reforça tática de deslocar a disputa política para uma arena internacional e denunciar o que julgam ser abusos e perseguições de autoridades do País.

O clã Bolsonaro e seus aliados têm agido para deslocar a disputa política nacional para outro palco: o da arena internacional. Com a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) prestes a ser julgada no Supremo Tribunal Federal (STF) e alguns de seus companheiros denunciados e presos, os bolsonaristas têm cada vez mais apostado em soluções fora do País.

O movimento, liderado pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), começou a ser construído a partir da eleição de seu pai, em 2018, mas tomou novo patamar com a volta de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos neste ano. Na semana passada, Eduardo reforçou a estratégia ao anunciar que se licenciaria do mandato no Congresso Nacional e permaneceria em território americano para trabalhar por “sanções” contra autoridades brasileiras.

Antes, ele havia assumido a função de secretário de Relações Internacionais de seu partido, o PL, e trabalhado para chefiar a comissão de Relações Internacionais e de Defesa Nacional da Câmara, o que não deu certo. O histórico demonstra que ele tem tornado a área internacional sua principal seara.

Um aliado de Eduardo afirmou que o deputado se desmotivou em ficar no Brasil após ser desencorajado a assumir a comissão na Câmara – para não criar atrito com o STF – e concluiu que, nesse caso, seria “mais útil” permanecer nos Estados Unidos, estreitando laços com políticos republicanos e o governo americano.

A proximidade de Eduardo

com Trump – o republicano chegou a recebê-lo em seu escritório na Trump Tower em 2021 e no baile de gala de sua posse e mandou cumprimentos ao seu pai em um evento em fevereiro, em Washington – é o principal ativo dessa articulação. Mas aliados da família têm explorado o apelo a atores estrangeiros em suas agendas.

A conexão Brasília-Washington é cada vez mais frequente entre os bolsonaristas, que têm viajado para denunciar o que julgam ser abusos de autoridade e as perseguições políticas recorrentes no Brasil.

Encontros desse tipo ocorreram algumas vezes, como em novembro de 2023 e março de 2024. O deputado federal Marcel van Hattem (Novo-RS) se destaca nessa empreitada internacional, mas nomes como Bia Kicis (PL-DF), Gustavo Gayer (PL-GO) e Carla Zambelli (PL-SP) – ameaçada de ter o mandato cassado em julgamento no Supremo – também têm se dedicado à agenda.

## Repercussão

A bancada bolsonarista também se reuniu no mês passado com o colombiano Pedro Vaca Villarreal, relator especial para a Liberdade de Expressão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), para se queixar do STF. O objetivo era dar repercussão internacional ao que eles julgam ser uma perseguição contra os conservadores no Brasil.

Além de uma gama de comunicadores, ativistas e políticos americanos, como Elon Musk, Jason Miller, Michael Shellenberger e Tucker Carlson, sulamericanos e euro-

Reprodução



A conexão Brasília-Washington é cada vez mais frequente entre parlamentares ligados ao ex-presidente.

peus têm se envolvido na polarização brasileira e tomado o lado do bolsonarismo, como os argentinos Javier Milei e Fernando Cerimedo, os portugueses Sérgio Tavares e André Ventura e o espanhol Hermann Tertsch.

Após anunciar o “autoexílio”, Eduardo recebeu manifestações públicas de apoio de parlamentares americanos. No X, o deputado federal republicano Rich McCormick (Geórgia) lembrou que ele e sua colega Maria Elvira Salazar (Flórida) enviaram a Trump uma carta no mês passado pedindo a aplicação da Global Magnitsky Act contra o ministro do STF Alexandre de Moraes.

## Sanções

Trata-se de uma lei que permite ao governo americano impor sanções contra autoridades de outros países que violem direitos humanos, incluindo o congelamento de seus ativos e sua proibição de entrar nos Estados Unidos.

“O fato de Eduardo Bolsonaro, o mais votado deputado federal na história do Brasil e

filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, ter sido forçado a procurar exílio nos Estados Unidos demonstra a alarmante deterioração na democracia do maior país da América do Sul”, escreveu McCormick na última quinta-feira.

O parlamentar americano ignora o fato de que Eduardo viajou aos Estados Unidos por vontade própria, já que ele não foi indiciado nem denunciado em investigações recentes sobre a tentativa de golpe de Estado.

O senador estadual de Oklahoma Shane David Jett, casado com uma brasileira, disse que “Moraes está brincando com fogo”. Matt Gaetz, republicano da Flórida e ex-indicado por Trump para o cargo de procurador-geral, disse que o Brasil passa por um “golpe judicial”. O Foro de Madrid, aliança internacional de direita criada para combater o avanço da esquerda no mundo, publicou que “o regime de Lula ameaça Eduardo Bolsonaro e intensifica a escalada repressiva”. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

# **Tarcísio de Freitas equilibra-se entre gestos efusivos ao bolsonarismo e um discurso de bom senso que dialogue com os partidos de Centro e respeite a Justiça no País.**

**O**lhares da política esta semana estão voltados para o julgamento do inquérito do golpe, marcado para esta terça (25) e quarta-feira (26). Embora o resultado já seja esperado, com a certeza de que a 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) vai mandar Jair Bolsonaro e outros sete para o banco dos réus, a postura do ex-presidente e de seu entorno dará sinais sobre a campanha eleitoral de 2026.

Nesse contexto, a reação do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), é das mais esperadas. Alçado à política pelo ex-presidente, Tarcísio equilibra-se entre gestos efusivos ao bolsonarismo e um discurso de bom senso que dialogue com os partidos de Centro e respeite a Justiça no País. Na última semana, atirou para os dois lados. E tem sido orientado por caciques da própria sigla, além de PSD e MDB, a jogar parado.

Em um dia, Tarcísio foi ao ato pela

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



O governador paulista tem sido orientado por caciques da própria sigla, além de PSD e MDB, a jogar parado.

anistia “aos inocentes” do 8 de Janeiro, pediu a volta de Bolsonaro. Noutro dia, elogiou o sistema eleitoral brasileiro, contrariando os bolsonaristas. Em ritmo de bolero, o governador fica no mesmo lugar, evita passos bruscos, enquanto aguarda o rumo dos partidos do Centro diante da impopularidade de Lula, e se Bolsonaro optará por um parente na chapa de 2026.

Embora Tarcísio apareça em pesquisas atuais como o presidenciável da direita com potencial para derrotar o presidente Lula, ele sabe que dependeria do voto dos apoiadores de Bolsonaro para alcançar tal

resultado. Sua postura cautelosa reflete o desejo de manter o apoio desse eleitorado sem alienar as correntes mais moderadas do espectro político.

Levantamento da empresa Bites feito para o Estadão/Broadcast de janeiro/2023 a fevereiro/2024 constata que as postagens de Tarcísio com maior engajamento continuam sendo as que Bolsonaro aparece ou é mencionado. Esse dado revela a importância do ex-presidente no cálculo político de Tarcísio, que, apesar de tentar construir uma imagem de governante técnico e pragmático, não pode abrir mão de sua

base bolsonarista para garantir a viabilidade de sua candidatura em 2026.

Neste cenário de tensão e especulação, o governador de São Paulo navega entre dois mundos, tentando equilibrar sua aproximação com o bolsonarismo e a necessidade de ser visto como uma alternativa confiável e conciliatória, capaz de atrair não apenas a direita mais radical, mas também os moderados e os eleitores insatisfeitos com a atual administração. O caminho até 2026 promete ser desafiador e repleto de dilemas políticos. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)



# "Sou um soldado e farei o melhor para o partido", diz o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, sobre chance de ser vice de Tarcísio de Freitas em 2026.

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), disse que seguirá a determinação da direção nacional do partido e não descartou a possibilidade de compor como vice a chapa do chefe do Executivo paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos), em uma eventual disputa à Presidência em 2026.

"Eu sou um soldado do partido, e o soldado acompanha aquilo que o general determina. O partido tem a direção nacional e eu já falei que eu farei o que for melhor para o partido", declarou ele na saída do seminário "Rumos 2025", organizado pelo jornal Valor Econômico, em São Paulo.

Na semana passada, o presidente do Novo, Eduardo Ribeiro, teve uma reunião fechada com Tarcísio no Palácio dos Bandeirantes. Segundo o g1, o encontro tratou da disputa presidencial do ano que vem e ficou acertado que a intenção é estar "na mesma trincheira" da direita, o que não necessariamente envolve uma chapa única.

Apesar disso, há quem defenda nos bastidores da legenda uma composição com o governador paulista, que tem se mostrado o candidato de oposição mais competitivo para enfrentar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em pesquisas como a AtlasIntel, di-

vulgada no dia 7. Em um dos cenários sem o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Tarcísio aparece com 32,3% das intenções de voto, contra 4,5% de Zema.

Outro levantamento, da Genial/Quaest, aponta que Tarcísio é favorito para o 2º turno contra o petista em alguns estados, como São Paulo, Goiás e Paraná, mas perde em outros, como Bahia e Pernambuco. Apesar de aparecer numericamente à frente em Minas Gerais, os dois empatam dentro da margem de erro. Zema, por outro lado, tem boa aprovação e leva vantagem na simulação.

O governador mineiro rebateu ainda o fato de o Novo não ser um grande partido e enfrentar a concorrência de outras siglas maiores, como o PL de Bolsonaro, na articulação de uma chapa liderada por Tarcísio. Zema descartou deixar a legenda e disse estar "bem confortável".

"O Novo não faz politicagem e prefere até perder eleição do que fazer o conveniente."

## Rumos

Além de Zema, os governadores do Pará, Helder Barbalho (MDB), e do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), participaram por videoconferência do evento do Valor. Ambos trataram de propostas na agenda ambiental e in-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Zema rebateu ainda o fato de o Novo não ser um grande partido e enfrentar a concorrência de outras siglas maiores.

vestimentos nos respectivos estados, enquanto o mineiro preferiu destacar as medidas econômicas adotadas depois da gestão do petista Fernando Pimentel.

"Estamos seguindo a regra do liberalismo: vida, propriedade privada e liberdade de expressão. Ninguém é perseguido em Minas Gerais, bandido é preso, não tem invasão de terra, a propriedade privada é sempre preservada e damos total apoio aos empreendedores", disse Zema.

Castro evitou comparações com outros governos e defendeu a produção de combustíveis fósseis aliada a projetos ambientais para reduzir a pegada de carbono. Segundo ele, essa agenda passa por incentivos fiscais a empresas dos setores de óleo e gás, construção civil e minério para executarem planos de descarboniza-

ção.

O contraponto governista ficou a cargo de Barbalho, que é aliado do presidente Lula e recebe a COP-30, em Belém, em novembro deste ano. Um de seus irmãos, Jader Filho (MDB), é ministro das Cidades. Ele cobrou mais investimentos do mercado de carbono no estado e disse que a capital do Pará pode se tornar uma referência para a preservação da biodiversidade na Amazônia.

"O Pará deve liderar a produção alimentar com rastreabilidade, mostrando força na pecuária e na agricultura, mas fortalecendo a atividade que restaura áreas de produção. O mercado de carbono deve impulsionar essa nova vocação estratégica, atraindo investimentos verdes e turismo." (Com informações do jornal O Globo)

# Governador Romeu Zema, de Minas Gerais, se aproxima do bolsonarismo ao criticar o Supremo pelo 8 de Janeiro.

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), fez um aceno ao bolsonarismo ao criticar o julgamento de uma das rés dos ataques anti-democráticos de 8 de janeiro. Pela primeira vez, Zema se posicionou publicamente em defesa de um dos acusados em um vídeo que recebeu curtidas até da ex-primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

A gravação trata do julgamento virtual de Débora Rodrigues dos Santos, uma cabeleireira acusada de picar a frase "Perdeu, Mané" na estátua da Justiça, posicionada em frente à Suprema Corte. Presa há dois anos, Débora tem sua pena analisada em plenário virtual. Até o momento, os ministros Alexandre de Moraes, relator do caso, e Flávio Dino votaram pela condenação a 14 anos de prisão. Os magistrados podem votar até esta sexta (28).

Débora foi enquadrada em cinco crimes: abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualifi-

Divulgação



Governador mineiro se posicionou contra os votos pela condenação da cabeleireira Débora Rodrigues a 14 anos de prisão.

cado, deterioração do patrimônio tombado e associação criminosa armada.

Para defender Débora, Zema comparou sua situação a outros casos, como a condenação do empresário Thiago Brennand a 10 anos e seis meses de prisão por estupro e a soltura do traficante André do Rap em 2019.

"Você acha isso justo? Parece que tem algo de errado com a Justiça do Brasil", declarou o governador.

Débora foi presa pela Polícia Federal em março de 2023, no âmbito da Operação Lesa Pátria. Em novembro do mesmo ano, durante seu julgamento no STF, escreveu uma carta pedindo desculpas a Moraes, lida em audiência de instrução.

No texto, afirmou que na época não sabia da importância da estátua, mas que depois conheceu a história da obra e de seu autor, o artista mineiro Alfredo Ceschiatti.

O posicionamento de Zema ocorre em meio a sua tentativa de se viabilizar como representante da direita nas eleições de 2026. Diante da inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Zema e outros governadores são cogitados como possíveis candidatos ao Palácio do Planalto.

Embora tenha mantido embates com o governo federal, Zema costuma se distanciar das pautas mais radicais do bolsonarismo, apresentando-se como um nome da direita

moderada. Desta vez, porém, alinhou-se ao discurso de Bolsonaro e seus aliados.

Uma possível explicação para essa mudança de estratégia está na troca de seu marqueteiro. No início de 2025, Zema substituiu Leandro Groppô, responsável por sua campanha em 2018, por Renato Pereira, profissional com experiência em campanhas de políticos tradicionais, como o ex-governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral. Desde então, Zema tem intensificado as críticas a Lula, em uma tentativa de ampliar sua projeção nacional. (Com informações do jornal O Globo)



# Na "bancada da bala", somente 15 deputados federais rejeitam anistiar os que estão presos pelo ataque a Brasília.

Quando o ministro Ricardo Lewandowski afirmou, na semana passada, que a polícia "prende mal" e que a Justiça é obrigada a soltar, houve reações fortes de todo lado. Uma das mais estridentes foi da chamada bancada da bala, grupo de parlamentares que passou a articular a convocação do titular da Justiça e da Segurança Pública na Câmara dos Deputados. Mas a postura de rigor com aqueles que são detidos muda completamente de acordo com as intenções políticas que envolvem o assunto.

Como mostra uma rápida consulta ao Placar da Anistia do Estadão – levantamento exclusivo divulgado no último domingo (23) –, entre os 253 parlamentares que fazem parte da Frente Parlamentar da Segurança Pública, o nome técnico da bancada da bala, só 15 rejeitam a anistia àqueles presos pelos atos em 8 de Janeiro. São parlamentares que destoam da maioria do grupo por serem de esquerda ou de alas do Centrão mais alinhadas ao governo.

Na bancada da bala, são 131 os deputados que querem livrar da

cadeia os responsáveis pelos atos golpistas de 2023, o que, a depender do texto final aprovado, pode incluir os que agrediram e atacaram os irmãos de farda de muitos dos parlamentares da Frente, que são oriundos de forças de segurança. Enquanto isso, 48 não quiseram responder e outros 59 não deram retorno.

## Agressões

Entre os alvos do alvará de soltura em massa que é fortemente apoiado pela bancada da bala estão presos pela Polícia Militar do Distrito Federal e pela Polícia Federal (PF) depois de confrontos flagrados pelas câmeras. Entre eles, um grupo que agrediu covardemente com pedaços de pau e barras de ferro um policial militar em serviço e o cavalo que o levava em meio à tentativa de tomada de poder.

Também podem ser beneficiados pelo grupo aqueles que agrediram, também com barras de ferro, madeira e pedradas, a cabo Marcela Pinno, da Polícia Militar do Distrito Federal, que fez parte do policiamento da Esplanada dos Ministérios durante os atos de van-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Dos que integram a frente parlamentar, 131 querem livrar de punição ou prisão acusados e condenados pelo 8 de Janeiro.

dalismo.

"Enquanto alguns me chutavam, me agrediam com barras de ferro, com barras de madeira, outro tentava tomar a minha arma. Momento esse em que fui atingida com uma barra de ferro na cabeça. Quando eles perceberam que eu ainda me mantinha ali no embate, eles começaram a tentar arrancar meu capacete", contou ela em depoimento à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de Janeiro.

## Apensamentos

Embora originalmente o projeto do Major Victor Hugo, criado antes do 8 de Janeiro, propusesse que "a anistia de que trata o caput não compreende a prática de crimes contra a vida, contra a integridade corporal, de

sequestro e de cárcere privado", vários apensamentos, alguns sem que esta exceção fosse considerada, foram realizados, ampliando sua abrangência, para fazer com que ninguém seja acusado por mais do que um ato de vandalismo.

Pela linha geral desses textos, os acusados por esses crimes seriam beneficiados pelo menos com o alívio das penas, sendo derrubados vários dos tipos penais a eles imputados o que, regra geral, tiraria todo mundo da cadeia.

Na versão de ocasião da bancada da bala, no caso dos golpistas do 8 de Janeiro, a polícia prendeu mal e a Justiça era obrigada a soltar. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

# O líder do partido de Bolsonaro na Câmara dos Deputados afirmou que contabiliza 310 deputados favoráveis a anistia dos presos do 8 de Janeiro.

O líder do Partido Liberal na Câmara dos Deputados, deputado Sóstenes Cavalcante, afirmou que atualmente conta com o apoio de mais de 310 deputados favoráveis à anistia para os presos do 8 de Janeiro. A declaração ocorreu após a divulgação do Placar da Anistia do Estádio, um levantamento exclusivo realizado entre os parlamentares da Casa.

Para Sóstenes, os 95 deputados que ainda não responderam à pesquisa até o momento irão apoiar o projeto quando ele for à votação. Esses parlamentares, segundo o líder, se somariam aos 181 que já haviam declarado apoio até as 20h30 de domingo (23). Outros 116 deputados se posicionaram contra, enquanto 121 não deram retorno. “Esses deputados de partidos do centro virão conosco tão somente vejam a assinatura dos líderes partidários. Alguns deles talvez não vão declarar voto antecipadamente porque podem ter al-

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



“Deputados de partidos do centro virão conosco”, afirma líder do PL.

gum processo no STF, algum cuidado, mas na hora do voto vai votar com a gente”, disse Sóstenes.

O líder também destacou que se reuniu com o líder do Republicanos, Gilberto Abramo (MG), e com o presidente da sigla, Marcos Pereira (SP), para garantir o apoio do partido do presidente da Câmara, Hugo Motta (PB), à proposta de anistia. Esse apoio é crucial para a articulação política do projeto, especialmente considerando a resistência de setores da oposição e a tensão em torno do tema.

Entre os alvos do alvará de soltura em massa, que é forte-

mente apoiado pela bancada da bala, estão presos pela Polícia Militar do Distrito Federal e pela Polícia Federal (PF) após confrontos flagrados por câmeras de segurança. Entre esses indivíduos, há um grupo que agrediu brutalmente com pedaços de pau e barras de ferro um policial militar em serviço, além de atacar o cavalo que o transportava durante a tentativa de tomada de poder.

Além disso, podem ser beneficiados pela anistia aqueles que agrediram, também com barras de ferro, madeira e pedradas, a cabo Marcela Pinno, da Polícia Militar do Distrito Federal, que

estava no policiamento da Esplanada dos Ministérios durante os atos de vandalismo.

“Enquanto alguns me chutavam, me agrediam com barras de ferro, com barras de madeira, outro tentava tomar a minha arma. Momento esse em que fui atingida com uma barra de ferro na cabeça. Quando eles perceberam que eu ainda me mantinha ali no embate, eles começaram a tentar arrancar meu capacete”, contou ela em depoimento à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de Janeiro. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)



# O Supremo já condenou 500 réus pelos atos extremistas do 8 de Janeiro.

O Supremo Tribunal Federal (STF) condenou mais de 500 incitadores, executores e financiadores dos atos golpistas do dia 8 de janeiro de 2023. Somente na última sexta-feira (21), 16 réus foram condenados.

Esses indivíduos, homens e mulheres, participaram da invasão e destruição das sedes dos Três Poderes em Brasília, causando um prejuízo superior a R\$ 26 milhões. As penas variam de um a 17 anos e seis meses de prisão, e oito pessoas foram absolvidas por falta de provas.

A maioria dos 503 condenados teve suas ações classificadas como graves e foi considerada culpada pelos crimes de: abolição violenta do Estado Democrático de Direito, dano qualificado, golpe de Estado, deterioração do patrimônio tombado e associação criminosa. As penas mais leves, de um

Felipe Sampaio/STF



Maior parte dos 503 condenados teve suas ações classificadas como graves e foi considerada culpada.

ano, foram impostas por crimes como associação criminosa e incitação ao crime, e estas foram substituídas por restrição de direitos.

Os ministros do STF julgaram, no plenário virtual, cada caso de forma individual. A maioria dos ministros entendeu que houve uma clara intenção por parte de uma multidão de tomar o poder de forma ilícita, utilizando meios violentos para derrubar um governo democraticamente eleito.

Para a Corte, os ataques configuraram o que é conhecido como crime de multidão, no qual um grupo comete uma série de crimes,

sendo que um ato influencia a conduta do outro, em um efeito manada. Com isso, todos os membros do grupo precisam responder pelo resultado dos crimes cometidos.

De acordo com dados do STF, 84 condenados já cumprem pena de prisão de forma definitiva, uma vez que não há mais chances de recursos. Outros 55 réus ainda cumprem prisões provisórias, e 5 estão em prisão domiciliar. O STF também registra 60 foragidos, com pedidos de extradição em andamento.

Além das condenações, foram fechados 542 acordos de não persecução

penal, oferecidos a investigados que estavam acampados em frente ao Quartel-General do Exército, em Brasília. Essas pessoas defendiam pautas inconstitucionais, como a intervenção militar, e cometeram crimes sem violência ou grave ameaça, com penas de até 4 anos.

Para fechar o acordo e evitar o julgamento, os acusados confessaram os crimes e aceitaram punições, como multas que variam de R\$ 1 mil a R\$ 20 mil, proibição do uso de redes sociais e a obrigação de participar de um curso sobre democracia. (Com informações do portal G1)

# Supremo começa nesta terça-feira a decidir se aceita tornar Bolsonaro e sete aliados réus por tentarem se manter no poder após a vitória do presidente Lula.

Dois anos e cinco meses após o resultado eleitoral que, para a Polícia Federal e a Procuradoria-Geral da República (PGR), deu origem a uma tentativa de golpe, o Supremo Tribunal Federal (STF) começará nesta terça-feira (25) a decidir se aceita tornar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e sete aliados réus por tentarem se manter no poder após a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em outubro de 2022.

Para isso, a Corte preparou um esquema especial, que inclui segurança reforçada, transmissão da TV Justiça e até precauções contra ciberataques. O planejamento diferenciado ocorreu desde a convocação de três sessões extraordinárias, duas delas de manhã, para analisar o caso.

Um plano de segurança foi elaborado em conjunto com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Haverá um policiamento reforçado e um controle de acesso mais rigoroso. O reforço também ocorre na segurança digital, contra eventuais ataques hackers.

Outro diferencial é a transmissão da TV Justiça – que é regra no plenário, mas só acontece nas turmas em ca-

Gustavo Moreno/STF



O julgamento do caso acontecerá no plenário da Primeira Turma do STF, que fica em um prédio anexo à sede do STF, na Praça dos Três Poderes.

sos excepcionais. Além disso, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, irá fazer pessoalmente a sustentação oral, função que nas turmas geralmente fica com subprocuradores.

– O que será julgado? A Primeira Turma do STF vai decidir se aceita abrir uma ação penal contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros sete acusados de tentar dar um golpe de Estado no país.

Além do ex-presidente da República Jair Bolsonaro, fazem parte o deputado federal Alexandre Ramagem, o almirante e ex-comandante da Marinha Almir Garnier Santos, o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, o general da reserva e ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional Augusto Heleno, o tenente-coronel e o ex-ajudante de ordens da Presidência

da República Mauro Cid, o general e ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira e o general da reserva e ex-ministro da Casa Civil Walter Braga Netto.

– Quando será o julgamento? Nesta terça-feira (25), a partir das 9h30. A previsão é que o julgamento dure o dia inteiro e, se for preciso, continue na quarta-feira, no mesmo horário.

– Quais são os crimes? Os oito denunciados são acusados pela PGR de cometerem os crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição do estado democrático de direito, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

– Onde será? O julgamento do caso aconte-

cerá no plenário da Primeira Turma do STF, que fica em um prédio anexo à sede do STF, na Praça dos Três Poderes.

– Passo a passo do julgamento: O julgamento começa com a leitura do relatório pelo ministro Alexandre de Moraes. Depois, quem vai se manifestar é o procurador-geral da República, Paulo Gonet. Na sequência, será a vez das defesas dos acusados. Em seguida, os ministros vão se posicionar se aceitam a denúncia, ou seja, se defendem que os acusados virem réus, ou se vão rejeitá-la. A ordem de votos é a seguinte: Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. As informações são do jornal O Globo.



# Nesta terça, o Supremo terá maior controle de acesso, monitoramento do ambiente e policiamento reforçado para o julgamento da denúncia de Bolsonaro.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começa a julgar nesta terça-feira (25) a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros sete acusados por tentativa de golpe de Estado. Diferentemente do plenário tradicional da Corte, a Turma é composta por cinco ministros e tem funções específicas.

As Turmas do STF são responsáveis por julgar as ações penais originárias. Bolsonaro e os demais denunciados poderão passar a responder neste tipo de processo caso sejam tornados réus pela maioria dos ministros que integram a Primeira Turma. O colegiado é composto atualmente por Cristiano Zanin (presidente), Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Flávio Dino e Luiz Fux.

O julgamento da denúncia do golpe terá o seguinte rito: Zanin inicia a sessão e passará a palavra para o relator do processo, ministro Alexandre de Moraes, que fará a leitura do relatório. Finalizada essa etapa, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, terá 30 minutos para apresentar o seu parecer

que embasou a denúncia. Na sequência, é a vez dos advogados dos acusados fazerem as suas sustentações orais, rebatendo os argumentos da PGR.

O plenário da Primeira Turma tem menos espaço que o plenário tradicional e deve estar lotado com a presença de advogados, jornalistas, servidores e demais pessoas interessadas. O Supremo reservou uma sessão extra de análise da denúncia caso o julgamento não seja finalizado amanhã.

A Corte também montou um forte esquema de segurança para prevenir e conter ameaças, tendo em vista a importância do julgamento, que pode colocar Bolsonaro e seus aliados mais próximos no banco dos réus.

Além do ex-presidente, serão julgados Alexandre Ramagem (deputado federal pelo PL do Rio), Almir Garnier (ex-comandante da Marinha), Anderson Torres (ex-ministro da Justiça), Mauro Cid (ex-ajudante de ordens de Bolsonaro), Paulo Sérgio Nogueira (ex-ministro da Defesa e ex-comandante do Exército), general Augusto Heleno (ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional

Reprodução



Supremo reforça segurança para julgamento de denúncia contra Bolsonaro.

da Presidência) e Walter Braga Netto (ex-ministro da Defesa e da Casa Civil e ex-candidato a vice na chapa à reeleição de Bolsonaro).

Entre as ações de segurança estão maior controle de acesso, monitoramento do ambiente, policiamento reforçado e equipes de pronta resposta para emergências.

## Crimes

A PGR denunciou os oito pelos crimes de tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito, tentativa de golpe de Estado, envolvimento em organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. As defesas dos acusados negam a participação deles em uma tentativa de golpe de Estado.

Segundo a Polícia Fe-

deral, a investigação – base da acusação formal – mostrou que o ex-presidente “planejou, atuou e teve o domínio de forma direta e efetiva dos atos executórios realizados pela organização criminosa que objetivava a concretização de um golpe de Estado e da abolição do estado democrático de direito, fato que não se consumou em razão de circunstâncias alheias à sua vontade”.

Em nota, a defesa de Jair Bolsonaro rebateu a denúncia da PGR chamando-a de “inepta”, “precária” e “incoerente”. Os advogados do ex-presidente também alegaram que a denúncia é baseada em um acordo de colaboração “fantasioso” de Mauro Cid. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

# Nesta terça, a Primeira Turma do Supremo terá cadeiras para autoridades e políticos, raio-x reforçado e mais seguranças.

**P**alco do julgamento da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras sete pessoas por envolvimento na trama golpista, a sala de sessões da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) terá uma equipe reforçada de seguranças e contará com um espaço reservado para políticos e autoridades que desejem acompanhar a sessão.

O plenário do colegiado conta com 126 lugares e terá que passar por uma "dança das cadeiras" para acomodar todas as pessoas que irão comparecer ao julgamento, entre assessores da PGR, assessores dos ministros do STF, e integrantes das equipes jurídicas dos oito acusados.

O nível de verificação na entrada do edifício onde ficam as turmas do Supremo também foi ampliado pela equipe de segurança da Corte. Para

Rosinei Coutinho/STF



O plenário do colegiado conta com 126 lugares e terá que passar por uma "dança das cadeiras" para acomodar todas as pessoas.

isso, mais aparelhos de raio-x foram colocados no hall do prédio e a inspeção será ainda mais rigorosa.

Quem for acessar o STF entre terça (25) e quarta-feira (26) com destino às Turmas também passará por uma dupla barreira de entrada. A primeira delas ficará na entrada do STF situada ao lado da praça dos Três Poderes, e outra do lado de fora do prédio onde ficam os colegiados – no anexo 2-B, informalmente conhecido como "Igrejinha".

Para a imprensa, a Corte colocará cadeiras extra no fundo da sala de julgamentos, e disponibilizará

uma tenda onde fotógrafos, cinegrafistas e jornalistas não credenciados poderão ficar. Dentro do plenário, apenas um integrante de cada veículo terá assento disponível.

Nesta terça, a Primeira Turma começa a decidir se recebe, ou não, a denúncia oferecida pela PGR contra Bolsonaro, e ex-ministros de seu governo, como Braga Netto, Augusto Heleno e Anderson Torres. Eles foram denunciados por tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

Na denúncia da trama golpista, apresentada pela PGR no dia 18 de março, o

procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirma que Bolsonaro liderou uma organização criminosa que tentou golpe de Estado.

"A responsabilidade pelos atos lesivos à ordem democrática recai sobre organização criminosa liderada por Jair Messias Bolsonaro, baseada em projeto autoritário de poder", escreveu Gonet na denúncia. De acordo com a PGR, a suposta organização criminosa estava "enraizada na própria estrutura do Estado" e tinha "forte influência de setores militares". (Com informações do jornal O Globo)



# Supremo passa por varredura antibomba na véspera do julgamento da denúncia de Bolsonaro.

Como parte do esquema especial de segurança para o julgamento que poderá tornar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e sete aliados réus por envolvimento na trama golpista após as eleições de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) realizou nessa segunda-feira (24) uma varredura antibomba na sala da Primeira Turma – onde a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) será analisada.

O procedimento foi realizado pela Polícia Judicial no plenário do colegiado, com capacidade de 126 lugares, além de outros lugares do prédio de cinco andares que abriga, além da Primeira, a Segunda Turma.

O nível de verificação na entrada do edifício onde ficam as Turmas do Supremo também foi ampliado pela equipe de segurança da Corte. Para isso, mais aparelhos de raio-x foram colocados no hall do prédio, e a inspeção foi ainda mais rigorosa.

Quem for acessar o STF entre esta terça (25) e quarta-feira (26) com destino às Turmas também passará por uma dupla barreira de entrada. A primeira delas ficará na entrada do STF situada ao lado da Praça dos Três Poderes, e outra do lado de fora do prédio, onde ficam os colegiados – no anexo 2-B, informalmente conhecido como "Igreji-

nha".

Para a imprensa, a Corte colocará cadeiras extras no fundo da sala de julgamentos e disponibilizará uma tenda onde fotógrafos, cinegrafistas e jornalistas não credenciados poderão ficar. Dentro do plenário, apenas um integrante de cada veículo terá assento disponível.

Nesta terça, a Primeira Turma começa a decidir se recebe, ou não, a denúncia oferecida pela PGR contra Bolsonaro e ex-ministros de seu governo, como Braga Netto, Augusto Heleno e Anderson Torres. Eles foram denunciados por tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

Na denúncia da trama golpista, apresentada pela PGR no dia 18 de março, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirma que Bolsonaro liderou uma organização criminosa que tentou um golpe de Estado.

"A responsabilidade pelos atos lesivos à ordem democrática recai sobre organização criminosa liderada por Jair Messias Bolsonaro, baseada em projeto autoritário de poder", escreveu Gonet na denúncia. De acordo com a PGR, a suposta organização criminosa estava "enraizada na própria estrutura do Estado" e tinha "forte influência de setores militares".

• O que será julgado?

Antonio Augusto/STF



O nível de verificação na entrada do edifício onde ficam as Turmas do Supremo também foi ampliado pela equipe de segurança da Corte.

A Primeira Turma do STF vai decidir se aceita abrir uma ação penal contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros sete acusados de tentar dar um golpe de Estado no País.

• Quando?

Nesta terça, a partir das 9h30. A previsão é que o julgamento dure o dia inteiro e, se for preciso, continue na quarta, no mesmo horário.

• Quais são os crimes?

Os oito denunciados são acusados pela PGR de cometerem os crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

• Onde?

O julgamento do caso acontecerá no plenário

da Primeira Turma do STF, que fica em um prédio anexo à sede do STF, na Praça dos Três Poderes.

• Passo-a-passo

O julgamento começa com a leitura do relatório pelo ministro Alexandre de Moraes. Depois, quem vai se manifestar é o procurador-geral da República, Paulo Gonet. Na sequência, será a vez das defesas dos acusados. Em seguida, os ministros vão se posicionar se aceitam a denúncia, ou seja, se defendem que os acusados virem réus, ou se vão rejeitá-la. A ordem de votos é a seguinte: Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. (Com informações do jornal O Globo)

# O que acontece se Bolsonaro virar réu? Saiba o que estará em jogo no Supremo a partir desta terça.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) vai realizar três sessões, entre esta terça (25) e quarta-feira (26), para decidir se aceita denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete acusados de tentativa de golpe de Estado em 2022.

Se a denúncia for rejeitada, o caso será arquivado. Contudo, caso a acusação seja aceita, os oito denunciados pela Procuradoria-Geral da República vão se tornar réus.

Ou seja, será aberta uma ação penal, e o grupo vai responder a um processo no STF.

Depois disso, terá início a chamada fase da "instrução processual", quando são colhidas as provas e depoimentos de testemunhas e acusados.

Encerrada esta etapa, será realizado outro julgamento: desta vez, os ministros vão decidir se os envolvidos são considerados culpados ou inocentes. Se forem inocentados, o processo será arquivado.

Se forem condenados, terão fixadas penas de forma individual, a depender da participação de cada um nas ações ilegais.

## Denunciados

A PGR afirma que

os denunciados fazem parte do "núcleo crucial" da organização criminosa golpista. Integram esse grupo:

- Jair Bolsonaro, ex-presidente;

- Alexandre Ramagem, ex-diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin);

- Almir Garnier Santos; ex-comandante da Marinha do Brasil;

- Anderson Torres; ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal;

- General Augusto Heleno; ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência;

- Mauro Cid; ex-chefe da Ajudância de Ordens da Presidência;

- Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; e

- Walter Souza Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil.

Os oito são acusados de terem cometido cinco crimes:

- golpe de Estado;

- abolição violenta do Estado Democrático de Direito;

- organização criminosa armada;

- dano qualificado;

- e deterioração de patrimônio tombado.

## O passo a passo

Veja abaixo em tópicos como será a análise

Valter Campanato/Agência Brasil



A Primeira Turma do Supremo vai decidir se aceita denúncia contra Jair Bolsonaro e outros sete acusados de tentativa de golpe de Estado.

da denúncia contra Bolsonaro e os aliados:

- a primeira sessão será aberta pelo presidente da Primeira Turma, ministro Cristiano Zanin;

- na sequência, será lido o relatório pelo ministro Alexandre de Moraes. O documento reúne informações sobre o andamento das investigações;

- autora da denúncia, a PGR deve apresentar suas considerações sobre o caso. A chamada sustentação oral terá 30 minutos de duração e será feita pelo procurador-geral, Paulo Gonet.

- os advogados dos acusados vão apresentar seus argumentos. Cada representante terá 15 minutos, em ordem a ser definida pelo presidente da Turma, Cristiano Zanin;

- o relator, Alexandre de Moraes, começa a

votar sobre as chamadas questões preliminares – são questionamentos processuais levantados pela defesa, como competência do colegiado para julgamento, por exemplo;

- os outros quatro ministros da Turma votam sobre as preliminares. Apresentam seus votos nesta ordem: Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin, que preside o colegiado.

- o relator, então, analisa o mérito da denúncia, ou seja, se manifesta diretamente sobre o pedido de abertura de ação penal;

- os demais ministros votam no mérito. Apresentam seus votos nesta ordem: Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. As informações são do portal de notícias G1.



# Advogados de Bolsonaro vão alegar que não há provas contra o ex-presidente.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começa a decidir nesta terça-feira (25) se coloca no banco dos réus o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete acusados de tramarem um golpe de Estado em 2022. Os advogados do ex-mandatário vão insistir na estratégia de bater na tecla de que faltam provas de participação direta dele em um golpe no País e que não há ligação dele com os atos golpistas de 8 de janeiro.

A defesa admite a discussão da minuta do decreto do golpe, mas alega que nada prosperou e que ele não assinou o documento.

E que o ex-presidente não tinha conhecimento de um plano para tentar matar Lula, Alckmin e Alexandre de Moraes. Enquanto isso, no campo político, os aliados de Bolsonaro vão insistir na tese da perseguição política para fortalecer seu papel de cabo eleitoral na eleição de 2026.

Dentro do STF, a avaliação de ministros é que as reuniões para discutir

Fernando Frazão/Agência Brasil



A defesa admite a discussão da minuta do decreto do golpe, mas alega que nada prosperou e que ele não assinou o documento.

e planejar a edição de uma minuta que previa anulação das eleições e intervenção no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) são motivo para uma punição.

Reconhecem, porém, que a Procuradoria-Geral da República terá de mostrar durante a instrução da ação penal argumentos e provas de que o ex-presidente teve ligação com os atos golpistas de 8 de janeiro.

No Congresso, a estratégia da oposição era tentar pautar a votação do projeto da anistia aos golpistas de 8 de janeiro na mesma semana em que o STF vai analisar a denúncia da Procuradoria-Geral da República contra Bolsonaro e ex-assessores.

Só que a viagem do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, na comitiva do presidente Lula ao Japão e Vietnã, vai impedir que isso ocorra.

A análise de um requerimento de urgência ficou para ser discutida no retorno de Motta e líderes que estão na viagem. O seu autor, o líder do PL, Sóstenes Cavalcanti, ainda não apresentou o documento com as assinaturas necessárias.

Enquanto isso, cresce no Congresso um movimento para votar um projeto para reduzir as penas dos golpistas de 8 de janeiro que estão sendo condenados a 14 ou 17 anos de prisão.

Aliados de Bolsonaro sabem que aprovar uma anistia não será fácil, quase im-

possível no Senado. Mas avaliam que as decisões do STF podem ajudar. Um post do líder do PL, Sóstenes Cavalcanti, sobre o julgamento da cabeleireira Débora dos Santos está engrossando o coro por anistia e as críticas até de quem não é a favor do perdão, mas defende penas menores.

A mensagem do deputado mostra um batom e diz. Arma: batom; crime: picar a frase perdeu mané; pena, 14 anos de prisão. Até deputados aliados de ministros do STF afirmam que o julgamento da cabeleireira passa a ideia de um desequilíbrio entre o ato e a pena. As informações são do portal de notícias G1.

# Supremo aperta o cerco, e Bolsonaro planeja giro pelo País como demonstração de força política.

Com o cerco jurídico cada vez mais fechado, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) definiu como estratégia ampliar a realização de atos e manifestações como uma demonstração de força política. A ideia passa por mobilizar milhares de pessoas na rua, reforçar o coro por uma anistia aos vândalos do 8 de Janeiro – que, de tabela, pode beneficiar o ex-presidente – e repetir a tese de que Bolsonaro e seus aliados sofrem perseguição por parte do Supremo Tribunal Federal (STF).

Desde que deixou o Palácio do Planalto, Bolsonaro promoveu quatro grandes manifestações em seu favor – todas elas em São Paulo e no Rio de Janeiro. Agora, a ideia é expandir o roteiro e chegar a cidades do Nordeste, região em que o presidente Lula tradicionalmente sai à frente no eleitorado.

Durante ato em Copacabana no último domingo, 16, o ex-presidente anunciou que organizará uma próxima manifestação em 6 de abril na Avenida Paulista. Depois, disse, vai ao Nordeste –

Reprodução



Com o cerco jurídico cada vez mais fechado, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) definiu como estratégia ampliar a realização de atos e manifestações.

a primeira parada provavelmente será Aracaju, em Sergipe, berço político do relator do projeto da anistia na Câmara, deputado Rodrigo Valadares (União Brasil-SE).

A intensificação das viagens será uma resposta à esperada decisão do Supremo de tornar o ex-presidente e ex-ministros réus por uma tentativa de golpe depois das eleições de 2022. Nos dias 25 e 26, a Corte vai julgar a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República que enquadrrou Bolsonaro em cinco crimes, o que pode render quarenta anos de prisão.

## Jogo de pressão

Aliados do ex-presidente espalham a tese de que uma eventual condenação pode

gerar uma convulsão popular de proporções inesperadas – ter o povo na rua, portanto, ajuda a manter o jogo de pressão contra o Judiciário.

À revista Veja, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que o pai deve manter o ritmo acelerado de viagens mesmo se virar réu. “A mensagem que leva é exatamente essa: Bolsonaro é perseguido por não ter feito nada, e vai repercutir isso para as pessoas do Nordeste. É um movimento acertado para levar esse recado”, disse.

Flávio reforça ainda que, independentemente do público presente, os atos geram engajamento e conteúdo nas redes sociais. Segundo ele, além dos apoiadores

em Copacabana, um total de 3 milhões de pessoas acompanharam o ato em tempo real pela internet, isso sem contar o outro sem-número de “cortes”, os vídeos curtos que são disparados para seguidores. “É isso que ele tem que fazer: mostrar para a opinião pública que a gente está do lado certo”, disse.

Apesar da estratégia, o STF também reforça suas armas e montou um arsenal jurídico para conter a pressão por manobras que absolvam ou aliviem as penas para os acusados no inquérito do golpe. No Supremo, há uma principal convicção: todo o esforço será absolutamente inútil. As informações são da revista Veja.



# Acusar Bolsonaro pelo 8 de Janeiro é sacramentar a politização da Justiça, diz defesa do ex-presidente.

**N**a reta final dos preparativos para o julgamento da denúncia do golpe que ocorrerá nesta terça-feira (25), na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), o advogado criminalista Paulo Amador da Cunha Bueno, que representa o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o nome mais importante entre os 34 acusados, defende que não há provas para justificar o recebimento das acusações. Para o advogado, se a denúncia for aceita, os ministros do STF estarão agindo politicamente.

“Em quase dois anos de investigação, buscou-se por toda sorte de meios algum elemento que pudesse conectá-lo ao episódio do 8 de Janeiro. Não conseguiram justamente porque o presidente não teve qualquer participação, ainda que a título de inspiração ou incitação. Acusá-lo por tal episódio é sacramentar que estamos diante de um caso totalmente pavimentado pelo lamentável binômio da judicialização da política e politização da Justiça”, afirma Cunha Bueno em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo.

O criminalista avalia que a “variável política” está gravitando ao redor do julgamento. É a primeira vez que se tem notícia de uma tentativa de golpe de Estado desde a redemocratização. Cunha Bueno lembra que Bolso-

naro mantém “inegável capacidade eleitoral” e alerta que, se o STF não agir com “máxima transparência e legalidade” na condução do caso, o julgamento “será sempre lembrado como uma nódoa a estigmatizar nossa história jurídica e política”.

“Qualquer processo reclama credibilidade e essa vem só e somente com a rigorosa observância às garantias que devem presidir o andamento processual. Prescindir disso é impor feridas a um processo em que, ao final, o sentimento não será de que houve justiça, mas justamente o inverso”, afirma.

Paulo Amador Bueno coordena a estratégia de defesa do ex-presidente ao lado dos advogados Celso Vilardi e Daniel Tesser. A defesa vem questionando diversos aspectos processuais, como o julgamento na Primeira Turma e não no plenário do STF. Pelo regimento interno do Supremo, ações penais são julgadas nas turmas, para desafogar o plenário e deixá-lo livre para decidir sobre controvérsias constitucionais. Os advogados de Bolsonaro defendem, no entanto, que a regra não se aplica a presidentes e, por extensão, a ex-presidentes. “Essa questão é extremamente sensível, na medida em que fere o chamado princípio do juiz natural criando, por via de efeito lógica, um

Reprodução



Para o advogado de Bolsonaro, se a denúncia for aceita, os ministros do STF estarão agindo politicamente.

juízo de exceção.”

O julgamento nesta terça será o primeiro round de uma disputa que opõe o ministro relator, Alexandre de Moraes, constantemente alvo de críticas por adotar um rito rigoroso na condução das investigações do 8 de Janeiro, ao ex-presidente e seus experientes advogados. A própria participação de Alexandre de Moraes na votação é alvo de questionamentos. Para Cunha Bueno, há uma “evidente confusão entre a figura de vítima de uma suposta trama, que é o mérito em si da acusação, e de juiz relator da própria causa”.

Os advogados do ex-presidente também defendem que devem ser aplicadas ao caso as regras do juiz de garantias, que preveem a divisão dos processos criminais entre dois magistrados, um responsável por conduzir a fase pré-processual e outro por analisar as provas

reunidas e julgar a ação.

Os processos de competência originária do Supremo Tribunal Federal não estão sujeitos à sistemática do juiz de garantias, mas Cunha Bueno defende que, por ter tomado decisões “bastante significativas” durante a investigação, como ordens de busca e apreensão, prisões preventivas e quebras de sigilo e a homologação da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, o ministro Alexandre de Moraes criou um “estado de coisas em que efetivamente irá participar do julgamento daquilo que diretamente investigou”.

“Esse protagonismo em ambas as fases fere o nosso sistema legal, que exige o distanciamento dessas funções, justamente para conferir isenção e credibilidade ao processo”, argumenta o advogado. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# Qual foi o tempo de julgamentos de políticos no Supremo? Relembre.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começa a decidir nesta terça-feira (25) se coloca no banco dos réus o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete acusados de tramarem um golpe de Estado em 2022. Entre o indiciamento feito pela Polícia Federal (PF), em novembro do ano passado, e o julgamento da denúncia se passaram quatro meses.

Mas o tempo que passará entre o possível aceite e a sentença dos ministros é indeterminado, uma vez que não existe um prazo legal máximo para o processo ser concluído.

Outros casos iniciados e conduzidos pela Suprema Corte julgando políticos chegaram a durar anos entre a abertura da ação penal e a sentença, que condenou ou absolveu os então réus.

A Corte é responsável pelo trâmite do processo de Bolsonaro porque, na época dos supostos crimes e enquanto presidente da República, ele possuía foro privilegiado. Outra regra para que a maior instância da Justiça brasileira julgue o ex-presidente é a de que os crimes supostamente cometidos por Bolsonaro tinham relação direta com o exercício de seu mandato.

Apontado como líder da organização criminosa que tentou dar um golpe para que ele permanecesse no poder em 2022, após perder as eleições daquele ano, Bolsonaro foi denunciado por tentativa de golpe de Estado; abolição violenta do Estado Democrático de Direito; organização criminosa armada; dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima; e deterioração de patrimônio tom-

bado. Somadas, as penas podem ultrapassar 43 anos de prisão. Veja abaixo quanto duraram julgamentos de políticos no STF.

– Mensalão – 5 anos e 4 meses: Considerado um dos maiores esquemas de corrupção na política brasileira, o mensalão começou a ser investigado a partir de denúncias na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) dos Correios, em 2005.

Em 30 de março de 2006, a Procuradoria Geral da República (PGR) encaminhou denúncia contra 40 envolvidos nos supostos atos de corrupção para compra e venda de votos parlamentares no Congresso Nacional. Mais de um ano depois, em agosto de 2007, o STF aceitou a denúncia e a converteu em ação penal.

O julgamento ocorreu durante 53 sessões da Corte e condenou 25 pessoas. O caso foi concluído em dezembro de 2012, cerca de cinco anos depois da abertura do processo criminal, de sete meses de tramitação e de quatro meses e meio de debates. José Dirceu, José Genoino, Delúbio Soares e Valdemar Costa Neto foram alguns dos políticos condenados.

– Paulo Maluf – 5 anos e 8 meses: O então deputado federal Paulo Maluf foi condenado pela Suprema Corte em maio de 2017, por lavagem de dinheiro. Ex-prefeito de São Paulo, Maluf foi responsabilizado por usar contas no exterior para lavar dinheiro desviado quando comandou a capital, entre 1992 e 1996.

A ação penal que originou a condenação foi aberta cinco anos e oito meses antes. Enquanto parentes do político passaram a responder na Justiça comum,

Valter Campanato/Agência Brasil



Outros casos iniciados e conduzidos pela Suprema Corte julgando políticos chegaram a durar anos entre a abertura da ação penal e a sentença.

o caso do então deputado Maluf foi condenado a sete anos, nove meses e dez dias de reclusão, em regime inicial fechado. Em 2018, ele progrediu para prisão domiciliar, em 2022 recebeu liberdade condicional e, em 2023, suas penas foram extintas no STF, por entendimento de que ele se encaixava nos critérios do indulto natalino.

– Paulinho da Força – 4 anos e 9 meses: O deputado federal Paulinho da Força foi condenado pela Primeira Turma do STF em junho de 2020, por desvio de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A ação penal foi aberta pela Corte em setembro de 2015, portanto, o julgamento durou quatro anos e nove meses.

O parlamentar foi condenado a 10 anos e dois meses de reclusão em regime fechado, mas, em novembro de 2023, o plenário da Corte reverteu a decisão quando julgava recurso da defesa do político, ao entender que não ficou comprovada a participação de Paulinho no esquema.

– Bolsonaro – entre car-  
tões de vacina fraudados e julgamento da denún-

cia: Quase dois anos se passaram entre a primeira operação que prendeu o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência, – que implicou diretamente o ex-presidente em possíveis crimes –, e o julgamento no STF desta terça-feira, 25, que decidirá se Bolsonaro sentará no banco dos réus.

Caso os ministros rejeitem a denúncia, o caso será arquivado e Bolsonaro não irá a julgamento. Se for aceita, o ex-presidente se torna réu e responderá a uma ação penal.

A partir daí, o caso passa pela fase de instrução processual, em que as provas, tais como depoimentos, interrogatórios e dados, são colhidas. Essas diligências vão apurar a procedência ou improcedência dos fatos imputados aos réus. Após esse trabalho, o caso está pronto para, de fato, ser julgado pelo plenário da Turma, e a data do julgamento pode ser marcada. Não há previsão legal de quanto tempo pode durar um julgamento, mas os crimes podem prescrever após certo tempo – entre três e 20 anos, a depender da pena. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.



# **A decisão de Eduardo Bolsonaro de sair do Brasil, que não foi antecipada à bancada do PL, deve ter impactos negativos para o partido pois ele era potencial candidato ao Senado ou à Presidência da República.**

**A**liados e adversários do clã Bolsonaro avaliam, em conversas reservadas, que a saída do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) do Brasil, anunciada na última semana, terá impactos negativos para seu partido e seu grupo político nas eleições do próximo ano.

Ambos os lados afirmam que, fora da projeção individual, o autoexílio do parlamentar, em sua ofensiva contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, cria um vácuo que dá espaço para candidaturas de direita que ascenderam com o bolsonarismo, mas que não são necessariamente alinhadas com os interesses do PL.

Contudo, essas avaliações dependem, segundo deputados e dirigentes ouvidos, de fatores como o tempo que Eduardo permanecerá fora do País, o papel que poderia desempenhar na eleição de 2026 e o tipo de ajuda internacional que pode conseguir, especialmente do governo Donald Trump, para a oposição ao governo Lula (PT).

O deputado pode ficar licenciado da Câmara, sem remuneração, por quatro meses. Sem asilo concedido pelo governo dos EUA, ele pode permanecer apenas seis meses no país.

Eduardo foi o segundo deputado mais votado do PL nas eleições passadas, com 741 mil votos. Parlamentares da legenda afirmam que a maior parte da bancada soube pela im-

prensa sobre a sua decisão de se licenciar do mandato e permanecer nos Estados Unidos, anunciada na terça-feira (18).

Houve resistência do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que tentou convencer seu filho a não permanecer nos Estados Unidos.

Aliados de Eduardo projetavam, até agora, que ele disputaria o Senado pelo PL de São Paulo, o governo paulista ou até mesmo a Presidência, no lugar do pai. Inelegível até 2030 por decisão do TSE, Jair Bolsonaro pode ser preso se for condenado pelo STF pela acusação de ter tentado liderar um golpe de Estado no final de 2022.

Agora, a ausência do deputado pode ampliar as chances de nomes de direita que fogem do guarda-chuva do PL, como o do deputado federal Ricardo Salles (Novo-SP), que mira uma vaga no Senado, e do influenciador Pablo Marçal, que negocia se filiar ao União Brasil de olho na disputa ao governo paulista.

Parlamentares do PL, que tem 92 cadeiras na Câmara, expressam receio com o desempenho da sigla no ano que vem. Além do "risco Eduardo", a legenda não deve ter Carla Zambelli (que deverá se manter inelegível e enfrenta julgamento no STF pelo qual pode perder seu mandato), Capitão Derrite (secretário da Segurança em São Paulo que deve ir para o PP) e o próprio Salles, que trocou o PL pelo Novo no ano passado.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Eduardo foi o segundo deputado mais votado do PL nas eleições passadas.

Esses quatro puxadores de votos tiveram, juntos, mais 2,5 milhões de votos em 2022 e foram responsáveis pela eleição de mais quatro nomes para a legenda. A presença de Eduardo em uma eleição majoritária era considerada vital para evitar um encolhimento da bancada, na avaliação de um parlamentar da sigla.

Ao justificar a saída, Eduardo afirmou temer que seu passaporte fosse cassado por decisão de Moraes —o deputado era alvo de uma representação feita pelo PT ao Supremo por traição à pátria, rejeitada após o anúncio.

Embora aliados tenham feito declarações públicas de solidariedade ao deputado, a avaliação de bastidores é que o momento para tomar tal decisão foi ruim, em meio a derrotas para bolsonaristas.

A manifestação de Bolsonaro por anistia, realizada em Copacabana, teve

público abaixo do esperado —30 mil pessoas, segundo o Datafolha, ante a previsão de 1 milhão anunciada pelo ex-presidente.

O projeto de anistia não ganhou apoio do centrão, e Eduardo perdeu força ao abrir mão de controlar a Comissão de Relações Exteriores. Além disso, a decisão do deputado foi anunciada uma semana antes do julgamento que pode tornar Bolsonaro réu pela trama golpista.

Para tentar convencer Eduardo a retornar ao Brasil, Bolsonaro alegou que ele poderia passar uma imagem de fuga diante do cenário desfavorável ao clã.

Por outro lado, entre aliados mais fiéis à família, há a expectativa de que Eduardo possa ter sucesso em obter acenos ou mesmo um apoio direto do governo Trump ao discurso de que o bolsonarismo passa por uma perseguição política e vem tendo direitos cerceados. (Folhapress)

# Eduardo Bolsonaro quer divulgar nos Estados Unidos o caso de mulher julgada no Supremo por pichar estátua do tribunal.

O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) afirmou que quer divulgar entre congressistas dos Estados Unidos o caso de Débora Rodrigues, que está sendo julgada pelo STF (Supremo Tribunal Federal) por ter pichado a estátua A Justiça, que fica em frente à sede da Corte, em Brasília, durante os ataques golpistas do 8 de janeiro de 2023.

Na ocasião, Débora escreveu “Perdeu, Mané” na escultura, avaliada entre 2 e 3 milhões de reais. A inscrição foi uma referência a uma resposta dada a um manifestante bolsonarista pelo ministro Luís Roberto Barroso, hoje presidente da Corte, durante uma agenda em Nova York, em novembro de 2022.

“14 anos de prisão para uma mãe de dois filhos por ela ter escrito uma frase em uma estátua com batom é algo simplesmente inaceitável em qualquer país minimamente civilizado. Da minha parte, faço questão de tornar o caso de Débora Rodrigues conhecido entre parlamentares e au-

Agência Brasil



Eduardo está nos Estados Unidos desde o dia 24 de fevereiro.

toridades americanas. Foi o que fiz durante a maior parte do dia de hoje e o que seguirei fazendo nos próximos dias e semanas, até que o uso do Estado brasileiro para praticar essas crueldades seja adequadamente condenado e punido pela comunidade internacional — e escrevam o que estou dizendo: isso vai acontecer”, disse o deputado.

A declaração foi dada por meio de uma publicação no perfil de Eduardo Bolsonaro no X, antigo Twitter.

Eduardo está nos Estados Unidos desde o dia 24 de fevereiro. Ele se licenciou oficialmente de seu cargo no parlamento para ficar naquele país e, segundo o deputado, buscar “justas puni-

ções” ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, além de fortalecer pontes com o atual presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

## Julgamento

O ministro Luiz Fux, do STF (Supremo Tribunal Federal), pediu vista (mais tempo para estudar o caso) nessa segunda-feira (24) e interrompeu o julgamento da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, que pichou “perdeu, mané” na estátua “A Justiça” durante os ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023.

O placar até o momento é pela condenação de Débora a 14 anos de prisão, segundo os votos dos ministros Alexandre de Moraes (relator do caso) e Flávio Dino.

Fux tem até 90 dias para devolver o caso para a retomada do julgamento.

A cabeleireira vinha sendo julgada no plenário virtual pela Primeira Turma do Supremo, em uma sessão que iria até a próxima sexta-feira (28). Nesse modelo de julgamento, os ministros depositam os seus votos durante um determinado período de tempo, mas pode haver pedido de vista (mais tempo para análise) e destaque (levar o caso para julgamento físico).

Além de Moraes, Dino e Fux, compõem a Primeira Turma os ministros Cristiano Zanin e Cármen Lúcia. As informações são da revista Veja do jornal Folha de S.Paulo.



# Placar na Primeira Turma do Supremo tem 2 votos para condenar cabeleireira a 14 anos de prisão. Ministro Fux interrompe julgamento.

O ministro Luiz Fux, do STF (Supremo Tribunal Federal), pediu vista (mais tempo para estudar o caso) nessa segunda-feira (24) e interrompeu o julgamento da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, que pichou "perdeu, mané" na estátua "A Justiça" durante os ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023.

O placar até o momento é pela condenação de Débora a 14 anos de prisão, segundo os votos dos ministros Alexandre de Moraes (relator do caso) e Flávio Dino. Fux tem até 90 dias para devolver o caso para a retomada do julgamento.

A cabeleireira vinha sendo julgada no plenário virtual pela Primeira Turma do Supremo, em uma sessão que iria até a próxima sexta-feira (28). Nesse modelo de julgamento, os ministros depositam os seus votos durante um determinado período de tempo, mas pode haver pedido de vista (mais tempo para análise) e destaque (levar o caso para julgamento físico).

Além de Moraes, Dino e Fux, compõem a Primeira Turma os ministros Cristiano Zanin e Cármen Lúcia.

Imagens registradas pela Folha durante os atos, há mais dois anos, identificaram a cabeleireira como autora da pichação da estátua, que fica em frente à sede do Supremo. O STF avalia o valor da obra, uma das principais do artista mineiro Alfredo Ceschiatti, entre R\$ 2 milhões e R\$ 3 milhões.

Moraes, relator do processo, afirmou que "a ré

estava indiscutivelmente alinhada à dinâmica criminoso, como se infere do vídeo divulgado por sites jornalísticos, no qual a acusada vandaliza a escultura 'A Justiça' e, após, mostrando as mãos conspurcadas de batom vermelho, comemora, sorrindo em direção à multidão que invadira a praça dos Três Poderes e outros prédios públicos". O ministro Flávio Dino acompanhou o voto de Moraes.

Segundo Moraes, a PF identificou que Débora apagou conteúdo do seu celular antes de ser presa e que essa conduta "representa um forte indício de tentativa de obstrução da Justiça, haja vista que, em investigações criminais, dispositivos eletrônicos frequentemente contêm provas essenciais, como mensagens, registros de chamadas, localização e interações em redes sociais".

"Ressalte-se, aliás, que, a ré, conforme se verifica de fotografia já referida em item anterior, segura um aparelho de telefonia celular, demonstrando orgulho e felicidade em relação ao ato de vandalismo que acabara de praticar contra escultura símbolo máximo do Poder Judiciário brasileiro."

A participação nos atos golpistas e as imagens da pichação da estátua são os principais elementos para a condenação de Débora.

Ela foi acusada pela Procuradoria-Geral da República da prática dos crimes de associação criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito, ten-

Joedson Alves/Agência Brasil



Débora Rodrigues dos Santos pichou "perdeu, mané" na estátua "A Justiça" durante os ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023.

tativa de golpe de Estado e dano qualificado por violência e grave ameaça contra o patrimônio da União.

Não houve discussão a respeito de um acordo de não persecução penal pela PGR —quando o investigado precisa confessar o crime e consegue escapar do processo. O órgão apresentou propostas de acordos a denunciados por crimes com penas que não alcançam os 4 anos de reclusão.

Débora foi presa em março de 2023 e chegou a fazer uma solicitação de próprio punho pedindo desculpas ao ministro Alexandre de Moraes.

A cabeleireira afirmou na carta que desconhecia a simbologia da estátua e seu valor material e pediu desculpas pela ignorância.

Afirmou também que passou a compreender o significado simbólico e histórico do monumento para o país e para a Justiça. A cabeleireira argumentou ainda que hoje sabe que

a estátua tem um nome, o que ela disse desconhecer antes.

Débora é casada, tem dois filhos, e tem residência em Paulínia, no interior de São Paulo. Atualmente, ela está detida no Centro de Ressocialização Feminino de Rio Claro, a uma hora de distância.

Em novembro passado, a polícia encontrou um recado com menção ao nome de Débora na casa alugada por Francisco Wanderley Luiz, o Tiu França, que morreu ao cometer um atentado a bomba ao lado da estátua da Justiça. Não há, no entanto, nenhum indício de relação entre os dois.

"Perdeu, mané", a frase pichada na escultura, foi uma referência à resposta do ministro do STF Luís Roberto Barroso a um apoiador de Bolsonaro, em novembro de 2022. "Perdeu, mané. Não amola!", disse o ministro ao homem que o abordara em Nova York. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.



# Mercado

## TAXA DE CÂMBIO

| Moedas          | Compra | Venda  |
|-----------------|--------|--------|
| Dólar Comercial | 5,749  | 5,75   |
| Dólar Turismo   | 5,796  | 5,976  |
| Peso Argentino  | 0,0054 | 0,0054 |
| Euro            | 6,208  | 6,208  |

Atualizado em: 24/03/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

## SALÁRIO MÍNIMO

| Nacional     | Regional - Rio Grande do Sul |                           |
|--------------|------------------------------|---------------------------|
| R\$ 1.518,00 | Menor faixa: R\$ 1.656,52    | Maior faixa: R\$ 2.099,27 |

Dados: Gov RS

## INVESTIMENTOS

| Bolsa de Valores | Pontuação  | Variação |
|------------------|------------|----------|
| Ibovespa         | 131.321pts | -0.77%   |

Atualizado em 24/03/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

|                       |        |
|-----------------------|--------|
| Valor Taxa Selic 2025 | 14,25% |
|-----------------------|--------|

Variação Semestral Atualizada em 24/03/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

## INDICADORES DA INFLAÇÃO

| MÊS      | IPCA | IGP-M | INPC |
|----------|------|-------|------|
| MAR/2024 | 0,16 | 0,47  | 0,19 |
| ABR/2024 | 0,38 | 0,31  | 0,37 |
| MAI/2024 | 0,46 | 0,89  | 0,46 |
| JUN/2024 | 0,21 | 0,81  | 0,25 |
| JUL/2024 | 0,38 | 0,61  | 0,26 |
| AGO/2024 | 0,02 | 0,29  | 0,14 |
| SET/2024 | 0,44 | 0,62  | 0,48 |
| OUT/2024 | 0,56 | 1,52  | 0,61 |
| NOV/2024 | 0,39 | 1,30  | 0,33 |
| DEZ/2024 | 0,52 | 0,94  | 0,48 |
| JAN/2025 | 0,16 | 0,27  | 0,27 |
| FEV/2025 | 1,31 | 1,06  | 1,48 |
| EM 2025  | 1,47 | 1,33  | 1,48 |
| 12 MESES | 5,06 | 8,44  | 4,87 |

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

## COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

| Pecuária    | Unidade  | 24/03 (SEMANA ATUAL) | 17/03 (SEMANA ANTERIOR) | 24/02 (MÊS ANTERIOR) |
|-------------|----------|----------------------|-------------------------|----------------------|
| Boi         | 1kg vivo | R\$ 10.90            | R\$ 10.80               | R\$ 10.80            |
| Vaca        | 1kg vivo | R\$ 10.40            | R\$ 10.05               | R\$ 10.30            |
| Suíno       | 1kg vivo | R\$ 7.98             | R\$ 8.31                | R\$ 8.81             |
| Cordeiro    | 1kg vivo | R\$ 10.66            | R\$ 10.66               | R\$ 10.71            |
| Agricultura | Unidade  | 24/03 (SEMANA ATUAL) | 17/03 (SEMANA ANTERIOR) | 24/02 (MÊS ANTERIOR) |
| Soja        | 60kg     | R\$ 127.67           | R\$ 128.04              | R\$ 126.61           |
| Arroz       | 50kg     | R\$ 79.15            | R\$ 83.42               | R\$ 92.83            |
| Feijão      | 60kg     | R\$ 160.00           | R\$ 165.00              | R\$ 160.00           |
| Milho       | 60kg     | R\$ 90.14            | R\$ 89.83               | R\$ 84.19            |
| Trigo       | 1Ton     | R\$ 1.431,94         | R\$ 1.397,87            | R\$ 1.329,31         |

Atualizado em: 24/03/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.



# Após nova alta de juros, mercado reduz previsão para o PIB e inflação.

Após a taxa básica de juros ser elevada para 14,25% ao ano, as previsões do mercado financeiro para a expansão da economia e o índice de inflação em 2025 foram reduzidas, de acordo com dados do Boletim Focus, divulgados nesta segunda-feira (24), em Brasília. A pesquisa é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para este ano, a estimativa para o crescimento da economia caiu de 1,99% para 1,98%. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país - foi mantida em 1,6%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

## Expansão da economia

Em 2024, a economia brasileira cresceu 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021 quando o PIB alcançou 4,8%.

A previsão da co-

Freepik



Expectativa para a expansão da economia cai de 1,99% para 1,98%.

tação do dólar está em R\$ 5,95 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 6.

## Inflação

A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – caiu de 5,66% para 5,65% este ano. Para 2026, a projeção da inflação subiu de 4,48% para 4,5%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,78%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto

percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Puxada pela alta da energia elétrica, em fevereiro a inflação oficial ficou em 1,31%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É o maior resultado desde março de 2022 quando tinha marcado 1,62%, e o mais alto para um mês de fevereiro desde 2003 (1,57%). Em 12 meses, o IPCA soma 5,06%.

## Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 14,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

A alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em

torno da economia global fizeram o BC aumentar mais uma vez os juros em um ponto percentual na reunião da semana passada, o quinto aumento seguido da Selic, em um ciclo de contração na política monetária.

Em comunicado, o Copom informou que a economia brasileira está aquecida, apesar de sinais de moderação no crescimento. Segundo o colegiado, a inflação cheia e os núcleos (medida que exclui preços mais voláteis, como alimentos e energia) continuam em alta. O órgão alertou que existe o risco de que a inflação de serviços continue alta e informou que continuará a monitorar a política econômica do governo.

(Agência Brasil)

# Apesar da tendência de desaceleração em razão dos juros mais altos, a economia brasileira deve continuar crescendo acima do potencial.

Apesar da tendência de desaceleração em razão principalmente dos juros mais altos, a economia brasileira deve continuar crescendo acima do potencial. Conforme analistas ouvidos pelo Estadão/Broadcast, o chamado hiato do produto – diferença entre o crescimento efetivo e o potencial – pode continuar positivo por mais dois anos, tendo agora a contribuição dos últimos estímulos ao consumo anunciados pelo governo: liberação do saldo retido do FGTS, crédito consignado ao setor privado e isenção do imposto de renda a mais brasileiros.

O hiato é uma das variáveis observadas pelo Banco Central (BC) nas decisões sobre juros, já que quanto mais a atividade cresce acima do potencial, maior é a pressão sobre a inflação. “A resiliência do hiato vem muito dos impulsos dados desde o começo do governo. Houve um

Agência Brasil



A diferença entre o crescimento efetivo e o potencial diminuiu, mas não deve zerar antes do quarto trimestre.

aumento importante dos gastos no primeiro ano, depois vieram os pagamentos de precatórios, e agora entra uma nova fase de estímulos”, comenta Luciano Costa, economista-chefe da corretora Monte Bravo.

Ele observa que a diferença entre o crescimento efetivo e o potencial diminuiu, mas não deve zerar antes do quarto trimestre. “Vamos ter ainda um período de crescimento acima do potencial, dado o nível que o PIB atingiu”, prevê o economista. Em seu último relatório trimestral de inflação, publicado em dezembro, o BC esti-

mava em 0,7% o hiato no quarto trimestre do ano passado.

Segundo o economista-chefe da Western Asset, Adauto Lima, o hiato – estimado por ele em 1,8% do Produto Interno Bruto (PIB) – só deve voltar para perto da neutralidade no segundo semestre de 2026. “Novos estímulos fiscais e parafiscais tendem a acelerar a demanda, mas há o risco de que parte desse movimento se traduza em maior pressão inflacionária e, também, leve a uma deterioração adicional da conta corrente, com possíveis efeitos sobre a taxa de câmbio”,

diz Adauto.

No cenário do Itaú Unibanco, o hiato deve diminuir nos próximos trimestres. O banco estima a parcela do PIB acima do potencial em 1,5%. “Os novos estímulos fiscais terão impacto semelhante aos das medidas lançadas nos últimos anos. No entanto, no momento, os efeitos defasados da política monetária mais contracionista devem contrabalançar parte desses estímulos”, avalia a economista do Itaú Natalia Cotarelli. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.



# Inflação mais alta favorece arrecadação do governo no início do ano.

A alta dos preços no atacado deve trazer um impulso de curto prazo à arrecadação federal. Esse efeito, no entanto, deve ter vida curta e perder força no segundo semestre, momento em que o governo será pressionado a achar soluções para um buraco de aproximadamente R\$ 100 bilhões em receitas necessárias para cumprir com a regra fiscal em 2026.

A avaliação é do Santander, para quem as primeiras leituras de arrecadação do início de 2025 mostram que o ritmo de crescimento da arrecadação permaneceu robusto a despeito da desaceleração econômica em vigor e da perspectiva de que a atividade esse ano será puxada majoritariamente por setores pouco tributados - agropecuária em especial.

“Essas receitas extras trazem algum conforto para primeiro e segundo trimestres, mas existem desafios para a segunda metade do ano. Não apenas a agenda legislativa relacionada às medidas do lado da receita, mas também a compensação pela isenção do Imposto de Renda para pessoas que recebem até R\$ 5 mil e também as medidas que vão olhar a necessidade de

fazer um superávit primário de 0,25% do PIB em 2026”, afirma o economista Ítalo Franca. “Provavelmente, esse debate vai se dar em um momento de arrecatamento da arrecadação.”

Com base na expectativa de um IGP-M mais alto - que passou de 5,8% para 6,5% - o banco espera agora que o chamado deflator do PIB de 2025 alcançará 6,4% - acima da previsão oficial da Fazenda, de 6,3%.

Nas contas de Franca, cada ponto adicional de deflator significa um acréscimo de R\$ 12 bilhões em arrecadação. Assim, somente essa última atualização implica outros R\$ 16 bilhões em receita.

Uma variação mais alta dos IGPs afeta positivamente as contas públicas através de dois canais. Um deles é o desempenho de algumas receitas, particularmente do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), que historicamente seguem de perto o comportamento dos preços no atacado.

O segundo canal é do deflator do PIB - indicador que desconta a alta de preços para calcular o desempe-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A alta dos preços no atacado deve trazer um impulso de curto prazo à arrecadação federal.

nho real da economia. Quanto mais alto, maior é o PIB nominal e, portanto, de outras receitas sensíveis à atividade.

Adicionalmente, se o deflator é maior do que o IPCA, que corrige as despesas primárias do governo, a arrecadação cresce a uma velocidade superior a dos gastos e o resultado primário e a dívida como proporção do PIB também melhoram.

Em fevereiro, o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) subiu 1,06% e acumulou alta de 8,4% em doze meses. A projeção do Santander é que o indicador em doze meses chegue a marcar 9,7% antes de encerrar o ano em 6,5%.

“Acreditamos que o pico de alta das commodities em reais deve ocorrer até abril ou maio, mas é possível que continuem ocorrendo surpresas altistas

adiante, dado que a depreciação do real começou em abril do ano passado e ainda não foi inteiramente repassada”, diz o responsável pelo cenário de inflação do banco, Adriano Valladão. “Neste caso, a ajuda ao deflator e à arrecadação se amplia porque há grande correlação entre o preço das commodities em reais e as surpresas no IGP.”

Ele ressalta ainda que o choque de preços vem, em sua maior parte, da desvalorização cambial registrada em 2024, mas não contabiliza a esticada do dólar no fim do ano passado, quando a moeda americana ultrapassou a barreira dos R\$ 6,00. “Esta acabou ficando pelo caminho porque o câmbio já cedeu à média do quarto trimestre”, afirma. As informações são do jornal Valor Econômico.

# Decreto de Lula muda regras do Bolsa Família para evitar fraudes e restringe acesso a famílias de uma pessoa.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, na última sexta-feira (21), o Decreto nº 12.417, que altera regras do Programa Bolsa Família com o objetivo de coibir fraudes e aprimorar os critérios de acesso ao benefício, especialmente para famílias formadas por uma única pessoa.

Entre as mudanças, o texto determina que famílias unipessoais (aquelas compostas por apenas um integrante) só poderão entrar no programa após passarem por entrevista presencial feita em domicílio.

Quem já recebe o benefício, mas não passou por essa checagem, poderá ser excluído — salvo exceções que serão definidas pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social.

Além disso, o decreto autoriza o ministério a estabelecer um limite máximo de beneficiários unipessoais, como forma de evitar distorções no Cadastro Único (CadÚnico), sistema usado para acesso a diversos programas sociais do governo.

## Regra de proteção

O decreto também trata da chamada "regra

Lyon Santos/MDS



O decreto autoriza o ministério a estabelecer um limite máximo de beneficiários unipessoais, como forma de evitar distorções no Cadastro Único.

de proteção", que permite que famílias continuem recebendo o Bolsa Família mesmo após aumento de renda, desde que ainda estejam em situação de vulnerabilidade.

Segundo o novo texto, essas famílias poderão permanecer no programa por um período determinado — que será estabelecido em ato do ministério — e, caso tenham o benefício suspenso após esse prazo, terão prioridade para retornar ao programa em até 36 meses.

## Parcela de março

Em outra frente, a Caixa Econômica Federal pagou nessa segunda-feira (24) a parcela de março do novo Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 5. O valor mínimo corresponde a R\$

600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício sobe para R\$ 668,65. Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa de transferência de renda do governo federal alcançará 20,5 milhões de famílias, com gasto de R\$ 13,7 bilhões.

Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais. O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses de idade, para garantir a alimentação da criança. O Bolsa Família também paga um acréscimo de R\$ 50 a famílias com gestantes e filhos de 7 a 18 anos e outro, de R\$ 150, a famílias com crianças de até 6 anos.

No modelo tradicional do Bolsa Família, o pagamento ocorre nos últimos dez dias úteis de

cada mês. O beneficiário poderá consultar informações sobre as datas de pagamento, o valor do benefício e a composição das parcelas no aplicativo Caixa Tem, usado para acompanhar as contas poupança digitais do banco.

Os beneficiários de 550 cidades receberam o pagamento no dia 18, independentemente do NIS. A medida beneficiou moradores do Rio Grande do Sul, afetados por enchentes no ano passado, e de mais nove estados, afetados por chuvas ou por estiagens ou com povos indígenas em situação de vulnerabilidade. A lista dos municípios está disponível na página do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social. As informações são do portal de notícias G1 e da Agência Brasil.



# Governo analisa pedido para antecipar 13º salário de aposentados e pensionistas.

A equipe econômica do governo federal vai avaliar a possibilidade de antecipar o pagamento do décimo terceiro salário dos aposentados e pensionistas em 2025.

Segundo interlocutores do governo, o Ministério da Previdência Social já fez um pedido para que os recursos sejam depositados antecipadamente – a exemplo do que aconteceu nos últimos anos.

A decisão final, entretanto, ainda não foi tomada pela área econômica, que deve se debruçar sobre o tema nos próximos dias.

## Foco

Até então, o foco estava no orçamento deste ano, que foi aprovado somente na semana passada pelo Congresso Nacional. A peça deveria ter sido aprovada ainda no ano passado, mas um impasse a respeito do pagamento de emendas parlamentares adiou a votação.

O texto projeta melhora na arrecadação e um superávit de R\$ 15 bilhões –

Agência Brasil



O Ministério da Previdência Social já fez um pedido para que os recursos sejam depositados antecipadamente.

valor maior do que a previsão inicial do governo, de R\$ 3,7 bilhões. A proposta destina ainda cerca de R\$ 50 bilhões para emendas parlamentares.

Com a aprovação, o governo passa a poder usar integralmente os recursos previstos para Orçamento deste ano. O atraso na votação foi causado por uma cobrança de mais transparência sobre a destinação e autoria de emendas parlamentares.

## Possibilidade

– Há possibilidade de que, se antecipados, os valores sejam depositados em abril e maio.

– Entretanto, ainda não é possível saber quando isso acontecerá.

– Pelo cronograma tradicional, os valores são depositados somente no segundo semestre.

– Em 2022 e em 2023, por exemplo, o abono foi pago em maio e junho.

Se formalizada, a antecipação do décimo terceiro salário dos aposentados e pensionistas precisa de um ato legal, um decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Terão direito ao abono pessoas que, em 2025, tenham recebido auxílio por incapacidade temporária, auxílio-acidente, aposentadoria, pensão por morte ou auxílio-reclusão da Previdência Social.

O governo não informou quantas pessoas podem ser bene-

ficiadas.

## Piso nacional

Mais de R\$ 80 bilhões pagos em fevereiro: Em fevereiro, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pagou mais de 40 milhões de benefícios, o que totalizou R\$ 82,2 bilhões.

Segundo o governo, 28,5 milhões de pessoas, cerca de 70% do total dos aposentados e pensionistas, receberam um salário-mínimo (R\$ 1.518).

Outros 12,2 milhões de beneficiários recebem acima do piso nacional, entre esse quantitativo, 10,6 mil ganham o teto da Previdência Social. As informações são do portal de notícias G1.

# Estados se reúnem com o ministro da Fazenda nesta terça para discutir o projeto do Imposto de Renda e avaliar perdas.

Representantes dos Estados se reunirão com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, nesta terça-feira (25), para discutir melhor o projeto que amplia a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, compensado com a tributação da alta renda. O objetivo dos governos regionais é entender melhor como funcionará a compensação proposta pela União, para garantir que não haverá impacto nos cofres dos entes subnacionais.

Desde que o governo apresentou a proposta, na última semana, há uma movimentação por parte de Estados e municípios que pressionam os parlamentares para evitar uma eventual perda de arrecadação. O principal receio de governadores e prefeitos é em relação ao impacto que a medida pode gerar na arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) pago pelos funcionários públicos estaduais, distritais e municipais.

O governo federal argumenta que os entes subnacionais não terão perdas nos repasses dos fundos de participação porque a ampliação da faixa de isenção do IR para quem recebe até R\$ 5 mil será compensada pela tributação daqueles que recebem mais de R\$ 600 mil anuais. Como a renúncia fiscal é proporcional ao ganho de receitas neste modelo, não haverá alteração nos repasses ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e Fundo de Participação dos Estados (FPE).

Um interlocutor dos Estados explicou que o grupo quer compreender melhor os cálculos da equipe econômica, já que tanto o ministro quanto outros integrantes frisam que o projeto é neutro do ponto de vista fiscal. Os governadores, no entanto, também se preocupam com

as perdas que virão pela mudança no IRRF. Hoje, a retenção fica integralmente com os entes subnacionais, mas com o projeto, esses servidores serão equiparados aos demais trabalhadores.

Nesse caso, os Estados querem entender qual seria o impacto que a União vislumbra para as contas dos governos regionais com a perda da receita do IRRF.

Nos corredores da Câmara, deputados têm ecoado que o projeto precisa prever alguma proposta que compense os Estados e municípios por eventual queda nas receitas. O assunto deve ganhar força, sobretudo, quando o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), designar o relator da proposta. No entanto, algumas sugestões para incluir no texto já têm surgido nos bastidores do Legislativo.

O Estadão/Broadcast apurou que a equipe técnica da liderança do União Brasil, a pedido dos parlamentares filiados à sigla, já está elaborando uma proposta de emenda para compensar os cofres de Estados e municípios. À reportagem, o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) também afirmou que estuda uma alternativa que garanta a recomposição das receitas dos entes federativos com base no último ano antes da vigência da nova regra, corrigido pelo crescimento da arrecadação do IR.

“Por exemplo, a prefeitura do Rio de Janeiro deve ter uma receita de R\$ 1 bilhão e alguma coisa com essa retenção (IRRF). Aí ela está perdendo R\$ 300 milhões. Pela proposta, a União pagaria os R\$ 300 milhões mais um reajuste do que aumentou a arrecadação de imposto de renda no nível geral. Se a arrecadação de imposto de renda crescer 5%, seriam os

Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda



Representantes dos Estados se reunirão com Fernando Haddad para discutir o tema.

R\$ 300 milhões mais esse porcentual geral”, explicou. Ele ainda avalia por quanto tempo a compensação deveria vigorar ou se seria possível incorporá-la a um repasse já existente da União aos entes federados.

A equipe do parlamentar elaborou uma nota técnica apontando que a justificativa do governo - de que o aumento da circulação de dinheiro na economia compensaria as perdas - é frágil e não tem respaldo na legislação fiscal. “Esses impactos fiscais sobre os Estados e os municípios não são negligenciáveis e precisam sim ser endereçados, isso porque a arrecadação do imposto de renda envolve também o imposto retido na fonte de funcionários públicos de cada um desses entes”, diz o documento.

Segundo os cálculos apresentados pelo gabinete do parlamentar, se o governo abrir mão de R\$ 25,8 bilhões em IR, o Fundo de Participação dos Estados (FPE), o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e os fundos regionais perderão juntos R\$ 12,9 bilhões, o que representa 50% do impacto total. Com a tributação sobre alta renda e dividendos,

essas perdas poderiam ser compensadas, garantindo a neutralidade fiscal.

No entanto, o parlamentar ressalta que o mesmo não ocorre com o IRRF. “Já no caso do IR retido na fonte (IRRF), a dinâmica não é tão simples e muito menos neutra do ponto de vista fiscal. Por não transitarem pela conta única do Tesouro Nacional, isto é, não serem diretamente arrecadados pelo governo federal, quaisquer reduções em sua base de cálculo afetam diretamente o cofre dos Estados e municípios”, destaca a nota técnica.

Nas projeções divulgadas, ele calcula que as perdas no IRRF vão de R\$ 3,6 bilhões a R\$ 9 bilhões para os Estados e de R\$ 2 bilhões a R\$ 5 bilhões para os municípios. Os cálculos testam diferentes cenários, já que não se sabe a estrutura salarial da folha de pagamento de todos os entes federativos. “O Congresso Nacional dentro de suas competências deverá propor alterações para garantir que o projeto seja neutro do ponto de vista fiscal, redistributivo de renda e justo com entes federativos”, reforça o documento. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.



# Governadores pedem compensação para zerar ICMS da cesta básica, como quer o governo federal.

A maioria dos Estados brasileiros já adota um desconto na tributação da cesta básica, mas a isenção completa, apelo do governo federal, é rara. Em uma lista de dez produtos, só São Paulo e Bahia informaram que em mais da metade deles a alíquota é zero. No Estado nordestino, porém, parte da isenção só vale para itens produzidos em território baiano.

O pedido aos Estados para reduzir o ICMS sobre produtos da cesta básica é considerado pelo governo federal a medida com maior potencial de impacto nos preços de alimentos do “pacote anti-inflação” apresentado pelo Executivo, que conta também com redução de tarifas de importação e fortalecimento de estoques reguladores, entre outras iniciativas.

Nos cálculos do Ministério da Fazenda, se a isenção fosse adotada por todos os entes federativos, haveria redução de 2,91 pontos percentuais na inflação de alimentos e de 0,46 ponto na inflação medida pelo IPCA. Isso poderia contribuir para colocar a inflação novamente dentro do intervalo previsto na meta. Essa projeção oficial do governo para 2025 é de 4,9%, acima do teto de 4,5%.

Os produtos da cesta básica já são isentos dos impostos federais ligados ao consumo. Ao anunciar as medidas do plano para combater o aumento de preços, o vice-presidente Geraldo Alckmin fez um apelo para que os estados sigam o exemplo da União.

Nada disso seria necessário se o sistema criado pela Reforma Tributária já estivesse valendo, já que ficou acertado na regulamentação que os produtos da cesta básica terão alíquota zero de CBS (o IVA nacional) e IBS (a parte de Estados e municí-

pios).

A desoneração pelos Estados depende de um convênio firmado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). O Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz) não analisou o assunto ainda, diante da falta de consenso sobre o tema.

A maioria dos Estados já tem alíquotas reduzidas, que giram em torno de 7%, contra um ICMS geral que varia de 17% a 23%. Bahia e São Paulo, por sua vez, são os mais avançados na isenção completa.

Na Bahia, sete dos dez produtos são isentos: leite, feijão, arroz, farinha, pão francês, carne e macarrão (os três últimos só se forem fabricados na Bahia). Café em pó, açúcar e manteiga têm alíquota de 20,5%. Em nota, o governo baiano, liderado por Jerônimo Rodrigues (PT), afirmou que a isenção do ICMS em produtos da cesta básica já é uma realidade. Além dos produtos listados no levantamento, a Bahia também tem alíquota zero para milho, sal de cozinha, fubá de milho, ovos, frutas, legumes e hortaliças.

Em São Paulo, as exceções são carnes, café, açúcar e manteiga, que têm taxa de 7%. O governo paulista também informou que isenta todos os produtos hortifrutigranjeiros, inclusive ovos, biscoitos e bolachas. Aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, o governador Tarcísio de Freitas foi um dos governadores que criticaram o pleito da União.

Ele publicou um vídeo dizendo que São Paulo fez o “dever de casa”, com um ajuste nas contas para reduzir os impostos sobre a cesta básica e cobrou o mesmo do governo federal, embora

Geraldo Bubniak/AEN



A maioria dos Estados brasileiros já adota um desconto na tributação da cesta básica.

sem menção direta. Em resposta, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sem citar Tarcísio, disse que a isenção completa era “fake news”.

Espírito Santo, Alagoas, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Acre afirmaram que estão estudando a ampliação da desoneração, mas que uma decisão nesse sentido teria forte impacto na arrecadação local.

Santa Catarina, por exemplo, estima uma perda de R\$ 1,1 bilhão e questiona se o “buraco” será coberto por um repasse da União.

A secretária da Fazenda de Sergipe, Sarah Tarsila, afirma que o Estado já possui variedades de benefícios fiscais para itens da cesta básica e “qualquer renúncia fiscal precisa ser acompanhada de medida compensatória”.

Já o governo de Mato Grosso informou que adota isenção para a maioria dos itens da cesta básica que são produzidos internamente e que a importação é muito baixa. O Distrito Federal disse que o governador Ibaneis Rocha já se manifestou contrário à redução das alíquotas atuais. O governo de Mato Grosso do Sul afirmou

que já adota redução do imposto para produtos importantes para a população local.

O governo do Rio de Janeiro informou que já pratica alíquota reduzida de 7% para a cesta básica, além da isenção em outros alimentos, como hortifrúts e peixes. Da mesma forma, Goiás afirmou que concede a redução total ou parcial do ICMS a mais de 20 itens da cesta básica. O Espírito Santo afirma que já cobra a menor alíquota modal de ICMS do país, de 17%.

O governo do Maranhão disse que tem se antecipado e adotado medidas para reduzir o impacto dos impostos sobre a cesta básica progressivamente. “A medida do governo federal tomada neste momento já se alinha com o que o governo do estado vem fazendo para garantir e baratear o custo da alimentação”.

Além da redução da taxa em alguns produtos, o Rio Grande do Sul afirmou que adota o programa Devolve ICMS, que repassa o imposto a famílias em vulnerabilidade econômica e social, inscritas no CadÚnico, com renda familiar de até três salários mínimos. As informações são do portal de notícias O Globo.

# Governo aposta em pacote de crédito para baixar juro em 1/3 ao destravar projetos em tramitação no Congresso.

As medidas de crédito em preparação pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva, somadas a propostas em tramitação no Congresso que o Executivo quer destravar, têm o potencial de reduzir em um terço a taxa média de juros cobrada das famílias do País, avalia o secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto.

As propostas integram a agenda microeconômica da pasta e estão entre as principais apostas do presidente Lula para tentar reverter a queda de sua popularidade, que atingiu o nível mais baixo de seus três mandatos.

Atualmente, a taxa média dos juros para pessoas físicas está em 33,8%, incluindo o crédito livre, definido pelos próprios bancos, e o direcionado, que tem subsídios do governo. Os dados, coletados pelo Banco Central (BC), são referentes a janeiro, último dado disponível.

“Acho que dá para cortar o spread (custo do crédito) pela metade, levando a taxa média de juros para algo próximo de 20%”, afirmou Pinto.

Apesar das frequentes falas de Lula sobre o tema, o secretário não enxerga pressão política do Palácio do Planalto sobre o trabalho técnico da pasta. Ele avalia que o apoio do presidente é um

impulso para que propostas no Legislativo que integram essa agenda ganhem agilidade na tramitação.

“Muito pelo contrário: a gente já vem trabalhando nesta agenda, e há vários projetos já em tramitação no Congresso. O apoio do presidente vai ajudar a acelerar a aprovação dessas medidas”, pontua.

Ele avalia que o Brasil já conseguiu promover uma forte inclusão de brasileiros no sistema financeiro, com 190 milhões de contas bancárias, 200 milhões de cartões de crédito ativos e mais de R\$ 4 trilhões em crédito concedido para as pessoas físicas. Por isso, diz que a palavra-chave neste momento não é mais inclusão, mas sim autonomia financeira.

“Nos últimos anos, houve um esforço grande e bem-sucedido de inclusão financeira dos brasileiros. Mas isso não é suficiente: é preciso agora dar autonomia financeira, ou seja, ferramentas para que as pessoas tenham acesso a produtos de qualidade e a juros mais baixos”, afirma.

Ele também entende que as medidas de crédito são estruturais e, por isso, refuta críticas de que essa agenda poderá atrapalhar o trabalho do Banco Central de controlar a inflação. Na semana passada, o BC subiu a

Agência Brasil



Atualmente, a taxa média dos juros para pessoas físicas está em 33,8%, incluindo o crédito livre.

taxa básica de juros pela quinta vez seguida, para 14,25% ao ano, e já sinalizou uma nova alta em maio.

“Tudo que aumenta a produtividade da economia vai no sentido de ajudar o Banco Central, porque significa aumento de crescimento econômico sem gerar inflação”, avalia. “Responsabilidade fiscal e inflação na meta são condições necessárias pra gente crescer de forma sustentável, mas não suficientes; precisa melhorar a produtividade. Para fazer isso, precisa mexer nesse encanamento da economia”, diz.

Além do novo consignado privado, programa lançado pelo Executivo que teve início na última sexta-feira, o governo prepara junto com o BC uma medida com foco em microempreendedores individuais (MEIs) e micro e pequenas empresas

que consiste em permitir que elas usem como garantia o fluxo que têm a receber de Pix, com o objetivo de baixar os juros para esse público. A expectativa é de que o desenho da modalidade seja concluído até o final do ano.

O governo também pretende destravar a tramitação de cinco projetos que já estão no Congresso Nacional e que integram essa agenda: a lei da infraestrutura do sistema financeiro, a lei da proteção ao investidor, a lei da resolução bancária, a lei de falências e a lei da desjudicialização. Nem todas têm efeitos imediatos sobre a economia, mas o secretário avalia que elas promovem mudanças estruturais, com ganhos de produtividade. (Estadão Conteúdo)



# Receita Federal abre consulta a lote da malha fina do Imposto de Renda.

Cerca de 120 mil contribuintes que caíram na malha fina e regularizaram as pendências com o Fisco podem saber se receberão a restituição. Às 10h desta segunda-feira (24), a Receita Federal libera a consulta ao lote da malha fina de fevereiro. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores.

Ao todo, 120.039 contribuintes receberão R\$ 253,88 milhões. Desse total, R\$ 168,86 milhões irão para contribuintes com prioridade no reembolso.

Em relação à lista de prioridades, a maior parte, 75.790 contribuintes, informou a chave Pix do tipo Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) na declaração do Imposto de Renda ou usou a declaração pré-preenchida. Desde 2023, a informação da chave Pix dá prioridade no recebimento.

Em segundo, há 16.215 contribuintes entre 60 e 79 anos. Em terceiro, vêm 4.013 contribuintes cuja maior fonte de

Joédson Alves/Agência Brasil



O prazo para declaração do Imposto de Renda 2025 começou no dia 17 de março e vai até o dia 30 de maio.

renda seja o magistério. O restante dos contribuintes prioritários é formado por 3.163 idosos acima de 80 anos e 2.405 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave.

A lista é concluída com 18.453 contribuintes que não informaram a chave Pix e não se encaixam em nenhuma das categorias de prioridades legais.

A consulta pode ser feita na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no botão “Consultar a Restituição”. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones.

O pagamento será feito em 31 de março, na conta ou na chave Pix do tipo CPF informada na declaração do Imposto de Renda. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se verificar pendência, pode enviar declaração retificadora e esperar os próximos lotes da malha fina.

Se, por algum motivo, a restituição não for depositada na conta informada na declaração, como no caso de conta desativada, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil. Nesse caso, o cidadão poderá agendar o crédito em qual-

quer conta bancária em seu nome, por meio do Portal BB ou ligando para a Central de Relacionamento do banco, nos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Caso o contribuinte não resgate o valor de sua restituição depois de um ano, deverá requerer o valor no Portal e-CAC. Ao entrar na página, o cidadão deve acessando o menu “Declarações e Demonstrativos”, clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no campo “Solicitar restituição não resgatada na rede bancária”.

# Brasileiros com dinheiro no exterior agora estão obrigados a apresentar declaração com taxaço de lucros em paraíso fiscal.

As novas regras para a temporada de declaração do Imposto de Renda 2025, divulgadas pela Receita Federal, também impactam os investidores brasileiros, que têm até 30 de maio para enviar o documento preenchido com os rendimentos anuais.

Vagner Quito, sócio e fundador da empresa de planejamento tributário 4Tax Group, acompanhou de perto essas informações para orientar, principalmente, uma categoria de clientes que cresceu 200% em menos de dois anos: famílias de alta renda que investem no exterior por meio de empresas sediadas fora do país, as chamadas “offshores”, geralmente em paraísos fiscais.

“Em 2023, eu atendia cerca de 50 famílias. Hoje, são 200, que possuem juntas mais de US\$ 2 bilhões no exterior”, afirma Quito. O aumento da procura está relacionado às novas regras de tributação instituídas pela Lei 14.754, de outubro de 2023, conhecida como Lei das Offshores. Antes, quem fazia investimentos fora do país por meio de sociedades constituídas em paraísos fiscais só pagava imposto sobre os lucros quando transferia esses valores para os sócios – somente nesta condição ocorria a taxaço, entre 7,5% a 27,5%, a depender do valor total da renda.

Contudo, essa transferência dos valores poderia levar anos ou até mesmo nunca acontecer. Já os investidores locais de renda fixa, por exemplo, pagam entre 15% e 22,5% de IR no vencimento dos títulos ou recebimento dos juros.

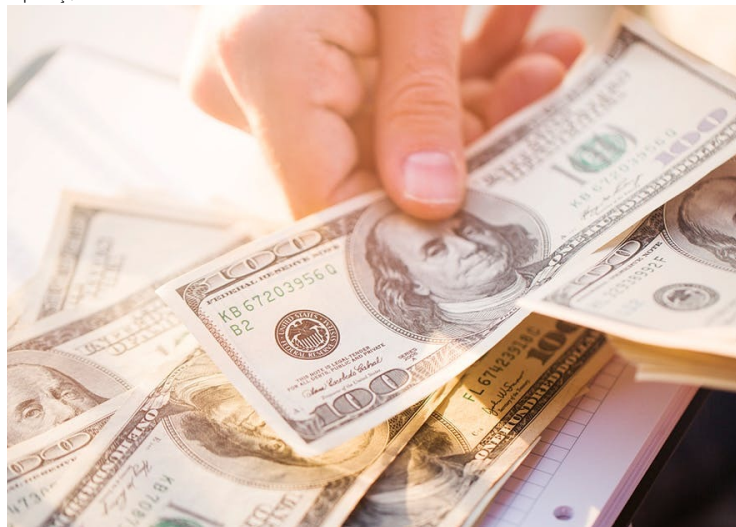
Quem aplica em fundos também paga imposto duas vezes ao ano pelo comecotas. A nova tributação equacionou esse cenário e definiu uma cobrança de 15% sobre os lucros das offshores, com incidência anual do imposto de renda. Isso independentemente dos rendimentos terem sido distribuídos ou não. Na prática, a declaração de IR de 2025 para esse tipo de investimento será a primeira com essas mudanças e terá até mesmo uma ficha nova para registrar as rendas internacionais e pagar a alíquota devida.

Além de offshores em paraíso fiscal, entram neste novo regime as empresas com 40% da renda total sendo passiva. Lembrando que os rendimentos agora tributados são os financeiros, não aqueles decorrentes de imóveis e salários. Quem tem offshore também precisará apresentar o balanço financeiro dessas sociedades.

“A maioria dessas pessoas nunca fez balanço e a legislação traz como uma obrigatoriedade que toda empresa internacional tenha um balanço feito, seja no padrão global de contabilidade ou no padrão brasileiro de contabilidade. O padrão brasileiro é obrigatório sempre que a empresa é sediada em um paraíso fiscal”, diz Quito.

Luciano de Almeida Prado Neto, sócio do MBC Advogados, também vê esse movimento. “Esses clientes estão pela primeira vez obrigados a realizar a declaração dos lucros disponibilizados, o que obriga a elaboração de balanços patrimoniais mais detalha-

Reprodução



Investidores brasileiros têm até 30 de maio para enviar o documento preenchido com os rendimentos anuais.

dos”, diz. “O acompanhamento por profissionais especializados se torna ainda mais importante, não apenas pela novidade dos procedimentos, mas também pela sua complexidade.”

As mudanças fizeram com que parte desses investidores mudassem as estruturas de aplicação no exterior. Quem investia por meio de offshores para atrasar a cobrança de imposto já não vê mais vantagens em manter o modelo. É isso que aponta Heitor Cesar Ribeiro, sócio da área tributária do Gaia Silva Gaede Advogados.

O jurista está ajudando os clientes a se adaptarem às necessidades atuais – pessoas que não só têm aplicações financeiras no exterior, mas também utilizam a estrutura de offshores para prestação de serviços fora do país, caso de atletas e artistas.

“Algumas estruturas internacionais eram muito utilizadas para diferir a tributação do IRPF sobre os ganhos com investimentos no exterior. Ocorre que a nova legislação trouxe a desvan-

tagem de gerar a tributação automática anual do IRPF sobre os lucros das controladas. Com isso, na maior parte dos casos, não é mais possível aplicar o diferimento da tributação”, diz Ribeiro.

Para outros casos, ainda há vantagens para se manter a estrutura original, principalmente para as offshores que já distribuíam os dividendos aos sócios no Brasil regularmente, não diferindo a tributação do IRPF.

A cobrança fixa de 15% de imposto sobre os lucros de offshore não foi o maior motivo que gerou desconforto nos clientes, mas sim a cobrança anual obrigatória desse percentual sobre lucros que, por vezes, ainda não se materializaram.

“É uníssono o descontentamento com a tributação anual de um resultado que ainda não se materializou, o que reduz de certa forma os ganhos nos investimentos”, diz Almeida, sócio do MBC Advogados. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.



# Detenção de turistas europeus nas fronteiras provoca medo de viajar para os Estados Unidos.

Lennon Tyler e seu noivo alemão costumavam fazer viagens de carro para o México quando ele ia para os Estados Unidos em férias, já que a fronteira fica a apenas um dia de carro da casa dela, em Las Vegas, uma das regalias de seu relacionamento de longa distância.

Mas as coisas deram terrivelmente errado quando eles voltaram de Tijuana no mês passado.

O casal contou que agentes do posto de fronteira dos EUA algemaram Tyler, que é cidadã americana, e a prenderam a um banco, enquanto seu noivo, Lucas Sielaff, era acusado de violar as regras da autorização de viagem como turista, que lhe permite ficar nos EUA por 90 dias. Depois, as autoridades algemaram Sielaff e o enviaram para um centro americano de detenção de imigrantes lotado. Ele passou 16 dias preso antes de que lhe permitissem voar de volta para a Alemanha.

Desde que o presidente Donald Trump tomou posse, houve vários incidentes de turistas que são detidos em postos de fronteira dos EUA, como Sielaff, e mantidos presos por semanas em centros de detenção de imigrantes antes de serem autorizados a voltar para seus países à própria custa.

Um desses casos é o de uma turista alemã que foi detida no posto de fronteira de Tijuana em 25 de janeiro. Segundo uma amiga, Jessica Brösche passou mais de seis semanas presa, sendo que mais de uma semana na solitária.

Na fronteira com o Canadá, uma mochileira do País de Gales passou quase três semanas em um centro de detenção antes de voltar para seu país esta semana. E uma mulher canadense com visto de trabalho foi detida na fronteira de Tijuana e ficou presa 12 dias antes de poder voltar para casa no último fim de semana.

Sielaff, de 25 anos, e os outros dizem que nunca ficou claro por que foram presos, mesmo depois de se oferecerem para voltar para seus países voluntariamente.

Pedro Rios, diretor do programa de fronteira EUA-México do American Friends Service Committee, uma organização sem fins lucrativos de ajuda a migrantes,

disse que nos 22 anos em que trabalha na fronteira nunca viu viajantes da Europa Ocidental e do Canadá, países que são aliados antigos dos EUA, serem presos assim.

“Esses casos tão próximos uns dos outros são algo fora do comum, sem dúvida nenhuma, e os argumentos para prender essas pessoas não fazem sentido. Não justificam o tratamento e as condições abomináveis que sofreram”, afirmou ele.

“A única razão que vejo é que existe um clima contra imigrantes muito mais aguçado”, acrescentou Rios.

É claro que os turistas de países dos quais os EUA exigem vistos — muitos deles não ocidentais — encontram dificuldades para entrar nos EUA já faz tempo.

As autoridades dos EUA não responderam a um pedido de informações da Associated Press sobre o número de turistas que ficaram presos em centros de detenção nos últimos tempos nem explicaram por que sua entrada no país não foi simplesmente negada.

Esses incidentes têm provocado nervosismo entre viajantes no momento em que o governo Trump se prepara para proibir a entrada de pessoas de alguns países nos EUA. Ao constatar a “evolução” das políticas federais sobre viagens, esta semana a Universidade da Califórnia, Los Angeles, mandou uma nota a seus alunos e funcionários estrangeiros em que pede que avaliem os riscos de viajar nas férias de primavera e alerta: “Os requisitos para voltar a entrar no país podem mudar enquanto vocês estiverem fora e impactar sua volta.”

O Serviço de Imigração e Controle de Aduanas dos EUA informou em um e-mail à Associated Press que a agência de Alfândega e Proteção de Fronteiras considerou os casos de Sielaff e Brösche, que ficou detida por 45 dias, como “inadmissíveis”. Essa agência declarou que não podia discutir detalhes específicos, mas disse que “se os estatutos ou termos dos vistos forem violados, os viajantes podem estar sujeitos a detenção e remoção”. Os dois serviços não fizeram comentários sobre os outros casos.

Os dois turistas alemães fo-

Reprodução



Desde que o presidente Donald Trump tomou posse, houve vários incidentes de turistas que são detidos em postos de fronteira dos EUA.

ram autorizados a entrar nos Estados Unidos com base em um programa oferecido a um grupo seletivo de países, a maioria da Europa e da Ásia. Pelo programa, esses cidadãos têm permissão para permanecer nos EUA, seja a negócios ou lazer, por até 90 dias sem necessidade de tirar um visto antes. Os que querem viajar para o país só precisam se registrar on-line no Sistema Eletrônico de Autorização de Viagem (Esta na sigla em inglês) dos EUA.

Mas mesmo que uma pessoa seja autorizada a viajar sob esse sistema, as autoridades dos EUA ainda têm bastante latitude para negar sua entrada. Depois das detenções, o Reino Unido e a Alemanha atualizaram suas recomendações de viagem para alertar as pessoas sobre a rigorosa fiscalização de fronteira dos EUA. O do Reino Unido avisa: “Você pode estar sujeito a ser detido ou a prisão se violar as regras.”

Sielaff chegou aos EUA em 27 de janeiro. Ele e Tyler decidiram passar quatro dias em Tijuana em meados de fevereiro, porque o cachorro de Tyler precisava de uma cirurgia e os serviços veterinários são mais baratos lá. Os dois imaginaram que aproveitariam a viagem para comer alguns tacos e se divertir um pouco.

“O México é um país maravilhoso e lindo que Lucas e eu adoramos visitar”, contou Tyler.

Eles voltaram para os EUA em 18 de fevereiro, apenas 22 dias de-

pois de Sielaff ter registrado sua autorização de viagem de 90 dias.

Tyler disse que quando eles pararam no posto de fronteira, o agente dos EUA perguntou agressivamente a Sielaff: “Para onde você está indo? Onde você mora?”

Segundo ela, “o inglês não é a língua nativa de Lucas, então ele disse: ‘vamos para Las Vegas’, e o agente respondeu: ‘ah, nós pegamos você. Você mora em Las Vegas. Você não pode fazer isso’”.

Sielaff foi levado para outro lugar, para mais interrogatórios. Tyler contou que pediu para ir com ele ou se ele poderia arranjar um tradutor e mandaram que ficasse quieta. Depois ela foi tirada do carro, algemada e presa a um banco. Seu cachorro, que se recuperava da cirurgia, foi deixado no carro.

Depois de quatro horas, Tyler disse que foi autorizada a ir embora, mas não recebeu nenhuma informação sobre o paradeiro do noivo.

Tyler planeja processar o governo dos EUA.

Sielaff disse que agora ele e Tyler estão reavaliando os planos de fazer seu casamento em Las Vegas. Ele sofre com pesadelos e estuda a possibilidade de fazer terapia para lidar com o trauma.

“Ninguém mais está seguro para ir para os EUA como turista”, afirmou ele. As informações são da agência de notícias AP.

# Trump falou que quer anexar o Canadá como 51º Estado dos Estados Unidos. Mas político canadense que falar mal de Trump pode perder votos em seu próprio país.

O novo primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, convocou eleições federais antecipadas e justificou que precisa de um mandato forte para lidar com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Carney afirmou que o americano, que demonstra intenção de anexar o Canadá, “quer nos destruir para que os EUA possam nos dominar”.

Novato na política, Carney se tornou primeiro-ministro este mês após vencer as eleições internas do Partido Liberal, realizadas depois da renúncia de Justin Trudeau em janeiro. Como não foi escolhido pelo voto geral, era esperado que ele antecipasse as eleições para legitimar o mandato.

A data da eleição será 28 de abril. Por lei, as eleições poderiam ser realizadas até 20 de outubro.

Ex-presidente do Banco Central do Canadá, Carney antecipou que o eixo de sua campanha visa combater as ameaças comerciais e territoriais do

Reprodução



O retorno de Trump nos EUA renovou a força do partido conservador no Canadá.

presidente americano. Trump impôs tarifas sobre produtos canadenses e diz em usar “a força econômica” para anexar o país aos EUA.

O premiê prometeu não se reunir com o americano até que ele reconheça a soberania do Canadá. “Enfrentamos a crise mais importante das nossas vidas devido às ações comerciais injustificadas do presidente Trump e suas ameaças à nossa soberania”, afirmou o premiê canadense.

Seu principal adversário nas eleições federais será o líder do Partido Conservador, Pierre Poilievre, que liderava as intenções de voto até janeiro. Os liberais enfrentavam

uma perda crescente de popularidade, mas a renúncia de Trudeau e o retorno de Trump nos EUA renovou a força do partido.

## Paralelos na história

Segundo pesquisadores, a reversão da desvantagem encontra poucos paralelos na história canadense. Algumas pesquisas mostravam os conservadores 20 pontos a frente dos liberais. “Antes de janeiro, havia uma história: havia um vilão, e esse vilão era Justin Trudeau, e o herói era Pierre Poilievre”, disse David Coletto, presidente da empresa de pesquisas Abacus Data. “Agora, o vilão na mente da maioria dos canadenses é Do-

nald Trump, mas ainda estamos descobrindo quem será o herói.”

Uma explicação dos analistas para a mudança é que a mensagem de Poilievre - de que o “Canadá está quebrado” - não ressoa mais após as ofensivas de Trump. A saída de Trudeau também ajudou a renovar a imagem do Partido Liberal.

Um desafio para o líder conservador, segundo analistas, é que, embora os principais eleitores canadenses não apoiem o presidente americano, há uma parte que o faz, e falar duro com Trump pode causar perda de votos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.



# Estados Unidos vão impor tarifa de 25% a países que compram petróleo e gás da Venezuela, diz Trump.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta segunda-feira (24) que qualquer país que compre petróleo ou gás da Venezuela pagará uma tarifa de 25% sobre negociações feitas com os EUA. Essa "tarifa secundária" entrará em vigor em 2 de abril, informou Trump em publicação no Truth Social.

Trump afirmou ainda que a Venezuela enviou, propositalmente, "dezenas de milhares de criminosos" — incluindo membros de uma gangue venezuelana chamada de "Tren de Aragua" —, e que tem sido muito "hostil aos EUA e às liberdades" defendidas pelo país.

"Portanto, qualquer país que compre petróleo e/ou gás da Venezuela será forçado a pagar uma tarifa de 25% aos Estados Unidos em qualquer comércio que fizer com nosso país", disse Trump em sua rede social.

No início deste mês, Trump emitiu uma ordem para suspender por 30 dias uma licença que os EUA haviam concedido à Chevron desde 2022 para operar na Venezuela e exportar seu petróleo, depois de acusar o presidente Nicolás Maduro de não progredir nas reformas eleitorais e no retorno de migrantes.

Após o anúncio de Trump, os preços do petróleo no mercado internacional subiam 1%. Apesar da publicação sobre novas taxas impostas aos países que compram petróleo e gás da Venezuela, a mídia internacional tem sinali-

zando que o presidente norte-americano pode ser mais flexível com alguns setores específicos na imposição das tarifas recíprocas, prometidas pelo republicano em fevereiro.

Um funcionário do governo Trump advertiu nesta segunda, no entanto, que a situação era fluida e que nenhuma decisão final havia sido tomada.

O próprio Trump determinará, em última instância, o conteúdo do anúncio de 2 de abril, que ele tem chamado de "Dia da Liberação" para a economia dos EUA. O movimento tem como objetivo reduzir o déficit global de US\$ 1,2 trilhão no comércio de mercadorias, elevando as tarifas dos EUA aos níveis cobrados por outros países e contrapondo suas barreiras comerciais não tarifárias.

Trump disse em fevereiro que pretende impor tarifas sobre automóveis "na casa dos 25%" e taxas semelhantes sobre semicondutores e importações de produtos farmacêuticos, mas depois concordou em adiar algumas tarifas sobre automóveis após pressão das três maiores montadoras dos EUA para obter uma isenção.

A turbulenta ofensiva tarifária de Trump desde sua posse em janeiro tem sido marcada por ameaças, reversões e atrasos, às vezes horas antes dos prazos de imposição, à medida que sua equipe comercial formula políticas rapidamente.

Até o momento, ele impôs novas tarifas de

Reprodução



Essa "tarifa secundária" entrará em vigor em 2 de abril, informou.

20% sobre as importações chinesas, restaurou totalmente as tarifas de 25% sobre as importações globais de aço e alumínio e impôs tarifas de 25% sobre as importações do Canadá e do México que não estão em conformidade com um acordo comercial norte-americano.

Duas altas autoridades de Trump — o secretário do Tesouro, Scott Bessent, e o principal assessor econômico da Casa Branca, Kevin Hassett — disseram na semana passada que o governo deverá focar o esperado anúncio de tarifas recíprocas em 2 de abril em um conjunto mais restrito de países com os maiores superávits comerciais e altas barreiras tarifárias e não tarifárias.

Bessent se referiu a esses países como os "15 Sujos", uma referência a 15% dos países, enquanto Hassett disse à Fox Business que o foco seria em 10 a 15 países.

Um porta-voz do escritório do Representante de Comércio dos EUA, que

está liderando o esforço para determinar as tarifas recíprocas, não respondeu imediatamente a um pedido de comentário. Um porta-voz da Casa Branca também não respondeu.

Em uma solicitação de comentários públicos sobre as tarifas recíprocas, o escritório do Representante de Comércio disse que estava particularmente interessado nos maiores parceiros comerciais dos EUA e aqueles com os maiores superávits comerciais de mercadorias.

O escritório do Representante de Comércio indicou Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, União Europeia, Índia, Indonésia, Japão, Coreia, Malásia, México, Rússia, Arábia Saudita, África do Sul, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Reino Unido e Vietnã como sendo de interesse particular, acrescentando que eles cobrem 88% do comércio total de mercadorias com os EUA.

# Trump está testando limites constitucionais e desafiando o sistema de Justiça dos Estados Unidos.

“Aquele que salva seu país não viola nenhuma lei”, postou o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, no mês passado, em uma piada atribuída a Napoleão. Trump vem agindo com base nessa máxima desde o primeiro dia.

Mas na semana passada seu ataque ao sistema Judiciário se intensificou. Tendo sido impedidos de deportar mais de 200 supostos membros de gangues venezuelanas, agentes federais seguiram em frente com os voos de qualquer maneira. Quando o juiz James Boasberg pediu aos advogados do Departamento de Justiça que explicassem esse aparente desrespeito à decisão do tribunal, Trump o chamou de “lunático radical de esquerda” e exigiu seu impeachment.

Sua retórica é tão fora do comum que John Roberts, presidente da Suprema Corte dos EUA, sentiu-se obrigado semana passada a apontar que tais ameaças “não eram apropriadas”, embora não tenha especificado de quem.

Se Trump leva a sério a advertência de Roberts - ele foi rápido em observar que não foi citado - isso logo ficará claro. No entanto, seu confronto judicial é apenas uma das muitas investidas “inadequadas” na jugular do sistema dos EUA com uma ferocidade que pegou até os pessimistas de surpresa.

Entre esses ataques estão a declaração de guerra de Trump às universidades - especificamente Columbia e a Universidade da Pensilvânia, com mais a caminho; seu expurgo de funcionários de supervisão e inspetores do poder executivo, incluindo do FBI e do Pentágono; e seu desvio do monopólio fiscal do Congresso ao permitir que seu czar superpoderoso, Elon Musk, assumisse o controle do sistema de pagamentos e bancos de dados do Estado. Além de lançar dezenas de agências no caos, o chamado Departamento de Eficiência Governamental (Doge, na sigla em inglês) de Musk também desmantelou a USAid (agência federal de ajuda externa) e está mirando o Departamento de Educação.

Os tribunais mal conseguem acompanhar. Autoridades de

Trump bloquearam várias ordens de restrição judiciais, e ele ainda planeja punir a “escória” que o investigou - uma promessa que ele repetiu há duas semanas em um discurso que fez dentro do Departamento de Justiça.

As ações de Trump, que começaram no dia de sua posse ao conceder perdão a cerca de 1.500 pessoas presas por invadir o Capitólio há quatro anos, e comutar os termos dos infratores mais graves, incluem quase todos os itens da lista de indicadores de retrocesso democrático. Mas sua presteza também deixou os defensores do sistema em atordoados.

“Isso está acontecendo muito mais rápido do que qualquer um poderia imaginar”, diz Steven Levitsky, acadêmico de Harvard e coautor com Daniel Ziblatt de “Como as Democracias Morrem” (2018, ed. Zahar). A captura de instituições estatais por homens fortes como Viktor Orbán ou Recep Tayyip Erdogan levou muitos anos para se concretizar, “Trump está tentando fazer isso em meses”.

Além disso, uma tomada hostil dos principais órgãos governamentais nunca foi tentada em uma democracia rica e estabelecida como os EUA, diz ele. “A velocidade e a intenção de Trump são notáveis. Mesmo quando acontecem lentamente, esses ataques generalizados são difíceis de parar.”

Trump teve a sorte de começar com um Congresso dócil, o primeiro braço do governo americano. A libertação dos chamados “reféns J6” deu o tom. Como seu objetivo era “enforçar Mike Pence”, o então vice-presidente de Trump, a mensagem foi clara. Só a lealdade pode comprar segurança.

O Senado controlado pelos republicanos confirmou docilmente todos os indicados de Trump, incluindo vários cuja conduta e histórico teriam causado sua rápida expulsão em qualquer outra era. Os EUA agora têm, entre outros, um secretário de Saúde cético das vacinas, um diretor do FBI que prometeu fazer assédio judicial contra os inimigos de Trump e um diretor de inteligência nacional acusado de ser alinhado ao Kremlin.

Reprodução



Assim como suas táticas comerciais, Trump dobra ou quadruplica as ameaças de retaliação sempre que um juiz interrompe uma de suas ações.

Quase nenhum republicano se opôs quando Trump retirou as proteções de segurança de antigos funcionários, incluindo Mike Pompeo (ex-secretário de Estado), John Bolton (ex-conselheiro de segurança nacional) e Brian Hook, seu ex-enviado ao Irã. O FBI diz que cada um deles está em uma lista de inimigos do Irã.

“É puro medo e covardia”, diz Adam Kinzinger, ex-congressista republicano que serviu na comissão que investigou o ataque de 6 de janeiro e tem sido ameaçado de prisão por Trump. “Perdi amigos e alguns familiares por causa disso. Um ex-copiloto me disse que tinha vergonha de ter estado em combate comigo. Mas isso é superado pelo fato de que posso me olhar no espelho.”

Por sua vez, o Congresso não chamou Musk para prestar contas sobre a autoridade ou as ações de Doge ne uma única vez. “O Congresso... foi estripado”, diz Don Kettl, ex-reitor da Escola de Políticas Públicas da Universidade de Maryland. “Ele pode contar em fazer praticamente o que quiser sem resistência do Capitólio.”

Embora a ferramenta de Musk seja a motosserra, não um bisturi, e seu índice de aprovação tenha despencado, ele sabe onde está o poder. Trump pode ter aparelhado os “Ministérios do poder” (Justiça e FBI), as Forças Armadas e as

agências de inteligência com pessoas leais a ele, mas sua tomada de poder mais ousada está sendo liderada pelo Doge.

Assim como suas táticas comerciais, Trump dobra ou quadruplica as ameaças de retaliação sempre que um juiz interrompe uma de suas ações. Mas ele ainda não se recusou inequivocamente a cumprir uma ordem. “É um jogo de quem arrega primeiro”, diz Brooks.

O alter ego de Trump, Musk, disse no mês passado que “a fraqueza fundamental da civilização ocidental é a empatia”. Os observadores mais próximos do presidente, incluindo alguns republicanos, concordam que há poucos limites internos sobre o que ele pode fazer. Trump é uma força irresistível que ainda não encontrou um obstáculo.

“Temos muita fé no que é, em última análise, um processo partidário - a lei”, diz Moynihan, da Universidade de Michigan. “As pessoas estão esperando que Roberts e outro conservador decidam contra o mesmo partido - o partido de Trump - que os colocou na corte.”

Mas como outros observaram, a esperança não é uma estratégia - ainda menos contra uma figura tão sem limites quanto Trump. As informações são do jornal Financial Times.



# Israel aprova plano para facilitar saída voluntária de palestinos da Faixa de Gaza.

O gabinete de segurança de Israel aprovou uma proposta para facilitar a emigração de palestinos da Faixa de Gaza, uma medida que críticos alertam que pode equivaler a uma limpeza étnica. O ministro das Finanças israelense, Bezalel Smotrich, disse no domingo (23) que o gabinete de segurança aprovou a proposta do ministro da Defesa Israel Katz.

Segundo ele, o objetivo é organizar “uma transferência voluntária para moradores de Gaza que expressarem interesse em se mudar para países terceiros, de acordo com a lei israelense e internacional, e seguindo a visão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump”.

A decisão marca apoio considerável ao plano de Trump para deslocar os moradores do território palestino e acontece apesar da promessa anterior do primeiro-ministro israelense de não deslocar permanentemente a população civil de Gaza.

Autoridades israelenses responderam que a emigração seria voluntária e em conformidade com os padrões legais internacionais. Mas críticos afirmam que qualquer deslocamento em massa de moradores de Gaza no meio de uma guerra equivaleria a uma limpeza étnica, um ato associado a crimes de guerra e crimes contra a humanidade sob a lei internacional.

Além disso, grupos de ajuda argumentam que os ataques israelenses tornaram a vida em Gaza quase impossível.

Martin Griffiths, a principal autoridade de ajuda emergencial da ONU, chamou o território de “inabitável”, destacando que seu povo está “testemunhando ameaças diárias à sua própria existência”.

O plano prevê o estabelecimento de uma administração dentro do Ministério da Defesa “para preparar e facilitar o movimento seguro e controlado de moradores de Gaza que desejam se mudar voluntaria-

mente para terceiros países”, de acordo com uma declaração da pasta.

Seu trabalho incluiria “estabelecer rotas de movimento, verificações de pedestres em cruzamentos designados na Faixa de Gaza” e infraestrutura para permitir que as pessoas saiam.

O ministro de Estado para Relações Exteriores da Autoridade Palestina, Varsen Aghabekian Shaheen, disse que os palestinos “estão firmes em permanecer em suas terras e não se mudarão”.

O ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, afirmou no domingo que o país está usando “todos os meios para implementar a ideia do presidente dos Estados Unidos”, de acordo com a declaração do ministério.

Neste mês, Donald Trump pareceu voltar atrás em comentários sobre o deslocamento da população de Gaza, dizendo aos repórteres que “ninguém está expulsando nenhum palestino”.

Steve Witkoff, o enviado especial dos EUA para o Oriente Médio, disse no mês passado que a iniciativa americana para reconstruir Gaza não equivaleria necessariamente a um “plano de despejo” e que foi projetada para “abalar o pensamento de todos”.

No ano passado, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou que seu país não tinha intenção de deslocar palestinos ou ocupar Gaza.

“Quero deixar alguns pontos absolutamente claros: Israel não tem intenção de ocupar Gaza permanentemente ou deslocar sua população civil”, comentou o premiê em uma declaração em vídeo em janeiro de 2024.

A proposta de Trump, no entanto, trouxe a ideia à tona, seno que políticos de Israel agora discutem abertamente a emigração em massa de moradores de Gaza como uma solução para a guerra.

Além disso, Katz ressaltou

Reprodução



A decisão marca apoio considerável ao plano de Trump para deslocar os moradores do território palestino.

na semana passada que Israel pode manter uma presença permanente no território vizinho.

O grupo israelense Peace Now criticou a proposta aprovada por Israel, dizendo que “o estabelecimento da administração para expulsar os palestinos de Gaza é uma das ações mais estúpidas de um governo que perdeu toda a direção e o pensamento lógico”.

A perspectiva também atraiu duras críticas de líderes árabes, especialmente Egito e Jordânia, que deveriam absorver o grande número de palestinos expulsos.

Especialistas também alertaram que deslocar os palestinos desestabilizaria ainda mais a região e ameaçaria a segurança dos estados vizinhos.

O ministro das Finanças israelense, Bezalel Smotrich, afirmou no domingo que o gabinete de segurança também aprovou a expansão dos assentamentos judaicos na Cisjordânia ocupada.

Ele observou que 13 áreas na Cisjordânia seriam separadas dos assentamentos existentes e seriam reconhecidas como assentamentos independentes.

“Em vez de nos escondermos e pedirmos desculpas, estamos levantando a bandeira, construindo e nos estabelecendo. Este é outro passo importante no caminho para a

soberania real na Judeia e Samaria”, argumentou, usando o nome pelo qual os israelenses se referem à Cisjordânia.

O Conselho Yesha, um órgão que representa os assentamentos judaicos, disse que, em janeiro de 2024, havia 150 assentamentos na Cisjordânia.

O órgão avaliou que a decisão expõe uma “mentira de longa data de que (Israel) não estabelece novos assentamentos, mas apenas ‘bairros’ de assentamentos existentes” e que é “outro prego no caixão que o governo de Israel está preparando para a única chance de um futuro de paz e segurança”.

Uma declaração enviada pelo gabinete de Smotrich pontuou que a medida ocorre no “cenário da aprovação de dezenas de milhares de unidades habitacionais na Judeia e Samaria e representa outro passo significativo no processo de normalização e regulamentação do assentamento”.

Smotrich e outros ministros de direita têm pressionado uma expansão agressiva de assentamentos para declarar a soberania israelense sobre a Cisjordânia, o que seria um desafio à lei internacional e às resoluções do Conselho de Segurança da ONU. As informações são do portal de notícias CNN Brasil.

# Prefeito e governador buscam soluções para desafogar o sistema de saúde de Porto Alegre.

O prefeito Sebastião Melo recebeu o governador Eduardo Leite no Centro Administrativo Municipal para discutir soluções que aliviem a pressão sobre o sistema de saúde de Porto Alegre. Melo apresentou as necessidades para garantir a continuidade dos serviços e evitar reduções no atendimento, fundamental não apenas para a Capital, mas também para a Região Metropolitana e o interior do Estado.

Entre as medidas solicitadas, estão aportes mensais extras até o final de 2025, auxílio financeiro ao Hospital de Pronto-Socorro (HPS) – referência no atendimento de queimados –, criação da Câmara de Compensação para pacientes de fora do Município e a implementação de Consórcios Intermunicipais de Saúde, mecanismo que permite o rateio de custos de procedimentos especializados entre diferentes cidades. Também foi discutida a revisão dos critérios do Programa Assistir, que regula o repasse de recursos para hospitais. O encontro contou com a presença dos secretários de Saúde municipal, Fernando Ritter, e estadual, Arita Bergmann.

Maurício Tonetto/Secom



No encontro, Leite apresentou propostas de cooperação que visam melhorar a capacidade de resposta da rede municipal de saúde.

“Estamos do mesmo lado neste desafio, que afeta diretamente os cidadãos que mais precisam do atendimento pelo SUS. A situação dramática da saúde em Porto Alegre se agrava com a queda na arrecadação e o aumento das despesas, especialmente após a enchente. Precisamos trabalhar juntos para encontrar soluções que evitem a redução dos serviços na Capital, que atende mais de 200 municípios do Rio Grande do Sul”, destacou Melo.

O governador Eduardo Leite anunciou a destinação de R\$ 16 milhões para a implantação de novas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), o que permitirá ao Município ampliar em cerca de R\$ 1,5 milhão mensais os recursos de custeio pelo

SUS. Além disso, o repasse do Assistir para a UTI de queimados do HPS será triplicado, passando de R\$ 3,6 milhões para R\$ 9,9 milhões. “Vamos trabalhar junto à União para ampliar os repasses à Média e Alta Complexidade. Seguiremos buscando soluções que melhorem o atendimento à população da Capital, que é o que realmente importa”, afirmou Leite.

## Aumento de internações

A crescente demanda por internações tem desafiado a capacidade da rede municipal de saúde. Nos últimos anos, a média mensal de pacientes internados aumentou, especialmente nos hospitais de Média Complexidade, elevando os custos assumidos pelo

Município. Além disso, muitos pacientes procuram espontaneamente os hospitais da Capital, ampliando ainda mais a sobrecarga.

Durante o encontro, o secretário municipal da Saúde, Fernando Ritter, alertou sobre a necessidade de soluções conjuntas entre o Estado e os municípios de origem desses pacientes. “O crescimento expressivo das internações tem impacto direto na estrutura hospitalar e no orçamento da saúde. Porto Alegre arca com um custo elevado para atender pacientes que poderiam ser assistidos em suas cidades de origem. É fundamental fortalecer a regulação e buscar um equilíbrio na distribuição dos atendimentos”, enfatizou Ritter.



# Motoristas devem ficar atentos para alterações no trânsito em razão de obras em dez rodovias estaduais no RS.

Os motoristas devem estar atentos para a realização de obras e intervenções em dez estradas estaduais no Rio Grande do Sul nesta semana, alerta a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR). Ao todo, serão 13 frentes de trabalho que exigirão atenção.

A presença e a atuação das equipes e de maquinários podem ocasionar bloqueios de faixas e, consequentemente, lentidão ou retenção sinalizada em determinados pontos e horários de maior movimento.

No Vale do Taquari, na ERS-130 entre os municípios de Arroio do Meio e Lajeado, continuam nesta semana as obras da ponte sobre o Rio Forqueta. No local há bloqueio total do trânsito. Na ERS-129, no Km 96, em Vespasiano Correa, acontece remoção de detritos de deslizamento. Já na RSC-453, dos quilômetros 20 ao 29, de Lajeado a Cruzeiro do Sul, entre os quilômetros 38 e 50, de metros acontecem serviços de roçada, tapa-buraco, limpeza, drenagem e poda.

Na Serra Gaúcha e Hortênsias, na ERS-235 continuam as obras de construção e sinalização da interseção no quilômetro quatro, em Gramado. Na ERS-115, dos

Divulgação/EGR



A presença e a atuação das equipes e de maquinários podem ocasionar bloqueios de faixas.

quilômetros 26 ao 41 entre Três Coroas e Gramado, serão realizados serviços de roçada, tapa-buraco, limpeza, drenagem e poda. Os mesmos serviços acontecem nesta semana na ERS-235, entre os quilômetros 53 e 74, em São Francisco de Paula.

Já na Região Metropolitana, na ERS-040, as equipes executam roçada, tapa-buraco, limpeza, drenagem e poda entre Viamão e Balneário Pinhal, dos quilômetros 85 a 40.

No Norte do Estado, na ERS-135, entre os quilômetros 30 e 65 de Sertão a Erebang, equipes farão trabalhos de conservação, limpeza, roçadas e tapa-buracos. O mesmo trabalho será feito no Vale dos Sinos entre os quilômetros 25 e 40 da ERS-239, de Sapiranga a Nova Hartz.

O diretor-presidente da EGR, Luís Fernando

Vanacôr, explica que as ações ocorrem em diferentes regiões do estado, sempre em busca do aprimoramento dos pontos críticos de acordo com a peculiaridade de cada município. “Nosso corpo técnico trabalha na manutenção de trechos pelos quais todos os dias circulam milhares de pessoas. A partir da execução dessas obras e intervenções, temos a missão de promover a segurança dos usuários, encurtar distâncias e contribuir decisivamente para o desenvolvimento da economia do estado”, salienta Vanacôr.

## Relação das obras

- Construção de ponte: ERS-130, no quilômetro 75, entre Arroio do Meio e Lajeado..
- Construção de interseção: ERS-235, no quilômetro quatro, em Nova Petrópolis.

- Remoção de detritos de deslizamento: ERS-129, no quilômetro 96, Vespasiano Correa.

- Conservação: ERS-129, entre os quilômetros 80 e 105, entre Encantado e Dois Lajeados; na ERS-453, entre os quilômetros 38 ao 50, entre Estrela e Teutônia; ERS-239, do quilômetro 25 e 40, entre Sapiranga e Nova Hartz; na ERS-235, entre os quilômetros 53 e 74, em São Francisco de Paula; na ERS-135, entre os quilômetros 30 e 65, Sertão a Erebang; na ERS-040, do quilômetro 85 ao 40, entre Viamão e Balneário Pinhal; na ERS-115, do quilômetro 26 ao 41, de Três Coroas a Gramado; e na ERS-466, do quilômetro 0 ao 7, próximo ao Canela.

- Pintura e sinalização: na RSC-453, realização de pintura a partir do quilômetro 16, em Mato Leitão.



# Operação Verão Total encerra com redução nos indicadores criminais no Litoral gaúcho.

Jürgen Mayrhofer/Secom



A iniciativa leva serviços do Estado às praias, lagoas e balneários gaúchos durante a temporada de verão.

A Operação Verão Total 2024-2025 encerra mais uma edição com resultados positivos em segurança, mobilidade, bem-estar e turismo. De dezembro de 2024 a março de 2025, comparando os períodos de 20/12/2023 a 04/03/2024 (23/24) e 20/12/2024 a 05/03/2025 (24/25), apresentou redução em todos os indicadores.

Destaque para queda a roubos a estabelecimentos comerciais de 366 para 246 (-31%), e os roubos a pedestres diminuíram de 366 para 246 (-33%). Os casos de estelionato também apresentaram queda, passando de

1.831 para 1.453 (-21%), e os roubos a residências diminuíram de 27 para 20 (-26%). Houve também diminuição no número de roubos de veículos de 27 para 26 (-4%) e uma redução no número de vítimas fatais, passando de 47 para 46, um decréscimo de 2%.

A iniciativa do governo do Rio Grande do Sul leva serviços do Estado às praias, lagoas e balneários gaúchos durante a temporada de verão.

Durante a Operação Verão, o Corpo de Bombeiros Militar realizou 904 salvamentos, 541.558 ações preven-

tivas, registrou 105.140 lesões por água-viva, encontrou 1.459 pessoas e instalou 52 guaritas com acessibilidade. Já o Projeto Guardavidas Mirim, voltado ao público infantil de 6 a 12 anos, levou dicas importantes sobre educação preventiva, condutas e cuidados na beira da praia. No total, 2.306 crianças foram atendidas em 54 edições no Litoral Norte e 43 no Litoral Sul, entre 21 de dezembro de 2024 e 9 de março de 2025.

Além do reforço na segurança, a Operação Verão Total deste ano ofereceu uma série de serviços integrados,

ampliando seu alcance e impacto. A Rede Praia Acessível, iniciativa realizada pela Faders, por exemplo, garantiu o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida às praias do RS.

O programa dobrou o número de guaritas acessíveis, de 21 em 2024 para 53 em 2025, localizadas em 26 municípios. Até 5 de março de 2025, foram registrados 807 banhos assistidos, um aumento significativo em relação aos 608 atendimentos de 2024. Além disso, o programa investiu em capacitação de profissionais e na manutenção dos equipamentos.



**rede pampa de comunicação**

**Presidente:** Alexandre Gadret

**Vice-Presidente:** Paulo Sérgio Pinto

**O SUL**

**Diretores:** Rafael Gadret e Christina Gadret

**Editores:** Marcelo Warth Neto  
e  
Fernanda Mendes Baldini

**Redação:** Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.  
Rua Orfanotrófio, 711  
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

**Redação:**

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531  
E-mail: portal@osul.com.br

**Departamento Comercial:**

Fone: (51) 3218.2588

**O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS**

**GRATUITO**

Rádio e TV menorah

Vento Sul

**PÃO DE JUDÁ**

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

**PÃO DE JUDÁ**



## **PALÁCIO PIRATINI RETOMA PROGRAMAÇÃO DE VISITAS DE FINAL DE SEMANA.**

◆ Após uma pausa entre os meses de novembro e fevereiro, o Palácio Piratini volta a abrir um final de semana por mês para visitas. O retorno será nos dias 29 e 30 de março. Durante a atividade, o público poderá conhecer as alas Governamental e Residencial da sede do governo do Estado. As inscrições são gratuitas.

## **GOVERNO GAÚCHO CONVOCA MAIS 50 AGENTES SOCIOEDUCADORES.**

◆ O governo do RS, por meio da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase), vinculada à Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS), torna pública a convocação de mais 50 aprovados para o cargo de agente socioeducador do concurso público realizado em 2022. A publicação consta no Diário Oficial do Estado (DOE) dessa segunda-feira (24).

## **ANIVERSÁRIO DE PORTO ALEGRE NÃO É FERIADO MUNICIPAL.**

◆ A prefeitura de Porto Alegre esclarece que a data de aniversário da cidade, 26 de março, não é feriado na Capital, ao contrário de informações veiculadas na internet. São feriados municipais somente as seguintes comemorações: 2 de fevereiro (Nossa Senhora de Navegantes), 2 de novembro (Finados), Sexta-feira da Paixão e Corpus Christi.

## **ABERTAS INSCRIÇÕES PARA O PROGRAMA DE MENTORIAS GORS.**

◆ A Rede RS Startup, projeto vinculado à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia, acaba de lançar o GoRS, um programa de mentorias voltado para startups em ideia e validação que buscam orientação especializada para acelerar seu desenvolvimento. As inscrições já estão abertas e vão até o dia 28 de março, com início das atividades programado para 14 de abril.

## **UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE ANIMAL.**

◆ A Unidade Móvel de Saúde Animal do Gabinete da Causa Animal estará, nesta quarta-feira, no Extremo Sul de Porto Alegre, prestando serviços de atendimento veterinário, vacinação de cães, vacinação de gatos e fornecimento de antiparasitários. Serão atendidos moradores dos bairros Belém Novo, Boa Vista do Sul, Chapéu do Sol, Extrema, Lageado, Lami, Ponta Grossa e São Caetano.

## **EPTC RECOLHE QUATRO CAVALOS SOLTOS NA ZONA SUL DA CAPITAL.**

◆ A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) recolheu nessa segunda, 24, quatro cavalos que estavam soltos na estrada João Antônio da Silveira, próximo ao número 6019, bairro Pitinga, Zona Sul. Os equinos foram levados ao abrigo de animais da EPTC, onde passam por microchipagem e avaliação para verificar possíveis sinais de maus-tratos.

## **MOTO É FLAGRADA A 113 KM/H NA AVENIDA PADRE CACIQUE.**

◆ A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) flagrou três carros e duas motos acima de 100 km/h durante as ações da Operação Radar Portátil realizada entre os dias 17 e 23 de março em Porto Alegre. A maior velocidade observada foi de uma moto a 113 km/h na avenida Padre Cacique, bem acima da velocidade permitida da via, que é de 60 km/h.

## **LANÇADO EDITAL PARA LEILÃO DE IMÓVEL LOCALIZADO NO RIO DE JANEIRO.**

◆ O leilão para a venda de um conjunto de salas no Rio de Janeiro (RJ), imóvel pertencente ao acervo patrimonial do Estado do Rio Grande do Sul, está agendado para o dia 16 de abril, às 10h. O imóvel tem 248 m² e está avaliado em R\$ 545 mil. O edital do certame foi lançado na última quinta (20).

## **SEGUNDA ETAPA DA REVITALIZAÇÃO DO GINÁSIO TESOURINHA.**

◆ A Prefeitura de Porto Alegre, por meio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Smel), assinou contrato com a empresa F&F Engenharia para a realização da segunda etapa da revitalização do Ginásio Municipal Osmar Fortes Barcellos, o Tesourinha. O prazo de execução é de 12 meses, a contar da data de início do serviço. A segunda etapa está orçada em R\$ 3. 818. 500,00.

## **BANDA MUNICIPAL FAZ APRESENTAÇÃO COM NEI LISBOA NO BAILE DA CIDADE.**

◆ Para comemorar os 253 anos de Porto Alegre, a Banda Municipal, no ano do seu centenário, apresentará concerto no Baile da Cidade, no sábado (29), às 19h, na Redenção. Sob a regência do maestro Wilthon Matos, terá como convidado especial o cantor Nei Lisboa. Serão mais de 40 músicos no palco.

## **LANÇAMENTO DO SELO BAR QUE RESPEITA O MÚSICO SERÁ NESTA TERÇA.**

◆ Como parte das comemorações do aniversário de 253 anos de Porto Alegre, nessa terça (25), será lançado o selo "Bar que Respeita o Músico", às 19h, no Bar do Alexandre (rua Saldanha Marinho, 132 – Menino Deus). O selo será concedido pelo município aos estabelecimentos comerciais que repassarem ao artista 100% do valor cobrado de couvert artístico.

## **PRAÇA LIGARÁ USINA DO GASÔMETRO AO CAIS EMBARCADERO.**

◆ A prefeitura iniciou as obras da praça que ficará ao lado da Usina do Gasômetro, em Porto Alegre. O espaço servirá como passeio público que ligará seis quilômetro da Orla do Guaíba, do Cais Embarcadero ao trecho 1. A conclusão deve acontecer em até 45 dias. O espaço de 730 metros quadrados receberá mudas da oliveira que complementam o paisagismo e a arborização.

**LULA NOMEIA BRÁULIO RIBEIRO  
DIRETOR-GERAL DA EBC.**

♦ O radialista Bráulio Ribeiro foi nomeado novo diretor-geral da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). O decreto de nomeação, de 21 de março, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi publicado nessa segunda-feira (24) no Diário Oficial da União. Bráulio assume em substituição de Maíra Bittencourt.

**MINISTRO ALEXANDRE DE  
MORAES COMPLETA OITO ANOS DE  
STF.**

♦ O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), completou seu oitavo ano de trabalho no STF no sábado (22). Além de supervisionar as investigações e de ser o relator dos processos sobre os atos antidemocráticos de 8 de janeiro e da tentativa de golpe de Estado, o ministro relatou, no último ano, diversas ações diretas de inconstitucionalidade, entre outras.

**SUPREMO CONFIRMA FIM DA  
BOA-FÉ NO COMÉRCIO DE OURO.**

♦ Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou na última sexta-feira (21) a inconstitucionalidade da lei que autorizou que a procedência do ouro comercializado no país seja atestada pelo vendedor do metal. O mecanismo é chamado de boa-fé do vendedor de ouro. A legalidade da norma havia sido questionada pelo PSB.

**CAMPANHA DE VACINAÇÃO  
CONTRA A GRIPE COMEÇA NO DIA  
7.**

♦ A campanha nacional de vacinação contra a influenza este ano começa no dia 7 de abril. O anúncio foi feito pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, na sexta-feira (21). A meta é imunizar 90% dos chamados grupos prioritários. A previsão é que, até o fim de março, 35 milhões de doses tenham sido entregues aos Estados.

**MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 14,5  
MILHÕES NESTA TERÇA.**

♦ O sorteio do concurso 2. 843 da Mega-Sena foi realizado na noite de sábado (22), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 14,5 milhões. Veja os números sorteados: 01 - 37 - 39 - 40 - 43 - 59. O próximo sorteio da Mega será nesta terça-feira (25).

**CONSUMO DE BRASILEIROS TEVE  
QUEDA EM FEVEREIRO.**

♦ O consumo nos lares brasileiros, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), caiu 4,25% em fevereiro deste ano na comparação com o mês anterior. Em relação a fevereiro do ano passado, porém, houve aumento de 2,25%. No acumulado do primeiro bimestre, a alta é de 2,24%, de acordo com a Abras.

**VENDAS FINANCIADAS DE  
VEÍCULOS NOVOS E USADOS  
CRESCER 7,3%.**

♦ O número de vendas financiadas de veículos novos ou usados chegou a 564 mil em fevereiro, uma alta de 7,3% em relação ao registrado no mesmo mês de 2024. Em comparação a janeiro, o resultado se manteve estável. Os dados, divulgados na última semana pela B3, a Bolsa de Valores brasileira, levam em conta automóveis leves, pesados e motos.

**TRANSPORTE AÉREO DOMÉSTICO  
TEVE ALTA EM FEVEREIRO.**

♦ O transporte aéreo nacional registrou 7,2 milhões de passageiros no mercado doméstico em fevereiro de 2025, o maior volume para o mês nos últimos cinco anos. O número, segundo o Relatório de Demanda e Oferta da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), representa um crescimento de 7% na comparação com o mesmo período de 2024.

**INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA RECUOU  
EM 2023 NO BRASIL, DIZ IBGE.**

♦ A parcela de indústrias brasileiras que inovaram em produtos ou processos ficou em 64,6% do total das empresas, em 2023. Segundo dados da Pesquisa de Inovação (Pintec) 2023, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o percentual é inferior aos registrados em 2022 (68,1%) e em 2021 (70,5%).

**PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA  
FOI RECORDE NO ANO PASSADO.**

♦ A produção de ovos de galinha, em 2024, foi de 4,67 bilhões de dúzias, um aumento de 10,0% em relação ao ano anterior. O total da produção anual é um recorde na série histórica da pesquisa, a única queda anual na produção ocorreu em 1996, considerando a série histórica iniciada em 1987, segundo dados divulgados pelo IBGE.

**ABATE DE BOVINOS ATINGE  
RECORDE EM 2024.**

♦ O abate de bovinos registrou alta de 15,2% em 2024 e chegou a 39,27 milhões de cabeças abatidas, 5,17 milhões de cabeças a mais do que em 2023. Esse é o maior resultado obtido na série histórica da pesquisa. O recorde anterior havia sido em 2013 (34,41 milhões de cabeças). Os dados são das Estatísticas da Produção Pecuária para 2024, divulgadas pelo IBGE.

**VOLUNTÁRIOS RETIRAM 600 KG  
DE RESÍDUOS DA BAÍA DE  
GUANABARA.**

♦ Mais de 600 quilos de resíduos foram recolhidos, no sábado (22), em áreas da Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, por voluntários que participaram do Clean Up Bay, em celebração ao Dia Mundial da Água. A iniciativa é organizada pela Rede de Conservação Águas da Guanabara (Redagua), que reúne projetos que contam com a parceria da Petrobras.



## JUIZ MANTÉM BLOQUEIO A DEPORTAÇÕES NOS EUA.

♦ Dez dias após barrar temporariamente a controversa Lei de Inimigos de Estrangeiros nos EUA, o juiz federal James Boasberg estendeu a vigência da liminar nessa segunda-feira (24). A legislação foi invocada pelo presidente Donald Trump para deportar sumariamente imigrantes venezuelanos acusados de integrar o Tren de Aragua, gangue designada como organização terrorista.

## EUA PRORROGA PRAZO PARA CHEVRON ENCERRAR SUAS OPERAÇÕES NA VENEZUELA.

♦ O governo dos Estados Unidos prorrogou até 27 de maio o prazo para que a petroleira americana Chevron liquide suas operações na Venezuela, informou hoje o Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros. Poucas horas antes, o presidente Donald Trump havia anunciado que os países que comprem petróleo e gás venezuelano pagarão uma tarifa de 25% a partir de 2 de abril.

## RÚSSIA POSICIONA MÍSSEIS BALÍSTICOS INTERCONTINENTAIS EM MANOBRA MILITAR.

♦ A Rússia iniciou exercícios planejados envolvendo mísseis balísticos intercontinentais Yars, informou a agência de notícias estatal RIA nessa segunda-feira (24). De acordo com as autoridades locais, os lançadores desses mísseis serão deslocados para áreas estratégicas nas regiões de Sverdlovsk e Altai. As duas regiões ficam próxima à fronteira com o Cazaquistão.

## BOMBARDEIO RUSSO EM CIDADE UCRÂNIA DEIXA FERIDOS.

♦ Um bombardeio da Rússia na cidade de Sumy, na Ucrânia, deixou 74 feridos, entre eles 14 crianças, informou o Ministério Público ucraniano nessa segunda-feira (24). O ataque ocorre no mesmo dia em que representantes dos Estados Unidos e da Rússia iniciaram uma nova etapa das negociações para um cessar-fogo parcial na guerra na Ucrânia em uma reunião na Arábia Saudita.

## ISRAEL ATAÇA PRÉDIO DA CRUZ VERMELHA NA FAIXA DE GAZA.

♦ As Forças de Defesa de Israel anunciaram que atacaram um prédio da Cruz Vermelha dentro da Faixa de Gaza. Segundo os militares, houve um engano na operação. O ataque será investigado pelo governo israelense. Em um comunicado, Avichay Adraee, porta-voz das forças militares, afirmou que o disparo foi feito em Rafah, no sul da Faixa de Gaza.

## INCÊNDIOS NA COREIA DO SUL DEIXAM QUATRO MORTOS.

♦ Uma série de incêndios florestais na Coreia do Sul deixou quatro mortos e forçou a retirada de milhares de pessoas que vivem em áreas de risco. Ao longo do fim de semana, foram registrados cerca de 50 focos simultâneos, e o tempo seco, aliado a ventos fortes, dificultaram o trabalho dos bombeiros.

## PERSEGUIÇÃO POLICIAL TERMINA EM GRAVE ACIDENTE EM PARIS.

♦ Uma perseguição policial terminou em um grave acidente que deixou 13 feridos, em Paris (França). Uma câmera de segurança da capital francesa registrou o momento em que o carro com os criminosos, que estava em alta velocidade, bate na calçada e, em seguida, é atingido por uma viatura policial. Depois, uma segunda viatura ainda colide com os dois veículos.

## MARIAH CAREY É INOCENTADA EM PROCESSO MILIONÁRIO DE PLÁGIO.

♦ A canção natalina "All I Want for Christmas Is You", sucesso atemporal de Mariah Carey que se tornou um clássico das festas de fim de ano, não foi roubada de outros compositores, determinou uma juíza federal em Los Angeles nesta semana. O processo, que pedia US\$ 20 milhões em indenização, baseava-se em análises de especialistas que apontavam "semelhanças isoladas" entre as músicas.

## HOMEM É ASSASSINADO POR FUNCIONÁRIO DE HOTEL NA COLÔMBIA.

♦ Um colombiano de 37 anos foi morto a golpes de faca após supostamente agredir a própria companheira em um hotel na região de El Centro, em Barrancabermeja. O homem, identificado como Jonathan Perdomo Cabrera, teria chegado ao hotel sob aparente efeito de álcool. O homem começou a bater nas portas e procurava a mulher de forma agressiva, segundo relatos.

## JOVEM VAI EM MONTANHA-RUSSA, SENTE DOR DE CABEÇA E MORRE NO DIA SEGUINTE.

♦ A família de Christopher Hawley, um jovem de 22 anos, entrou com uma ação judicial contra o parque Six Flags Magic Mountain, em Los Angeles, nos Estados Unidos, após sua morte, ocorrida um dia depois de andar em uma de suas atrações. A acusação afirma que Christopher sofreu uma lesão cerebral fatal como resultado do passeio na montanha-russa.

## PALESTINO VENCEDOR DO OSCAR DE MELHOR DOCUMENTÁRIO É LINCHADO E PRESO.

♦ O palestino Hamdan Ballal, um dos diretores do documentário "Sem Chão", vencedor do Oscar, foi linchado por colonos israelenses e detido por militares das Forças de Defesa de Israel que atuam na Cisjordânia. As informações são do jornal israelense "Haaretz". Os ataques teriam acontecido nessa segunda-feira (24), perto do assentamento israelense de Susya.

## RINOCERONTE PERSEQUE VEÍCULO TURÍSTICO EM PARQUE NA ÍNDIA.

♦ Um vídeo feito por turistas mostra o momento em que eles fogem de um rinoceronte enfurecido no último domingo no Parque Nacional de Manas, na Índia. Não há relatos de feridos. O espaço é tido como um santuário da vida selvagem pela Unesco e abriga espécies ameaçadas de extinção. Uma delas é o rinoceronte-indiano.

**O SUL**

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL**  
**GARDEN**  
**PARTY ALJ**

Fotos: Anna Alves

Luiz Augusto Portal, presidente da Associação Leopoldina Juvenil, e Roberto Corrêa da Silva, vice-presidente Social e Cultural do clube, juntamente com suas esposas, **Liliane Portal** e **Rachel Bergesch**, promoveram a tradicional Garden Party da ALJ. A grandiosa festa, que marcou a abertura da agenda de eventos sociais da instituição, contou com a presença de importantes personalidades da capital e teve apresentações do DJ Chaleco e de Carlinhos Carneiro e Império da Lã.

pessoas@osul.com.br

Roberto Corrêa da Silva,  
Rachel Bergesch, Liliane e Luiz Augusto PortalMarcelo Medeiros  
e Luciana Schiavon LemosPaulo e  
Mariana UebelRodrigo Bertaso  
e Roberta Jalfim



**O SUL**

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL**  
**GARDEN**  
**PARTY ALJ**

Fotos: Anna Alves

Michelle e  
Rodrigo SchwezViviane Mano, Maria Luisa Menegat  
e Márcia CanfieldMárcia Fabris  
e Marise BreaLaureen Rath  
e Fernando PegoraroKarina Heineck e  
Luciano Rocha Costa RibeiroRoberta Araújo  
e Guilherma Caleffi



O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas*

# ESPECIAL GARDEN PARTY ALJ

Fotos: Anna Alves



Stefanie Werle  
e Gabriel Carlesso



Marcelo Corrêa da Silva  
e Mariana Barata



Gustavo Ene  
e Fabrícia Krupp



Lisiane Zucco  
e Aelton Reichert



Regis e  
Luciana Radin



Claudio e  
Claudia Martins



**O SUL**

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL**  
**GARDEN**  
**PARTY ALJ**

Fotos: Anna Alves

**Alessandro Friedrich  
e Luciana Netto****Bruna Timmers  
e Caroline Eidt****Daniela Aguiar Gobbo  
e Ricardo Gobbo****Daniela Schilling de Almeida  
e Carolina Motta Luce****Tomas Heineck  
e Victória Povoas****Ronaldo Napoleão  
e Márcia Sirotsky**



O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas*

# ESPECIAL GARDEN PARTY ALJ

Fotos: Anna Alves



Susi Martins, André Alves,  
Rafaella Martins e Manoel Martins



Miguel e  
Tiane Maggioni



Martins e  
Viviane Mano



Miriam Marin  
e Joca Wurth



Gustavo e  
Christiane Lima



**O SUL**

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL**  
**GARDEN**  
**PARTY ALJ**

Fotos: Anna Alves

Heron Guma  
e Ivana BuenoMarcio e  
Daniela ElmanLucia Gomes da Silveira  
e Antônio AzmusCaroline Aleixo  
e Eduardo IgorAna Beatriz Almeida  
e Carolina FrizzoAlexandre e  
Luísa Perrone



# O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

## Pessoas

### ESPECIAL

# GARDEN PARTY ALJ

Fotos: Anna Alves



Carlos Braga  
e Cátia Duarte



Marcelo e  
Daisy Lacerda



Marcia Trein e Guilherme  
Vieira dos Santos



Luiz Felipe Cunha  
e Luciana Carvalho



Cecília Meller  
e Daniel Alt



Vera Andujar  
e Lenara Castioni



José Angelo Gouveia e  
Flavia Muccillo Gouveia



Marília e  
Dorval Corrêa



# ANIVERSARIANTES DO DIA 25 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Juiza Cristiane Zardo



Juiza Andréia de Oliveira



Deputado federal  
Heltor Schuch



Deputado estadual  
Edilson Brum



Renata Zorgi Lusa



Roberto Philomena



Marilene Veiga



Nilson Pinto de Oliveira



Raquel Borges



Gilberto  
Herschdorfer



Aline Mendonça



Rogério Bitencourt



Gabriela Valentim



Eduardo Fischer



Wilson Scortegagna



Lorise de Sá Carneiro



Domingos Sávio



Maria Lúcia Pedroso



Adão Rambor



Daiane de Lima  
Ribeiro Costa



Francisco Dias  
Duarte



Eunice Maria Fabrazil



Cristiano Rossini  
Brambilla



Márcia Chaves Neto



Clésio Gomes



Fernanda  
Meneghetti



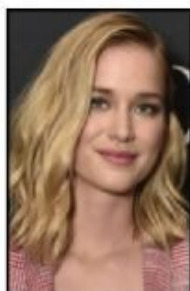
Carlos Augusto  
Gostinski



Marina Lubianca



Júlio Celso Vargas



Elizabeth Lail



Fernando Hugo



Aline Corrêa



Rafael Colling



Jenny Slate



Eduardo Ramos  
Martins



# ANIVERSARIANTES DO DIA 25 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Marília Adaime



Paulo Roberto Pithan  
Flores



Andréa Neumann  
Candiota



Oscar Alberto Raabe



Eleonora Andreoni



Carlos Dreher



Kamila Santos



Alzira Lewgoy



Davenir Darci Dreher



Lisane Fernandes



Oscar Dall Agnol



Marina Dias



Dennis Schramm



Isabella Brum



Karlane Correa da  
Silva



Flávio Vara dos  
Santos



Cristina Berrios



Ivan Barreto



Daniela Faria



Carlos Thiré



Nayara Andreatto



José Loinir Flach



Gislaíne Maciel



Peter O'Brien



Sarah Jessica Parker



João Camargo



Ana Maria Souza  
Braga



Marcelo Oliveira da  
Costa



Alexandre Júnior  
Zwirtes



Rosa Maria Diniz  
Sonda



Alex de Moraes  
Gomes



Renata Macedo



Michel Aluísio da  
Cruz Alves



Katharine McPhee



Adam Pálsson



O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS  
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,  
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.  
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO  
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER  
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

## PACHECO TITUBEIA E PT PROCURA OPÇÃO EM MINAS

Com Rodrigo Pacheco (PSD-MG) indeciso sobre disputar o governo de Minas Gerais, em 2026, o PT se articula para encontrar opção porque duvidam que o senador queira montar palanque para Lula. Por enquanto, se Pacheco não topa, o partido vê o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, também do PSD, como plano B. O problema é que ambos são muito fracos. Pacheco e Silveira já andaram em rota de colisão, mas se entenderam. O PT quer nome próprio na disputa.

### Ministro obediente

Para se credenciar, Silveira faz o que Lula manda sem hesitações no ministério do qual a Petrobras, protagonista do Petrolão, é subordinada.

### Papagaio de pirata

O ministro de Minas e Energia também não perde chance de aparecer como papagaio de pirata de Lula, nas agendas do petista em Minas.

### Voto que é bom...

O PSD terá grandes dificuldades eleitorais em Minas, onde suas opções majoritárias não parecem ter "tração" para a disputa pelo governo.

### Solução caseira

Se não fechar com o PSD, o PT avalia para o posto a ministra Macaé Evaristo (Direitos Humanos) e a prefeita de Contagem, Marília Campos.

### Bom juiz, Caprio julga com sabedoria e compaixão

Um dos juízes mais amados dos Estados Unidos, Frank Caprio, de Rhode Island, cujos julgados viralizaram em vídeos nas redes, dizia em seu tribunal que julgamentos "devem ter compreensão e compaixão" para serem justos. Repetiu a máxima inclusive durante o julgamento de Dayse, uma jovem brasileira levada a julgamento em razão de infração de trânsito. Conhecido por sentenças tão justas quanto humanas, Frank Caprio anda doente, mas teria muito a ensinar a vários juízes brasileiros.

### Punição cruel, jamais

Assim como não prendeu Dayse, Caprio jamais cogitaria punição cruel para a jovem mãe e cabeleireira Débora, presa já há 2 anos em Brasília.

### Sem compreensão...

Na baderna de 8/jan, Debora imortalizou na estátua da Justiça o "perdeu, Mané" do ministro Barroso com batom, gerando misteriosa fúria no STF.

### ...e sem compaixão

O relator quer Débora condenada a 14 anos e à morte financeira, com multa impagável até para corruptos descondenados, livres e ricos.

### Único com foro

Além de Bolsonaro, o STF transformará em réu Alexandre Ramagem (PL-RJ), ex-diretor da Abin. Atualmente no exercício do mandato, o deputado federal teria "cometido crimes" antes da posse e é o único com foro privilegiado entre os oito acusados a serem julgados esta semana.

### Promoção pessoal

Parlamentares do Novo acionaram o TCU contra propaganda pessoal de Lula (PT), com dinheiro público, divulgada por Gleisi Hoffmann, sobre um "empréstimo do Lula", estímulo descarado ao endividamento de famílias.

### Medo do fiasco

A Secretaria-Geral do Planalto está no modo desespero para evitar o terceiro fracasso do 1º de Maio no governo reprovado de Lula. O ministro Marcio Macedo pode rolar rampa abaixo em caso de novo fiasco.

### Abril tá aí

De olho no Palácio do Planalto, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), deve lançar pré-candidatura à Presidência da República em abril. No meio do caminho pode haver a fusão União Brasil/PP.

### Quase parando

Desde que foi demitido da Secom do Lula, Paulo Pimenta (PT-RS) só assinou dez propostas legislativas na Câmara, sempre em conjunto com outros deputados. Das dez, oito são pedidos de "sessão solene".

### Ratinho em Brasília

Ratinho Jr (PSD), participa de reunião-almoço nesta terça (25) no Lide de Brasília, para relatar os feitos do seu bem avaliado governo no Paraná. O presidente do partido, Gilberto Kassab, prometeu estar presente.

### Recordar é viver

Lula foi preso em 7 de abril de 2018. Após o TRF-4 rejeitar recursos, os ministros Fachin (relator), Dias Toffoli, Gilmar Mendes, Lewandowski e Celso de Mello, da 2ª Turma do STF, decidiram por unanimidade, em 10 de maio, manter o petista preso. Lula seria solto em novembro de 2019.

### Na pressão

A Associação dos Profissionais dos Correios cobrou explicações sobre a suspensão do Programa de Demissões Voluntárias da empresa. A entidade fala em "frustração, revolta e angústia" com a decisão açodada.

### Pensando bem...

...os chefes do Executivo e do Legislativo viajando para o outro lado do planeta na semana em que Bolsonaro será posicionado no paredão, é apenas, claro, mera coincidência.

### PODER SEM PUDOR

### O único lugar seguro

Deputado pela UDN nos anos 1940, Otávio Mangabeira foi designado para representar a Câmara numa demonstração de tiro da Marinha, em alto mar. Ele atendeu ao convite com certa má vontade. A bordo do navio de guerra, era visível seu desinteresse. O comandante armou sua vingança quando viu o absorto Mangabeira tomar um grande susto ao primeiro disparo de canhão: "Ora, deputado, não vá me dizer que está com medo..." Otávio Mangabeira foi rápido no gatilho: "Estou sim, almirante, porque o único lugar seguro por aqui é o alvo." (@diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS  
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,  
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.  
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO  
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER  
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO **C** COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

## BRASILEIRO QUE SE VIRE...

**A** implicância ideológica do presidente Lula da Silva e seu séquito internacional com o Governo de Israel e o premiê Benjamin Netanyahu atinge em cheio a comunidade brasileira no país do Oriente Médio. O senador Jaques Wagner (PT-BA) é o relator de dois acordos do Brasil com Israel. Mas por decisão do assessor especial do Palácio, Celso Amorim, e de Lula, por ora todos os tratados com Israel estão congelados, não terão pareceres e não poderão ser votados. Um deles trata de extensão do benefício de Previdência e prejudica os brasileiros que vivem naquele país, e contribuem com a Previdência Social lá. A cada dia que passa é mais tempo perdido. Se a obstrução permanecer por tempo indeterminado, há um risco de, em caso de voltarem ao Brasil, não conseguirem somar tempo de contribuição em Israel para efeitos de aposentadoria.

### Só no leite

O senador Rodrigo Pacheco deixou a presidência do Senado, e na planície recusou convites para outros tantos irrecusáveis. A pedido do presidente Lula da Silva, não quer ser ministro da Justiça nem candidato (de Lula, frisa-se) ao Governo de Minas. Advogado, Pacheco na verdade sonha com uma vaga no STF. Por ora, no plenário, vai se concentrar em relatar um PL sobre validade mínima para leite em pó.

### Sonho na Praça

Já no STF tem quem sonhe com a Presidência da República. O ministro Flávio Dino aceitou ser ministro da Corte, indicado por Lula, mas deixou seu nome à mesa do presidente caso seja opção da esquerda futuramente. Amigos próximos dizem que Dino largaria a toga na hora, se confirmado candidato de Lula.

### Quiprocó histórico

Os arquivos de fotos, documentos e até roupas da exposição “Memórias Femininas da Construção de Brasília”, da pesquisadora Tânia Fontenele, há três anos na sede do Instituto Histórico e Geográfico do DF, foram retirados por ordem da direção. Isso gerou críticas veladas de alguns acadêmicos. Paulo Castelo Branco, presidente do IHG-DF, diz que a exposição era temporária, e que a realocação foi consentida com a pesquisadora.

### PAC patina

Antes vitrine de Lula e Dilma Rousseff, o PAC (na 3ª versão) patina na burocracia. Dados apurados pelo vereador carioca Pedro Duarte (Novo) no TCU revelam que 49% das obras no País estão paralisadas; e 73% das atrasadas são para saúde e educação. O Rio de Janeiro é o 3º Estado com mais obras federais atrasadas, com um total de 685, das quais 472 estão paralisadas (69%) e apenas 213 estão em andamento (31%). (@colunaesplanada)



O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS  
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,  
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.  
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO  
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER  
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO C COLUNISTAS

## ELEIÇÕES 2026: DEPUTADOS DO PL INDICAM LUCIANO ZUCCO PARA A DISPUTA AO PALÁCIO PIRATINI



FLAVIO PEREIRA

“O deputado Luciano Zucco é o nosso pré-candidato ao governo do Estado em 2026”, afirmou o presidente estadual do PL, deputado federal Giovani Cherini, em conversa com o colunista ontem à noite. Cherini disse que este é o resultado de uma definição obtida em um encontro com os 10 deputados do partido (cinco estaduais e cinco federais) ocorrida ontem em Porto Alegre. Além de Zucco, os nomes encaminhados para a chapa majoritária incluem o próprio Cherini e o ex-ministro Onyx Lorenzoni para a disputa ao Senado. A palavra final, porém, admitiram os participantes do encontro, ficará com Jair Bolsonaro e Valdemar Costa Neto, o presidente nacional do PL.

### PL vai realizar série de reuniões regionais

Cherini disse que “o deputado Luciano Zucco apresentou um projeto de reuniões regionais do partido que nós aprovamos, e propôs a possibilidade de concorrer ao governo do estado, que foi bem recebida pelos deputados”. Observa que “surgiu agora a questão do Onyx, que embora tenha ficado dois anos longe, é uma liderança importante do partido, e estamos administrando isso”.

### “PL vai precisar de uma boa política de alianças”, afirma Cherini

“É claro que para o PL ganhar precisamos ter uma boa política de alianças, o que não tivemos em 2022, quando o Onyx concorreu ao governo do Estado tendo apenas o Republicanos como aliado”, comentou Cherini. Por esta razão, embora os deputados tenham definido três nomes para a disputa majoritária, Cherini admite que poderá declinar da indicação ao Senado. Segundo ele, a experiência de ter formado o PL em 330 municípios indica que a sua presença coordenando a campanha e conciliando as habituais disputas de beleza, comuns nesse processo, pode ser mais importante:

“Meu perfil conciliador indica que devo concorrer a deputado federal, coordenando e ajudando a construir alianças e candidaturas. Entendemos que um arco de alianças será importante para a eleição de 2026. Mas não tem dúvida que o Bolsonaro e o Valdemar Costa Neto, e que darão a palavra final”, afirma Cherini.

### STJ certificou o trânsito em julgado do processo que condenou o prefeito de Canoas, Ailton Souza

Seguindo o voto do relator, ministro Teodoro Silva Santos, a 2ª Turma do Superior Tribunal de Justiça declarou no Agravo em Recurso Especial (AREsp 1.636.418) o trânsito em julgado da decisão que não conheceu de um recurso interposto pelo prefeito

de Canoas (RS), Ailton Souza, no âmbito de ação de improbidade administrativa, na qual ele foi condenado à perda da função pública e à suspensão dos direitos políticos por cinco anos, entre outras sanções. No processo, que há soma 9 volumes, a 2ª Turma considerou protelatórios os sucessivos embargos de declaração apresentados pela defesa de Ailton Souza contra o acórdão da 2ª Turma que, confirmando decisão monocrática do presidente do tribunal, rejeitou o pedido para que a condenação por improbidade fosse reexaminada no STJ, e além de mandar certificar o trânsito em julgado — decisão que encerra a tramitação na corte —, a Segunda Turma determinou a imediata remessa dos autos ao Supremo Tribunal Federal (STF), para análise de agravo em recurso extraordinário que já havia sido interposto pela defesa.

### Geraldo Alckmin sugere mágica no índice de inflação

Para acabar de imediato com os altos índices da inflação, o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços Geraldo Alckmin (PSB), defendeu ontem (24), a retirada dos preços de alimentos e energia do cálculo da inflação no Brasil. Estes são os itens que mais pressionam a alta da inflação.

### PP e União Brasil tentam convencer Ronaldo Caiado a adiar lançamento da candidatura

Temendo prejuízo das negociações para a federação entre PP e União Brasil que busca formar o maior bloco na Câmara, com 109 deputados, as cúpulas dos dois partidos tentam convencer o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, a suspender o lançamento de sua pré-candidatura ao Palácio do Planalto, marcado para 4 de abril. Além disso, o cantor Gustavo Lima também avisou ao União Brasil que desistiu da candidatura presidencial e não pretende mais comparecer ao lançamento de Caiado em Salvador.

### Santa Casa ainda aposta em acordo com o IPE Saúde

O provedor da Santa Casa de Porto Alegre disse ontem ao colunista que ainda está otimista quanto a um entendimento com o IPE-Saúde. O plano, mantido pelo governo do Rio Grande do Sul para servidores públicos, atende aproximadamente 1 milhão de beneficiários e, no caso da Santa Casa, o atendimento aos seus segurados tem trazido um prejuízo mensal estimado em R\$ 2 milhões de reais.

Para o provedor Alfredo Guilherme Englert, a solução no impasse com o IPE Saúde se resume em “tratar desigualmente os desiguais”.

\* Instagram: @flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS  
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,  
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.  
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO  
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER  
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS

## LIDERANÇAS DO PT MOBILIZAM REDES SOCIAIS PARA JULGAMENTO DE DENÚNCIA CONTRA BOLSONARO NO STF



BRUNO LAUX

### Movimentando as redes

Lideranças do PT devem atuar de forma concentrada nesta terça-feira, nas redes sociais, para chamar a atenção ao julgamento da denúncia da PGR contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados no STF. Além da transmissão ao vivo das sessões, articulada pelo partido através da "TvPT", há a expectativa de que memes e outros materiais sobre o assunto sejam mobilizados por integrantes da legenda nas plataformas digitais.

### Segurança preventiva

A Polícia Judicial realizou uma varredura no plenário e em outros lugares do prédio do STF nesta segunda-feira em preparação para o julgamento de Bolsonaro e sete aliados. Além das buscas preventivas, aparelhos de raio-x foram instalados no hall do edifício, que contará com fiscalizações mais rigorosas e incrementos de segurança.

### Permanência em Brasília

Jair Bolsonaro deve ficar em Brasília nesta terça-feira, durante a primeira sessão de seu julgamento no Supremo Tribunal Federal. Há a expectativa de que o ex-presidente permaneça na sede do PL ou na casa do deputado Zucco (PL-RS), líder da oposição, caso não opte por ficar em sua própria casa, com poucos aliados próximos.

### Incentivos transparentes

O deputado Alberto Fraga (PL-DF) está tentando alterar a Lei de Acesso à Informação para obrigar a administração pública a divulgar a lista das empresas e entidades beneficiárias de incentivos fiscais de qualquer natureza. Visando dar transparência ao tamanho e impacto socioeconômico de benefícios do gênero, o parlamentar propõe que a divulgação seja feita 30 dias antes do término do ano fiscal, incluindo a identificação do beneficiário, os valores individuais e totais recebidos e as leis e programas autorizativos.

### Natureza para todos

A Comissão de Desenvolvimento Regional do Senado vota nesta quarta-feira a proposta da senadora Leila Barros (PDT-DF) que garante o livre acesso a áreas naturais do país, de grande beleza ou interesse para visitação pública, como montanhas, praias e cachoeiras. A matéria estabelece ainda que os planos de expansão urbana dos municípios determinem medidas que possibilitem a circulação de pessoas nesses locais.

### Agressores monitorados

O plenário do Senado pode votar nesta quarta-feira o projeto de lei que submete quem pratica violência doméstica contra a mulher a monitoramento eletrônico durante a aplicação de medida protetiva de urgência. A versão final do texto, relatado pelo senador Paulo Paim (PT-RS) na Comissão de Direitos Humanos, prevê ainda a possibilidade de utilização de um dispositivo de segurança que alerte a vítima e a polícia em caso de aproximação ilícita do agressor.

### Medicamentos descontrolados

Dois projetos de lei em tramitação no Senado que autorizam a venda de medicamentos isentos de prescrição médica fora das farmácias foram alvo de críticas do senador Humberto Costa (PT-PE), que alerta para os potenciais riscos dos textos à saúde pública. Médico de carreira e ex-ministro da Saúde, o petista argumenta que a mudança deve incentivar a automedicação, além de viabilizar a comercialização de produtos do gênero sem controle técnico ou orientação profissional.

### Agentes convocados

A Fundação de Atendimento Socioeducativo, vinculada à Secretaria Estadual de

Sistema Penal, publicou nesta segunda-feira a convocação de mais 50 aprovados para o cargo de agente socioeducador no concurso público realizado em 2022. O ingresso de novos servidores ocorre em decorrência da previsão de abertura de novas unidades do órgão e das demandas geradas com a instalação dos espaços.

### Leilão no RJ

O governo gaúcho vai leiloar no dia 16 de abril um conjunto de salas no Rio de Janeiro (RJ) pertencente ao acervo patrimonial do Estado do RS. Avaliado em R\$ 545 mil, o imóvel adquirido em 1964 está localizado no 15º andar de um prédio no Centro da capital fluminense.

### Crise no agro

Lideranças de entidades ligadas à agricultura gaúcha reuniram-se nesta segunda-feira com o governador Eduardo Leite e representantes do Executivo para debater estratégias de enfrentamento à crise contínua no setor. Com foco na adaptação do modelo produtivo atual às novas realidades climáticas, o encontro abordou, entre outras questões, a necessidade de medidas emergenciais por parte do governo federal, especialmente no tratamento das dívidas de produtores rurais.

### Educação e sustentabilidade

O Ministério Público do RS realizou nesta segunda-feira a cerimônia de entrega do Prêmio MP/RS de Educação e do Prêmio de Sustentabilidade 2025. As premiações, destinadas a municípios, escolas, entidades e cidadãos, buscam reconhecer e homenagear ações de grande relevância na temática de educação, proteção ambiental e sustentabilidade desenvolvidas no território gaúcho.

### POA rural

A Câmara de Porto Alegre instalará uma Frente Parlamentar para tratar de questões relacionadas ao Desenvolvimento da Área Rural do município. Proposto pela vereadora Fernanda Barth (PL) e validado nesta segunda-feira pela Casa, o grupo se dedicará ao fortalecimento de políticas públicas voltadas ao avanço sustentável do setor agropecuário e à preservação das comunidades agrícolas da Capital.

### Convivência na CB

Os vereadores de Porto Alegre aprovaram também nesta segunda-feira o requerimento da vereadora Atena Roveda (PSOL) que propõe a criação da Frente Parlamentar de Moradia, Comércio e Lazer da Cidade Baixa. O núcleo pretende estabelecer o diálogo conjunto entre os cidadãos que circulam no bairro com o objetivo de alcançar um bem-estar social que compreenda as necessidades de quem vive e convive na região, incluindo moradores, frequentadores, organizações sociais, entidades e comerciantes.

### Monitoramento dos hospitais

Porto Alegre passou a contar nesta segunda-feira com um dashboard interativo que consolida dados sobre ocupação hospitalar e situação das emergências da rede do SUS no município. Gerida pela Secretaria Municipal da Saúde, a plataforma concentra informações detalhadas sobre a capacidade dos hospitais, viabilizando um monitoramento mais preciso da estrutura disponível para atendimento à população.

### Revitalização do Tesourinha

A Secretaria Municipal de Esporte assinou o contrato com a empresa F&F Engenharia para avançar com a segunda etapa de revitalização do Ginásio Tesourinha. O documento, firmado nesta segunda-feira, prevê o prazo de execução de 12 meses a partir do início das obras, que nesta fase terão um investimento de cerca de R\$ 3,8 milhões.

\* Instagram: @obrunolaux



O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS  
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,  
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.  
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO  
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER  
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

## CNA LANÇA "AGENDA LEGISLATIVA DO AGRO 2025" NO CONGRESSO NACIONAL

### Agenda do Agro

O Congresso Nacional promove nesta quarta-feira uma sessão solene para o lançamento da Agenda Legislativa do Agro 2025. Elaborado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o documento lista as prioridades e posicionamentos do setor agropecuário das diferentes regiões do país para os próximos anos. Dividido em oito eixos temáticos, o material destaca os projetos de lei em tramitação no Congresso que podem atender os produtores rurais brasileiros em cada uma das áreas elencadas. "A sessão solene visa proporcionar um espaço institucional adequado para discutir esses temas e as políticas públicas que podem ser adotadas para promover a sustentabilidade, a inovação e a competitividade da agricultura e pecuária brasileira", explica a senadora Tereza Cristina (PP-MS), proponente do encontro.

### Multa para usuários

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia gaúcha pode votar nesta terça-feira um projeto de lei que institui a cobrança de multa pelo porte e uso de entorpecentes em ambientes públicos no RS. O deputado estadual Delegado Zucco (Republicanos), autor do texto, propõe que os infratores sejam responsabilizados na condição de pessoa física e obrigados a pagar multa pecuniária no valor de um salário mínimo, com valor dobrado para reincidentes. Zucco sugere que os valores arrecadados com a aplicação da penalização financeira sejam destinados ao Fundo Estadual sobre Drogas, para investimentos em políticas públicas de prevenção ao uso de drogas e ao tratamento de adictos.

### Memórias da pandemia

O primeiro Dia Estadual em Homenagem às Vítimas da Covid-19, celebrado nesta segunda-feira, foi recordado no Parlamento gaúcho durante a cerimônia de entrega da Medalha da 56ª Legislatura à Associação das Vítimas da Covid-10 e à Associação Vida e Justiça. Em discurso no Salão Júlio de Castilhos, o presidente da Casa, Pepe Vargas (PT), destacou a importância de lembrar as vítimas da pandemia e reconhecer o trabalho de instituições e profissionais que atuaram na linha de frente. O deputado

destacou ainda o papel das entidades homenageadas na defesa dos direitos dos impactados pela doença e na luta por políticas públicas de Saúde, em parceria com a Assembleia. "Famílias, profissionais da saúde e trabalhadores de atividades essenciais foram sobrecarregados. Esse esforço precisa ser lembrado, para que se construa uma memória coletiva sobre a importância da saúde pública, da ciência e do SUS", destacou Pepe.

### Trabalho e inclusão

O deputado estadual Kaká D'Ávila (PSDB) apresentou nesta segunda-feira na Assembleia gaúcha um projeto de lei que determina a criação do Programa de Frentes de Trabalho para Pessoas em Situação de Rua. A matéria sugere uma série de ações para facilitar a reinserção desta parcela da população no mercado de trabalho e na sociedade, incluindo a reserva de pelo menos 5% das vagas em contratos emergenciais firmados por órgãos do governo estadual para cidadãos do meio que sejam assistidos pelas secretarias estaduais de Desenvolvimento Social e de Trabalho. Kaká sugere ainda a oferta de cursos de qualificação profissional em parceria com instituições de ensino e entidades da sociedade civil, além de acompanhamento psicossocial e orientação para a reinserção social e familiar dos beneficiados.

### Entrevista domiciliar

Famílias unipessoais (compostas por apenas uma pessoa) que tiverem interesse em ingressar no Programa Bolsa Família terão de realizar entrevista domiciliar para inscrição ou atualização do Cadastro Único. A obrigatoriedade, determinada em decreto publicado nesta segunda-feira, integra o processo de averiguação cadastral de 2025 articulado pelo governo e busca reforçar a verificação das informações declaradas, contribuindo para uma gestão mais eficiente do programa. Com exceções para famílias unipessoais indígenas, quilombolas e em situação de rua, o processo será imposto também a grupos familiares já inscritos no programa que não realizaram a entrevista, a partir de uma nova regulamentação em elaboração pelo Ministério do Desenvolvimento Social.

\* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS  
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,  
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.  
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO  
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER  
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS

## A VERDADE QUE CURA: UM TRIBUTO AO PECUARISTA GAÚCHO

FERNANDO BASTOS

Foi em um daqueles encontros que a vida organiza com precisão cirúrgica que conheci Paulo. Eu palestrava em um evento sobre o poder terapêutico da carne, e à minha frente, uma plateia composta majoritariamente por produtores rurais — homens e mulheres calejados, mas silenciados.

Silenciados por uma campanha difamatória que, há décadas, pintou a carne vermelha como vilã, pecado e veneno.

Ali estavam eles: os que alimentam o mundo, mas que carregavam nos ombros um fardo invisível — o peso de acharem que estavam prejudicando a saúde das pessoas com aquilo que produzem com amor, suor e honra.

Falo do Sul do Brasil, esse pedaço abençoado de terra, onde o bioma parece ter sido desenhado por Deus para pastagens naturais e para a produção de carne de qualidade ímpar. Aqui, entre campos nativos, céu aberto e gado solto, nasce a carne mais nutritiva do mundo. E mesmo assim, seus produtores andam acuados.

A cada slide que eu projetava, mostrando dados, gráficos, estudos... A cada palavra que saía da minha boca para enaltecer a riqueza nutricional e o poder curativo da carne, eu via olhos marejados. Sentia um silêncio profundo, denso, quase sagrado.

Era como se eu estivesse tirando um piano das costas daqueles homens. O peso da culpa infundada. A dor da injustiça. A vergonha imposta por narrativas distorcidas.

A produção rural — seja a agricultura ou a pecuária — é um ato de amor à terra. É acordar antes do sol, enfrentar intempéries, abrir mão de feriados e finais de semana. Quando esse ofício é atacado, a alma de quem o exerce também sangra. Mostrar o que está por trás da demonização da carne — os interesses corporativos, as diretrizes enviesadas, o lucro que se esconde por trás de alimentos ultraprocessados e rótulos coloridos — foi, para muitos ali, uma catarse.

No final da palestra, um senhor se levantou. Caminhava devagar, mas com o olhar firme. Aproximou-se de mim, apertou minha mão com força e disse: — Doutor, eu precisava ouvir isso. Obrigado.

Chamavam-no de Paulo — nome fictício para preservar sua identidade, mas a história, essa é real.

Respeitado por todos como um verdadeiro mestre na criação de gado. No entanto, por trás da aparência forte e do sorriso gentil, havia algo que doía. Pedi meu contato. Duas semanas depois, estava sentado na minha frente no consultório.

Paulo estava doente. E muito.

Obeso, com hemoglobina glicada próxima de 10%, mesmo em uso de antidiabéticos. Hipertenso. Sofria com uma esteatose hepática severa. Dormia mal, vivia cansado. O olhar, antes vívido, estava opaco. Seu corpo parecia pedir socorro.

Como faço com todos os meus pacientes, tracei uma linha no tempo. Mostrei a ele de onde viemos, o que comíamos, como vivíamos, o ambiente no qual nossa fisiologia foi forjada. Falei do que chamo de Ciclo Original — uma maneira de viver que respeita o corpo, a história, a biologia.

E então, olhando nos olhos dele, eu disse: — Paulo, a cura está justamente naquilo que você tão brilhantemente produz.

Naquele momento, ele se emocionou. Era como se tudo fizesse sentido. Como se, enfim, alguém tivesse autorizado ele a voltar para casa.

Criamos juntos um plano de seis meses. Um mergulho profundo na alimentação ancestral. Acompanhamento diário com minha equipe. Adesão completa ao Ciclo Original. Nada de extremismos artificiais. Apenas ciência, fisiologia e comida de verdade.

E o que aconteceu foi quase inacreditável — embora absolutamente previsível quando respeitamos as leis do corpo:

- Em quatro meses, Paulo reduziu drasticamente os medicamentos para diabetes e hipertensão;
- Em seis meses, sua hemoglobina glicada caiu de quase 10% para 6,0% — fora da faixa diagnóstica do diabetes;
- A esteatose hepática desapareceu;
- Os marcadores inflamatórios normalizaram;
- Perdeu 16 quilos de gordura;
- Voltou a dormir bem;
- Recuperou a energia, o humor, a disposição;
- E, acima de tudo, resgatou sua identidade.

O homem que produzia carne agora era curado por ela.

O produtor passou a ser também o exemplo.

Aquele que por décadas alimentou o mundo, agora se sentia nutrido por sua própria criação.

Essa é a força da carne.

Esse é o poder de reconectar as pessoas com suas origens.

Esse é o milagre da fisiologia: um corpo doente por décadas pode, sim, renascer em poucos meses — desde que volte ao ambiente certo.

E Paulo é a prova viva disso.

E é também o símbolo de uma verdade que precisa ser dita em alto e bom som: a carne cura.

Mas ela só existe porque existe você, produtor.

Você que levanta cedo, enfrenta o frio cortante da campanha, o calor escaldante das coxilhas, o barro, o vento, a seca. Você que conhece o cheiro da chuva chegando, que sabe o momento exato de apartar o gado, que aprendeu a ouvir a natureza mais do que os discursos prontos das cidades.

Você, pecuarista gaúcho, é um guardião silencioso de uma das maiores riquezas nutricionais do mundo.

E mesmo assim, por anos, tentaram calar sua voz. Te fizeram acreditar que seu trabalho era nocivo. Que sua lida era parte do problema. Que o que você fazia com tanto amor, dedicação e respeito era um erro.

Hoje, com respaldo da ciência verdadeira, da clínica médica, da fisiologia e da experiência de milhares de vidas transformadas, eu digo com convicção: o que você produz com as mãos é o que pode salvar milhões de vidas.

A carne vermelha não é veneno. É remédio. É nutriente. É força. É cura.

Que essa verdade possa devolver o orgulho de quem nunca deveria ter deixado de se orgulhar.

Que o pecuarista gaúcho — que produz com ética, pasto, tradição e excelência — volte a ocupar o lugar de honra que merece.

Não apenas como produtor de alimento. Mas como protetor da saúde pública, como aliado da longevidade humana, como parte da solução e não do problema. Do campo para o prato.

Do boi para a vida.

Do sul do Brasil para o mundo.

Obrigado, produtor.

\* Instagram: @drfernandobastos



O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS  
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,  
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.  
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO  
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER  
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO C COLUNISTAS

## FATOS HISTÓRICOS DO DIA 25 DE MARÇO

### EFEMÉRIDES

#### Eventos

1824 — O imperador Dom Pedro I outorga a Primeira Constituição do Brasil.  
1854 — Começam a funcionar os primeiros lampiões a gás no Rio de Janeiro.  
1865 — A Rua 25 de Março, em São Paulo, é inaugurada.  
1884 — Abolição da escravidão na Província do Ceará.  
1911 — Em Nova York, o incêndio na fábrica da Triangle Shirtwaist mata 146 trabalhadores.  
1922 — Fundação do Partido Comunista Brasileiro, o PCB.  
1957 — A Comunidade Econômica Europeia é criada com a Alemanha Ocidental, França, Itália, Bélgica, Países Baixos e Luxemburgo como os primeiros membros.  
1965 — Ativistas dos direitos civis liderados por Martin Luther King Jr. completam com sucesso a sua marcha de 4 dias de Selma até o capitólio, em Montgomery, Alabama.  
1969 — Durante sua lua de mel, John Lennon e Yoko Ono realizam seu primeiro Bed-In for Peace no Amsterdam Hilton Hotel (até 31 de março).  
1970 — O presidente Médici amplia o mar territorial brasileiro de 12 para 200 milhas marítimas.  
1979 — O primeiro ônibus espacial totalmente funcional, Columbia, é entregue ao Centro Espacial John F. Kennedy para ser preparado para o seu primeiro lançamento.  
1992 — O cosmonauta Sergei Krikalev retorna à Terra após uma permanência de dez meses a bordo da estação espacial Mir.  
2011 — O console Nintendo 3DS é lançado na Europa.  
2015 — Arábia Saudita e seus aliados realizam ataques aéreos contra militantes houthis após seu avanço sobre Aden, no Iêmen.

#### Nascimentos

1808 — José de Espronceda, poeta espanhol (m. 1842).  
1821 — Robert Bentley, botânico britânico (m. 1893).  
1908 - David Lean, diretor, produtor e roteirista britânico (m. 1991).  
1919 — Rui Cardoso Nunes, jornalista, poeta e escritor brasileiro (m. 2009).  
1934 - Gloria Steinem, ativista feminista americana, cofun-

dadora do Women's Media Center.

1942 - Aretha Franklin, cantora, compositora e pianista estado-unidense (m. 2018).  
1945 — Leila Diniz, atriz brasileira (m. 1972).  
1947 - Elton John, cantor, compositor, pianista, produtor e ator britânico.  
1953 - Luiz Carlos Borges, músico, compositor e intérprete brasileiro.  
1957 — Américo Monteiro, cantor português.  
1965 - Sarah Jessica Parker, atriz estadunidense.  
1975 - Viviane Araújo, modelo e atriz brasileira.

#### Falecimentos

1940 — Antônio Vicente Bulcão Viana, militar e político brasileiro (n. 1875).  
1948 — Bridget Sullivan, empregada doméstica irlandesa (n. 1866).  
1961 — Arthur Drewry, dirigente esportivo britânico (n. 1891).  
1962 — Libero Liberati, motociclista italiano (n. 1926).  
1964 — Pentti Eelis Eskola, geólogo finlandês (n. 1883).  
1970 — Mirita Casimiro, atriz portuguesa (n. 1914).  
1980 — Milton Erickson, psiquiatra estado-unidense (n. 1901).  
1981 — Edward Lasker, escritor e enxadrista estado-unidense (n. 1885).  
1985 — Ema D'Ávila, atriz e comedianta brasileira (n. 1918).  
1991 — Marcel Lefebvre, religioso francês (n. 1905).  
2003 — José Barros Moura, político português (n. 1944).  
2005 — Wilbur Howard Duncan, botânico estadunidense (n. 1910).  
2008 — Abby Mann, produtor e roteirista estadunidense (n. 1927).  
2011 — Thomaz Farkas, fotógrafo brasileiro (n. 1924).  
2012 — Antonio Tabucchi, poeta e escritor italiano (n. 1943).  
2022 — Taylor Hawkins, músico, baterista e compositor estadunidense (n. 1972).  
2023 — Juca Chaves, compositor, músico e humorista brasileiro (n. 1938).

# CAMPEONATO BRASILEIRO É NA RÁDIO GRENAL!

**COBERTURA COMPLETA | TRANSMISSÕES AO VIVO**

**A BUSCA DO GRÊMIO PELO TRI,**



**X**



**GRÊMIO  
ATLÉTICO-MG**

**NESTE  
SÁBADO | 18H30**

**E DO INTER PELO TETRA!**

**FLAMENGO  
X INTER**

**NESTE  
SÁBADO | 21H**



**X**



**rádio  
grenal**  
95,9 FM | 88,9 FM

**APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV**

**/radiogrenal @rdgrenal radiogrenaloficial Xrdgrenal**

**banrisul**

**KTO**

**EXERCIT**

**bazze**

**Priori**

**DRSUL**

**fatalmodel**

**ASUN**



# Elenco gremista inicia a semana com treino em dois turnos.

O elenco do Grêmio se reapresentou na manhã de segunda-feira (24), no CT Luiz Carvalho, iniciando os preparativos para a estreia no Campeonato Brasileiro de 2025, no sábado (29), contra o Atlético-MG, na Arena. O treino foi dividido em dois turnos.

Pela manhã, o time começou com aquecimento e exercícios físicos comandados pelos preparadores Hugo Roldán e Rogério Dias no Campo 3, focando em força, arranque, velocidade e agilidade, com a última parte envolvendo bola. No Campo 2, o técnico Gustavo Quinteros dirigiu atividades com a defesa, enquanto o auxiliar Leandro Desábato trabalhou a parte específica com os zagueiros, abordando posicionamento e bolas aéreas.

No setor ofensivo, a dinâmica envolveu triangulações

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Recuperado de lesão, o zagueiro Kannemann treinou normalmente.

pelos lados do campo, cruzamentos para finalizações e, posteriormente, finalizações de média distância, com os atacantes chegando pelo meio. O treino terminou com uma atividade tática no Campo 3,

com 10 contra 10, incluindo um jogador coringa que ajudava quem tinha a posse de bola. O foco era o posicionamento defensivo e ofensivo em transições de campo.

À tarde, por volta das

17h30, o elenco voltou ao campo para mais um aquecimento orientado pela preparação física, com atletas divididos por estações. Os goleiros, sob a orientação de Mateus Famer, realizaram exercícios específicos para defesa de chutes. Em seguida, o time trabalhou coordenação, mudança de direção e troca de passes em duplas, antes de finalizar com atividades técnicas e táticas.

Os jogadores Kannemann e Alysson, recuperados de lesão, treinaram normalmente e estão à disposição do técnico Gustavo Quinteros para o restante da semana.

O elenco volta aos trabalhos na manhã desta terça (25). Já na quarta (26), o Grêmio realiza um jogo-treino diante dos paranaenses do Azuriz.

## Inter confirma lesão do zagueiro Victor Gabriel.

O Inter confirmou nessa segunda-feira (24) a lesão do zagueiro Victor Gabriel. O defensor de 20 anos teve um problema muscular na coxa direita durante o Grenal que garantiu a taça do Campeonato Gaúcho ao Colorado. De acordo com o clube, o jogador ficará de fora das primeiras rodadas do Campeonato Brasileiro e da Copa Libertadores.

O grau da lesão e o tempo de recuperação não foram informados. O prazo para este tipo de lesão costuma ser de duas a seis semanas. "Lesão muscular na coxa direita. Jogador já realiza tratamento com o Departamento de Saúde do Clube. Fora das primeiras rodadas do Campeonato Brasileiro e Copa Libertadores da América", informou o Inter.

Com o desfalque, Roger Machado deve utilizar Juninho como titular ao lado de Vitão.

Rogel também pode ser uma opção.

Victor Gabriel esteve em campo em 100% dos compromissos colorados em 2025. O zagueiro se firmou na posição após um bom início no Gaúcho.

O Inter fará sua estreia no Campeonato Brasileiro no próximo sábado (29), às 21h (de Brasília), contra o Flamengo, no Estádio Maracanã. Pela Libertadores, o primeiro compromisso será contra o Bahia, na Fonte Nova, em Salvador. O duelo nacional pela competição continental está marcado para o dia 3 de abril (quinta-feira), às 19h.

Já na manhã dessa segunda-feira (24), o elenco do Colorado se reapresentou no CT Parque Gigante e iniciou os trabalhos mirando a partida no Rio de Janeiro. O treinador Roger Machado comandou um

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



De acordo com o clube, o jogador ficará de fora das primeiras rodadas do Campeonato Brasileiro e da Copa Libertadores.

treinamento fechado, iniciando com exercícios físicos de força no campo, depois uma atividade técnica com bola.

Durante o período da Data Fifa, a comissão não conta com quatro jogadores. Rochet, Carbonero, Borré e Enner Valencia

estão disputando as Eliminatórias da Copa e retornam após os duelos desta terça-feira (25). O grupo colorado tem a semana pela frente para ajustar todos os detalhes para o confronto com o Flamengo.

# Escalção da Seleção Brasileira de futebol deve ter mudanças contra a Argentina nesta terça.

O técnico da Seleção Brasileira, Dorival Júnior, confirmou seis mudanças na equipe para o clássico contra a Argentina. O duelo acontece nesta terça-feira (25), no Monumental de Nuñez, em Buenos Aires. A bola rola a partir das 21h. Das alterações anunciadas, quatro são forçadas por lesão e suspensão e duas por opção técnica.

Estão fora da equipe Alisson e Gerson, lesionados, Gabriel Magalhães e Bruno Guimarães, por suspensão, além de Vanderson e João Pedro, por opção técnica. Os atletas foram titulares na vitória contra o Colômbia, na última quinta-feira (20), na Arena BRB Mané Garrincha, em Brasília. No lugar deles entram: Bento, Wesley, Murillo, André, Joelinton e Matheus Cunha.

Essa formação foi esboçada no treino do último domingo. Na ocasião, Dorival testou Savinho entre os titulares. O técnico explicou o que espera de Matheus Cunha na vaga de João Pedro.

“O Matheus tem liberdade de movimentação juntamente com o Vini, de meia-atacante, de segundo atacante... vai depender muito da maneira como a Argentina se posicionar em campo. Nós estamos preparados para

Rafael Ribeiro/CBF



Das seis mudanças anunciadas por Dorival, quatro são forçadas por lesão e suspensão, e duas por opção técnica.

toda e qualquer situação. Eu espero que a gente tenha um jogo que flua com um pouco mais de naturalidade no jogo de amanhã”, disse o técnico da Seleção Brasileira.

Dorival convocou Weverton, Beraldo, Ederson e João Gomes para substituir os jogadores sem condições de atuar nesta terça. O comandante brasileiro também falou sobre a evolução de Wesley e valorizou a atuação de Vanderson contra a Colômbia.

“Wesley vem em um processo de evolução. Vanderson fez uma boa partida, marcou um dos jogadores mais perigosos do futebol mundial. Teve grandes duelos com eles. Quando Wesley entrou, nós ganhamos um pouco mais porque o Vanderson esgotou um pouco mais por ter grandes passagens e

bons duelos. Espero que o Wesley possa ter o mesmo nível que apresentou no Flamengo. A apresentação dele, a liberdade de movimento. A Argentina não tem um jogador fixo nessa posição”, frisou.

Ciente da rivalidade envolvida na partida, Dorival tentou baixar a temperatura do confronto:

“Primeiro que é um grande clássico do futebol mundial. Vai existir a luta em campo, mas vai existir o respeito entre as duas equipes. Vamos buscar jogar futebol. Estamos indo jogar com a seleção campeã do mundo e da Copa América. A equipe que mais venceu nos últimos anos. Procurar jogar o nosso melhor futebol. Tentando buscar um grande resultado, respeitando em todas as condições. Sendo sendo respeitados com

certeza. Entendendo que uma partida de futebol é resolvida dentro de campo onde teremos 22 grandes atletas do futebol mundial. Aí sim, fazendo um duelo, mas tudo isso resolvido dentro das quatro linhas”, finalizou.

O Brasil está na terceira colocação das Eliminatórias com 21 pontos. São seis vitórias, três empates e quatro derrotas na competição. A Argentina, que vem de vitória diante do Uruguai por 1 a 0, lidera a competição. São 28 pontos (nove vitórias, um empate e três derrotas).

Dessa forma, o Brasil deve ir a campo com: Bento, Wesley, Marquinhos, Murilo e Guilherme Arana; André e Joelinton; Raphinha, Rodrygo, Matheus Cunha e Vini Jr.



# “Vini voltará a ser decisivo no momento certo”, diz o técnico da Seleção Brasileira.

Rafael Ribeiro/CBF



Dorival também aproveitou o espaço para criticar as premiações individuais no futebol.

Nessa segunda-feira (24), durante uma coletiva de imprensa, o técnico Dorival Júnior expressou sua confiança em Vinicius Junior. Apesar de elogiar o jogador, o treinador surpreendeu ao se posicionar contra as premiações

individuais no futebol. A entrevista com Dorival aconteceu nas vésperas da partida entre Brasil e Argentina, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026.

“O que eu espero é que ele continue buscando ser o me-

lhor dentro da sua condição, porém que a sua maior contribuição seja aqui dentro, internamente”, afirmou o treinador. Dorival também ressaltou a importância de Vini para o grupo.

Sobre as premiações individuais, o técnico não poupou

críticas. “Eu sou muito sincero com vocês, eu sou até contra, porque eu acho que não espelha aquilo que seja a realidade”.

Dorival argumenta que o futebol deveria ser valorizado primeiramente como um esporte coletivo, enfatizando que são os resultados da equipe que entram para a história.

“É um grande jogador, nós temos muita confiança nele e tenho a certeza que está num caminho maravilhoso para que possa permanecer ao longo de anos brigando por essa premiação individual que ela existe e que nós temos que entendê-la”, concluiu o treinador.

A declaração de Dorival Júnior vem em um momento crucial para a Seleção Brasileira, que enfrenta a Argentina em um jogo importante pelas Eliminatórias.

# "Porrada neles. No campo e fora se tiver que ser", diz Raphinha antes do clássico entre Brasil e Argentina.

Nesta terça-feira (25), o Brasil enfrenta a Argentina, às 21h, no Monumental de Núñez, pela 14ª rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. Durante uma entrevista, o atacante Raphinha falou sobre a partida com comentário polêmico.

Em conversa com o ex-jogador Romário, o atleta do Barcelona falou em dar “porrada neles” e também que iria marcar um gol no clássico.

“Jogar contra a Argentina, nossa maior rival, e agora, graças a Deus, sem o Messi. Porrada neles?” questionou Romário.

“Porrada neles. Sem dúvida. Porrada neles! No campo e fora de campo se tiver que ser!” respondeu Raphinha.

“Gostei, é isso aí. Nos argentinos tem que bater doído, porque eles são f...”, afirmou o ex-jogador.

“Porrada deles”, reforço o atacante.

“Para finalizar: vai fazer a p... do gol contra a Argentina?” perguntou Romário.

“Vou. Com tudo”, finalizou o jogador.

As declarações repercutiram na imprensa argentina, sendo reproduzidas por veículos como “Olé”, “TyC” e “El Gráfico”.

Este será o primeiro clássico de Raphinha na Argentina após 2021. Na ocasião, o atacante sofreu uma cotovelada de Otamendi e precisou levar cinco pontos. Na oportunidade, o árbitro uruguaio Andres Cunha nem sequer mar-

Rafael Ribeiro/CBF



Atacante também prometeu um gol no clássico.

cou falta no lance, que também foi checado pelo VAR, comandado pelo também uruguaio Esteban Ostojich. A Argentina lidera as Eliminatórias

com 28 pontos, sete a mais do que o Brasil, que ocupa a terceira colocação.

Eufrázio

# Dorival minimiza fala de Raphinha sobre “porrada” na Argentina: “Respeito”.

Rafael Ribeiro/CBF



A Seleção terá seis alterações contra Argentina, incluindo a mudança de camisa 9.

**D**orival Júnior tentou amenizar o clima para a partida da Seleção Brasileira contra a Argentina pelas Eliminatórias da Copa do Mundo 2026, nesta terça-feira (25). Em entrevista coletiva concedida na manhã desta segunda-feira (24), o técnico apaziguou, sem citar diretamente, uma fala do atacante Raphinha.

“É um grande clássico do futebol mundial. Vai existir a luta em campo, mas, acima de tudo, o respeito entre as duas equipes. Vamos buscar jogar futebol. Estamos indo jogar contra a seleção campeã do Mundo e da Copa América. A equipe que mais venceu nos últimos anos. Respeitando em todas as decisões, sendo respeitados, com certeza. Entendendo que uma partida de futebol

é resolvida dentro de campo”, declarou o treinador. Em conversa com o ex-jogador Romário, Raphinha havia dito que o jogo seria de “porrada neles”.

O técnico brasileiro ainda comparou os momentos das duas seleções. O Brasil venceu a Colômbia, na última rodada, com gol de Vini Jr. nos minutos finais. A Argentina superou o Uruguai também com uma jogada de Thiago Almada.

“O jogo da Argentina, assim como o nosso, foi decidido em uma jogada individual, um chute de fora da área, de um atleta que tem potencial, como o Vini. O futebol está muito igual. O sul-americano teve uma evolução. Não existe um teto, todos buscam um trabalho de excelência. Sempre foi assim. Temos processos

para que se atinjam resultados. É o que temos feito. Coisas boas já aconteceram, outras ainda tem de acontecer”, comentou.

“Ninguém estará satisfeito em momento nenhum. Sempre existem grandes contestações”, concluiu sobre o saudosismo de outras grandes exibições no clássico entre Brasil e Argentina.

## Alterações

Com os cortes de Alisson e Gerson, por lesão, e Gabriel Magalhães, Bruno Guimarães, suspensos, a seleção brasileira já teria quatro mudanças obrigatórias. Dorival planeja mais duas alterações para o jogo de terça-feira.

Wesley entrará no lugar de Vanderson, na lateral-direita. O flamenguista já substituiu o companheiro na partida contra a Colômbia

e fez boa partida. Para Dorival, ainda que o atleta do Monaco tenha ido bem, na sua avaliação, a mudança é para tentar melhorar a saída, explorando um ponto mais fraco do adversário.

“O Vanderson fez uma boa partida contra Colômbia. Marcou um dos jogadores mais perigosos do futebol mundial (Luis Díaz). Quando o Wesley entrou, ganhamos um pouco mais. Até porque o Vanderson esgotou o Díaz, com grandes duelos. Espero que o Wesley mantenha o mesmo nível que apresenta no Flamengo e contribua para termos uma saída boa pelo seu lado. A Argentina não tem um jogador fixo no corredor”, explicou.

(Estádio Conteúdo)



# Ednaldo Rodrigues é reeleito presidente da CBF: "Tentaram até golpe. Resistimos e vencemos".

Rafael Ribeiro/CBF



Presidente recebe 100% dos votos.

Nesta segunda-feira (24), o atual presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues, foi reeleito por aclamação na Assembleia Geral da entidade.

Com a chapa "Por um Futebol Mais Inclusivo e Sem Discriminação de Qualquer Natureza", o novo mandato começa em março de 2026 e vai até março de 2030.

É a primeira reeleição de Ednaldo na CBF. O presidente assumiu o poder provisoriamente em junho de 2021, depois do afastamento de Rogério Caboclo, sob acusações de assédio sexual e moral. Ele tem direito a mais uma reeleição, podendo ficar no cargo até 2034.

O presidente foi eleito com 100% dos votos do colégio eleitoral, recebendo votos de todas as 27 federações, de todos os 20 clubes da Série A

e também dos 20 clubes da Série B.

"Hoje, celebramos não apenas a confirmação do nosso trabalho pela reeleição, mas o triunfo da democracia, do diálogo, da liberdade e da autonomia das organizações esportivas. Ao longo dos últimos anos, enfrentamos muitos desafios. Sofremos todo tipo de preconceito e perseguições. Tentaram até um golpe. Resistimos e vencemos. Agradeço a Deus por tudo, à minha família pelo apoio incondicional e a todos que trabalham incansavelmente todos os dias para fortalecer e purificar o futebol brasileiro, em especial à Fifa, a Conmebol e a cada um de vocês, representantes de federações e clubes, pela confiança e parceria ao longo desses anos", disse Ednaldo, em parte do seu discurso de agradecimento.

A chapa de Ednaldo tem os seguintes vice-presidentes: Ricardo Nonato Macedo de Lima, Reinaldo Rocha Carneiro Bastos, Gustavo Oliveira Vieira, Gustavo Dias Henrique, Ednailson Leite Rozenha, Antônio Roberto Rodrigues Góes da Silva, Leomar de Melo Quintanilha e Rubens Renato Angelotti.

Na inscrição da chapa, 27 federações, 13 clubes da Série A e 13 clubes da Série B assinaram pela reeleição de Ednaldo. A CBF não tem eleição com dois candidatos desde 1989, quando Ricardo Teixeira, apoiado pelo ex-presidente da CBF e então presidente da Fifa, João Havelange, venceu Nabi Abi Chedid, que tinha o apoio do então presidente Octávio Pinto Guimarães.

Em dezembro de 2024, o ex-atacante Ronaldo Nazário se decla-

rou candidato à presidência da CBF. Porém, na semana passada, o Fenômeno desistiu por falta de apoio de federações. Para lançar candidatura, é necessário contar com pelo menos quatro federações e quatro clubes das Séries A e B.

O colégio eleitoral da CBF é formado pelas 26 federações estaduais e a do Distrito Federal, que têm voto com peso três, pelos 20 clubes da Série A (peso dois) e pelos 20 clubes da Série B (peso 1).

A CBD, antiga Confederação Brasileira de Desportos, foi fundada em 1914 e virou CBF em 1979. Desde então, passaram pela presidência da CBF apenas nove nomes, sendo um deles o ex-vice-presidente Coronel Nunes, em caráter interino.

# CBF afasta árbitro suspeito de assédio sexual no jogo em Bento Gonçalves entre Juventude e América-MG.

Nathan Bizotto/Juventude



O assistente de arbitragem Claiton Timm foi acusado de fazer referências de suas genitálias para as jogadoras.

O assistente de arbitragem Claiton Timm, da Federação Gaúcha de Futebol (FGF), foi afastado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) após a denúncia de assédio sexual por parte das jogadoras do América-MG durante uma partida contra o Juventude, pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro Feminino A1. O confronto, que terminou empatado em 1 a 1, aconteceu no sábado (22), em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha.

De acordo com um comunicado da CBF, caso Claiton Timm seja considerado culpado, será banido da arbitragem. “A CBF irá solicitar também ao STJD e às autoridades policiais uma investigação rigorosa do caso. A CBF

reafirma seu compromisso no combate ao assédio e também contra todo tipo de preconceito no futebol”, informou a nota.

De acordo com a Itatiaia, o assistente fez referência à genitália das jogadoras, questionando “se é lisinha, raspadinha”. Ele também falou sobre seu próprio órgão genital.

O Juventude se manifestou cobrando medidas rígidas na investigação do caso.

“Diante do relato de atletas do América MG, que alegam assédio por parte de um membro da equipe de arbitragem, após a partida que marcou a estreia na Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino, o Esporte Clube Juventude vem a público prestar solidariedade às Spartan

e condenar com toda a veemência os atos relatados.

O E.C. Juventude espera que as autoridades possam apurar o caso de forma rigorosa. O Clube também se coloca à disposição para auxiliar no que for possível para que haja a elucidação dos fatos.”

O América-MG usou suas redes sociais para falar sobre o caso: “Antes do início da partida, através do rádio comunicador, entre seus pares de profissão, o profissional proferiu palavras e piadas de cunho sexual, se referindo às nossas atletas, em um comportamento absolutamente inaceitável e que configura grave ofensa”.

Na súmula, a equipe de arbitragem registrou a seguinte nota: “Após

o término da partida, a equipe de arbitragem foi abordada pelos policiais que faziam a segurança do jogo, e os mesmos relataram que uma atleta da equipe do América SAF queria registrar um boletim de ocorrência, contra um dos membros da equipe. A equipe de arbitragem acompanhou os policiais até a delegacia de polícia da cidade do jogo (Bento Gonçalves-RS) para prestar esclarecimentos. Foi feito um registro policial e solicitado via delegacia o relato da ocorrência da outra parte interessada e o escrivão de plantão informou que o mesmo não pôde ser fornecido no presente momento”. (Estadão Conteúdo e Itatiaia)



# A menopausa é inevitável, mas não há nada a temer.

Metade da população do planeta deve passar, já passou ou está passando pela perimenopausa e menopausa. No entanto, o assunto ainda é cercado de estigma, dúvidas e falta de informações, mesmo entre a classe médica. Para ajudar as mulheres a viver essa fase da melhor forma possível, a ginecologista americana Mary Claire Haver escreveu o livro *A Nova Menopausa* (editora Intrínseca).

"A menopausa é inevitável. Não é opcional. Nós, 100% de nós, passaremos por isso, mas não há nada para se ter medo. É o último terço da sua vida, deve ser o melhor", diz.

A seguir, ela fala sobre tabu, sintomas (que vão muito além de fogachos) e bem-estar.

1-Por que está se falando tanto sobre menopausa agora?

Por três grandes motivos. Primeiro, as mídias sociais. Elas se tornaram um lugar para mulheres compartilharem histórias e encontrarem outras mulheres passando pela mesma coisa. Desde sempre, a menopausa foi envolta em segredo e vergonha, e ninguém falava sobre isso. É um sinal de envelhecimento, e temos esse sistema de valores baseado na cultura feminina jovem. E, de repente, as mulheres estão começando a compartilhar que todas estão passando pelas mesmas coisas. O segundo motivo é que a geração X não está disposta a tolerar o status quo. É a minha geração, tenho 56 anos, e minhas amigas estão olhando para esses sintomas horríveis que estão sofrendo, não só ondas de calor, mas o ganho de peso e a confusão mental, e elas dizem: "Eu não quero largar meu emprego", "não quero me divorciar", "não quero todas essas coisas". Mas, se algo não mudar, esse é o caminho. Então, o que podemos fazer sobre isso? E elas não estão dispostas a ficar sentadas quietas e simplesmente aceitar isso tudo. Combinado a isso, elas estão olhando para suas mães, suas avós, suas tias e veem as doenças que as estão atormentando. E dizem: quero viver as últimas décadas da minha vida com a melhor saúde possível. Éramos forçadas a viver sem os benefícios de nossos hormônios sexuais por 30, 40 anos e, agora, estamos vendo doenças crônicas, doença cardíaca, demência e osteoporose, fraturas, incapacidades e fragilidades. Ninguém espera viver para sempre, mas as mulheres querem viver mais saudáveis.

2-Você acredita que ainda existe a mesma vergonha e estigma em relação à menopausa?

Um pouco, mas acho que está mudando. E as mídias sociais estão

ajudando. Nos EUA, e tenho certeza de que em outros países, estamos começando a ver líderes, celebridades, pessoas de destaque falando aberta e honestamente sobre a menopausa. Acabei de subir no palco com Oprah Winfrey, Halle Berry, Naomi Watts e Maria Shriver, todas falando sobre sua experiência. E essas mulheres estão prosperando, estão dizendo: "Estou vivendo minha melhor vida agora. Estou mais feliz do que nunca, mais saudável do que nunca. E quero que você se sintam assim também." E para muitas mulheres é um ponto de inflexão em direção ao fim. Elas se sentiam invisíveis, como se ninguém se importasse, sendo enganadas por médicos, que não são treinados sobre a menopausa. Então, acho que está mudando, mas ainda temos um longo caminho a percorrer.

3-Você acha que, se a menopausa fosse um problema masculino, seria muito diferente?

Seria curada. Quando olhamos para o National Institutes of Health, que fornece financiamento para estudos de pesquisa para coisas que não são pagas pela indústria, em 2023, menos de 1% do orçamento foi para pesquisas sobre menopausa. É metade da população que passa por isso. E quando as mulheres percebem isso, elas pensam "Peraí". Está na hora. Nos devem séculos de pesquisa.

4-O que o estrogênio dá às mulheres e qual o impacto da sua falta?

O hormônio estrogênio em sua forma natural vive em nosso corpo em altos níveis da puberdade até a menopausa. Não temos ataques cardíacos, não temos derrames, não temos câncer em geral. O que aprendemos é que, para a grande maioria dos pacientes, os benefícios da terapia com estrogênio vão superar em muito os riscos. Mas houve um estudo há 22 anos que alegou que o estrogênio causava câncer de mama e tem sido muito difícil fazer o público e até mesmo o establishment médico reconhecer que esse foi um estudo falho e que, na verdade, mais seguro tomá-lo do que não tomá-lo. Não ter esse hormônio no corpo leva você a um curso mais rápido de doença cardiovascular, diabetes, osteoporose, síndrome geniturinária. Então, sim, a perda de estrogênio acelera o caminho dessas doenças em 100% das mulheres. Você pode ser saudável sem estrogênio? Sim, você pode, mas é difícil. Claro que a reposição de estrogênio não é mágica. Você ainda tem que comer direito, dormir, se exercitar e fazer todas as coisas, mas essas coisas funcionam melhor em combinação com a reposição de

Reprodução



Metade da população do planeta deve passar, já passou ou está passando pela perimenopausa e menopausa.

estrogênio.

5-Quanto um estilo de vida saudável interfere na forma como você vive a perimenopausa e menopausa?

Seus hábitos saudáveis e sua saúde geral determinarão como seu corpo reagirá à perda de estrogênio. Dito isso, tenho pacientes que são as pessoas mais saudáveis do mundo, triatletas, nutrição perfeita, todas as coisas, e estão sofrendo terrivelmente. Então, a correlação não é 100%. Não quero que ninguém que esteja sofrendo se sintam mal por ter maus hábitos de saúde, mas, quanto mais saudável você estiver quando aparecer a menopausa, mais leves seus sintomas tendem a ser.

6-No seu livro há uma lista de 60 sintomas que uma mulher pode apresentar nessa fase. Ao mesmo tempo, ninguém sabe exatamente quando a menopausa vai chegar. Então, todo o universo para o diagnóstico e tratamento é muito amplo.

Não temos um ótimo teste para perimenopausa. Não existe um exame de sangue que seja realmente preciso, único. Então, em nossa clínica, fazemos muitos exames de sangue para descartar outras condições que parecem similares. Tipo, é a tireoide? Uma doença autoimune? Uma inflamação? A dieta dela? Faço exames para avaliar o quadro geral e, então, presumir que a perimenopausa ou a menopausa é a fonte dos sintomas. Aí damos o estrogênio e vemos o que melhora. E ela diz "Estou dormindo, mas ainda estou com dor nas articulações". Ok, provavelmente a dor nas articulações não está relacionada à menopausa. Mas, na minha clínica, eu vejo que as vidas das mulheres mudaram, elas estão recuperando sua resiliência. Elas conseguem continuar no trabalho, casa-

das, não estão mais gritando com os filhos, nem querendo largar o emprego. Isso está realmente dando a elas um qualidade de vida. Você constrói uma vida que estava administrando bem e, de repente, o tapete é puxado, algo muda, e elas passam a sofrer e não conseguem descobrir o porquê. Minha esperança com o livro era que eu desse a elas educação e informação para que não se sentissem loucas quando essas coisas comessem a acontecer e estivessem prontas para enfrentar. E quando forem a um serviço médico, podem explicar qualquer coisa.

7-Nessa lista de 60 sintomas, quais se destacam?

Acho que palpitações, porque as mulheres estão fazendo exames muito caros, já que os cardiologistas não entendem o envolvimento dos hormônios nas palpitações. E 43% das mulheres terão. Então, acho que saber que suas palpitações podem estar relacionadas à menopausa e conversar com seu médico sobre essa possível associação vai poupar as mulheres de muita angústia. Além disso, fadiga, depressão, as mudanças na saúde mental. Saber que tem 40% mais risco de desenvolver depressão na perimenopausa seria tão importante para uma mulher se entender. É a chave para o cortisol, ganho de peso, estresse, doença cardíaca. Não apenas conviver com a perda de sono, mas realmente entender quais são suas opções para que você possa enfim dormir é a chave para a longevidade.

# "Ghosting materno": conheça histórias de mulheres que são rejeitadas em aplicativos de namoro por terem filhos.

Além da descrição sobre quem é e seus gostos pessoais, a pedagoga Mariana Carvalho, de 44 anos, deixa explícito nos perfis dos aplicativos de relacionamento que é mãe de Davi, de 12 anos, e Théó, de 7 anos. A informação é essencial para o futuro "match" porque, embora tenha a guarda compartilhada com o ex-marido há seis anos, a carioca vive uma agenda apertada e as crianças são prioridade. "Mas, quando começo um bate-papo, percebo que muitos não leem que tenho filhos. No meio da conversa, o cara desaparece. É nítido", lamenta. Certa vez, quando a relação com um rapaz se estreitou, o sujeito sugeriu um encontro. Ela estava na praia com os meninos e postou uma foto em que eles apareciam. "Quando viu, nunca mais falou comigo. Gostaria que os homens verbalizassem que não têm interesse, e não simplesmente sumissem."

Tamanha rejeição, vida intensamente após as experiências negativas, levou a pedagoga para a terapia. Apesar de agora estar mais "cascuda", admite que o sentimento a deixava arrasada, com a autoestima no pé. "Parece que quando a mulher é mãe, fica em outra caixa. Será que não temos o direito de ter filhos e nos relacionarmos novamente?", questiona. Diferentemente dela, seu ex-marido começou a namorar seis meses após o divórcio, e está até

hoje com a mesma mulher. "Há uma melhor compreensão nossa em aceitar o homem tal qual ele se apresenta, e o contrário não acontece."

O "ghosting materno", termo usado para exemplificar situações como as vidas por Mariana, é mais comum do que parece. De acordo com pesquisa feita em 2023 pelo aplicativo Inner Circle, com mil mulheres, 52% delas foram deixadas "no vácuo" ao revelarem ser mães. Já 97% afirmam que teriam um encontro com um pai solteiro. "O 'ghosting', nesse contexto, pode ser interpretado como uma forma de rejeição que desconsidera as complexidades e os desafios enfrentados por essas mulheres, reflexo de estigmas de gênero e machismo na sociedade", analisa a gerente de marketing do Inner Circle no Brasil, Ramone Gigliotti.

Para a psicanalista Carol Tilkian, os relacionamentos passam por dinâmicas de poder e, neste caso, é a mãe "quem dá as cartas". "Só o fato de eles sentirem que a mulher precisa se planejar para sair, e determina os dias e os horários dos encontros, já é um problema. Os homens ainda têm dificuldade em se comprometerem", diz. Outro fator visto por Carol no consultório é a criação de uma rivalidade com os filhos das parceiras. "É um complexo de Édipo invertido e um comportamento mais infantil do que o das crianças ou dos

Reprodução



Mulheres que são mães afirmam que os homens veem os filhos delas como um problema.

adolescentes.

A sensação da relações-públicas paulista Juliana Santos, de 41 anos, ao usar aplicativos de namoro, é a de que não pode escolher. Precisa ser escolhida. Mãe de Siena, de 10, ela namora há seis meses, mas já viveu inúmeras situações de "ghosting" nos anos em que estava separada do pai da menina. "Em sete anos solteira, namorei apenas duas vezes. Quando sabiam que eu tinha uma filha, mais da metade dos homens parava de falar comigo. Eles veem a criança como alguém que rouba a atenção", explica. Agora, enfim, o atual companheiro já está mais inserido na rotina de mãe e filha, o que torna a vida de todos mais "normal". "Mas demorou muito tempo para eu encontrar alguém que não visse a Siena como um problema".

Além do desejo por facilidades na hora de buscar uma parceira, explica

a psicóloga Pamela Magalhães, os homens pensam apenas em como elas podem corresponder às suas expectativas. "No quanto eles querem atenção, ser cuidados. A mãe, obviamente, tem limitações de tempo, e há o pensamento de que a mulher precisa servi-lo e estar 100% disponível", diz a profissional. Por isso, continua, elas são estereotipadas, como se namorá-las fosse impossível. "São estigmas e fantasias construídos, mas sempre digo que a gente precisa se permitir. É possível ter uma grata surpresa". Afinal, mães também têm vontades, sonhos e uma vida para além da maternidade. "Muitas querem e estão dispostas a se organizar e construir algo a dois de forma madura. Às vezes, o grande amor da sua vida está logo ali, depois do seu preconceito", finaliza Pamela.



# Especialista em longevidade afirma ter reduzido sua idade biológica em 15 anos evitando 3 alimentos.

**E**ric Verdin, especialista em envelhecimento saudável e diretor do Buck Institute for Aging Research, afirma ter conseguido reduzir sua idade biológica em até 15 anos por meio de hábitos de vida saudáveis. Em sua busca para prolongar sua qualidade de vida e prevenir doenças crônicas como câncer e diabetes tipo 2, Verdin implementou uma abordagem baseada em dieta, jejum intermitente e monitoramento constante de sua condição.

Na última década, o homem de 63 anos usou tecnologia vestível, como smartwatches, juntamente com exames de sangue regulares para avaliar seu bem-estar e ajustar seu estilo de vida. Atualmente, ela está experimentando antecipar o horário do jantar para otimizar os benefícios do jejum intermitente.

De acordo com a análise de biomarcadores como inflamação, pressão arterial e colesterol, sua idade cronológica é de 68 anos. Enquanto isso, sua idade biológica varia entre 48 e 53 anos. E, embora medir a idade biológica não seja um padrão absoluto, Verdin argumenta que os hábitos de vida influenciam a longevidade. Um artigo publicado pelo portal Business Insider compartilhou a dieta que o especialista recomenda e os três alimentos que,

segundo ele, devem ser limitados ao máximo.

Para Verdin, evidências científicas apoiam os benefícios de um equilíbrio adequado entre carboidratos complexos, gorduras saudáveis e proteínas de qualidade. Sua dieta segue os princípios da dieta mediterrânea, inspirada nos hábitos tradicionais de regiões como Grécia, Itália e Turquia.

Essa abordagem, diz o diretor do instituto localizado na Califórnia, prioriza o consumo de frutas, vegetais, grãos integrais, leguminosas, nozes e proteínas magras, como peixes. A dieta mediterrânea também é reconhecida por especialistas em nutrição como uma das formas mais saudáveis de alimentação, graças aos seus efeitos positivos na prevenção de doenças e na manutenção da função cognitiva.

## Três alimentos que ele evita

Alimentos ultraprocessados: Verdin adota a filosofia do escritor Michael Pollan, que sugere evitar produtos que não reconheceríamos como alimentos ou que não podem ser preparados em uma cozinha tradicional. Como ressalta o acadêmico, alimentos ultraprocessados geralmente contêm ingredientes industriais, altos níveis de açúcar, gordura e sódio, e são projetados para serem al-

Reprodução



Especialista dá prioridade às frutas, mas evita sucos devido ao alto teor de açúcar e à falta de fibras.

tamente viciantes. Estudos recentes relacionam o consumo desses produtos ao aumento do risco de obesidade, doenças cardiovasculares, câncer e distúrbios metabólicos.

Sucos de frutas: o especialista em longevidade dá prioridade às frutas em sua dieta, mas evita sucos devido ao alto teor de açúcar e à falta de fibras. Segundo Verdin, quando as frutas são espremidas, grande parte do seu conteúdo fibroso é perdido, o que provoca uma absorção mais rápida do açúcar no sangue e gera picos de glicose. Este efeito pode aumentar o risco de resistência à insulina e doenças metabólicas. Em vez disso, ele recomenda comer frutas inteiras para aproveitar seus benefícios nutricionais.

Álcool: embora o diretor do Buck Institute costumasse desfrutar de uma taça de vinho todas as

noites com sua esposa, ele tentou ficar sem álcool por um mês durante a pandemia e notou uma melhora significativa em sua energia e qualidade de sono. Consequentemente, ele decidiu reduzir o consumo ao mínimo. Como o artigo aponta, organizações internacionais de saúde têm alertado nos últimos anos sobre os efeitos nocivos do álcool, mesmo em quantidades moderadas. Vários estudos relacionam sua ingestão a um risco aumentado de câncer e outras doenças crônicas.

Em conclusão, para o pesquisador, a chave para uma vida mais longa está em uma dieta equilibrada, com atividade física, descanso e gerenciamento eficiente do estresse.

# Perfumes para o outono: especialista indica 9 fragrâncias para a estação.

O outono traz mudanças no clima, nas roupas e também nas fragrâncias. Sendo marcado por temperaturas mais amenas e dias que alternam entre o calor do verão e o frescor do inverno, uma forma de acertar nos perfumes para a estação é através de aromas que possam refletir essa transição. Mas quais notas olfativas combinam com essa época do ano?

Para responder a essas perguntas, a perfumista natural Angélica Flores, especializada em alta perfumaria, conta quais são os elementos característicos de um perfume para o outono, além de destacar as principais tendências para este ano e indicar fragrâncias femininas e masculinas. Veja a seguir nove recomendações da especialista, que custam a partir de R\$ 400.

## Para elas

Segundo a especialista, a escolha das notas olfativas para o outono deve considerar a presença tanto das temperaturas mais baixas quanto as altas. Por isso, ela destaca que perfumes com notas quentes e de especiarias são as mais indicadas para a estação.

“Canela, noz-moscada, pimenta negra, e café oferecem uma sensação de aconchego. Notas como baunilha, benjoim, fava tonka e cacau, adicionam uma camada de conforto, enquanto notas como flor de laranjeira e jasmim

injetam uma luminosidade que remete aos últimos dias ensolarados”, recomenda.

Além disso, ela acrescenta que notas de madeiras robustas – como cedro, sândalo, amyris e o OUD – também transmitem a essência do outono. Para quem busca fragrâncias femininas, Angélica recomenda perfumes orientais, chipres e gourmands.

## Para eles

Diferentemente dos perfumes leves e cítricos do verão ou dos intensos e encorpados do inverno, as fragrâncias outonais costumam equilibrar essas duas características, segundo a especialista. “Enquanto as notas quentes e de especiarias criam uma sensação envolvente para os dias frios, as notas frescas e luminosas refletem os momentos ainda ensolarados, tornando o perfume versátil para toda a estação”, destaca.

Para quem busca fragrâncias masculinas para a estação, o preço fica um pouco melhor. As indicações da especialista custam a partir de R\$ 400.

## Tendências da estação

O mundo da perfumaria está sempre evoluindo e, para este outono, algumas tendências ganham destaque. De acordo com a especialista, os perfumes da estação devem seguir estas direções:

Notas madeiradas e terrosas: fragrâncias com cedro, sândalo e oud

Reprodução



A escolha das notas olfativas para o outono deve considerar a presença tanto das temperaturas mais baixas quanto as altas.

trazem sofisticação e um toque acolhedor. Especiarias exóticas: o uso de ingredientes como açafrão, cardamomo e canela adiciona complexidade e calor. Evolução dos gourmands: notas refinadas de chá, confeitaria fina e frutas secas surgem como alternativas modernas. Florais revisitados: combinações de flores como rosa damascena e violeta aparecem em composições mais sofisticadas e amadeiradas.

Além disso, Angélica destaca que aspectos ligados a um processo de produção mais sustentável e transparente devem ganhar força, assim como a busca por experiências multissensoriais, onde os perfumes interagem com a temperatura da pele ou possuem texturas diferenciadas.

## Acompanhe as estações

Angélica ainda destaca a importância de ter perfumes diferentes de acordo com cada estação do ano.

“É essencial adaptar a escolha dos perfumes às mudanças das estações, pois cada uma evoca diferentes emoções e atmosferas”, explica.

Além disso, a especialista reforça que, cientificamente, os perfumes têm a capacidade de despertar emoções e, por isso, ter uma fragrância que harmonize com a época pode estimular a sensação de bem-estar.

Porém, independentemente de ser outono ou não, ela enfatiza que manter a integridade das fragrâncias é essencial. “Em qualquer estação, armazene os perfumes em locais escuros e frescos, longe de umidade e luz direta. Esta prática ajuda a preservar as qualidades olfativas originais do perfume por mais tempo”, finaliza. (Informações do Estadão Conteúdo)



# Jeitinho brasileiro: Quem precisa de celular? Alunos resgatam câmeras digitais, e escolas embarcam na onda.

**D**e costas para a turma, a professora Veralice Gomes da Silva, de Ibirité (MG), estava escrevendo no quadro no fim da aula quando ouviu um grupo de alunas chamá-la para uma selfie. A mestre logo se virou lembrando às jovens que os celulares estão proibidos nas escolas desde o começo do ano. No entanto, se surpreendeu com o que viu na mão das meninas: uma câmera digital daquelas que foram febre no começo de 2000, antes da proliferação dos smartphones. Apesar de inusitada, a cena tem sido cada vez mais comum nas salas de aula do país.

"Achei inacreditável a capacidade de adaptação às novas normas. Essa geração não vive sem fotos, não importa de onde sejam", diz a professora da rede estadual mineira.

Em janeiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que proíbe a utilização de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais, inclusive telefones celulares, nas escolas, para proteger a "saúde mental, física e psíquica das crianças e adolescentes". O objetivo central da norma é afastar as crianças do uso inadvertido de redes sociais e da competição pela atenção delas com essas plataformas.

Sem os telefones, os adolescentes resgataram as câmeras digitais das gavetas. Elas não possuem acesso à internet, mas são usadas para registrar momentos de sua adolescência e também para tirar fotos do quadro com as anotações dos professores – o que era feito até então com os celulares.

Ana Paula Souza, de Pelotas (RS), tem um filho com

transtorno do déficit de atenção com hiperatividade. Ela conta que manda o menino de 14 anos com uma câmera que tem quase a idade dele para ele registrar o quadro porque isso o ajuda a acompanhar os estudos.

"Ele tem bastante dificuldade em copiar do quadro e manter o caderno em dia", conta. "A câmera que ele está usando tem 13 anos de vida. Quando a catamos no fundo do armário, achamos muita coisa no cartão de memória, de momentos de que nem lembrávamos."

Os jovens contam que, além de ser uma forma de manter seus registros, a estética retrô também atrai. As imagens, claro, já aparecem nas redes sociais mais utilizadas por jovens, especialmente o TikTok, facilmente identificáveis, com com muito menos resolução e nitidez do que é possível alcançar com os celulares. Matheus Lemes, de Aruanã (GO), é um apaixonado por essas câmeras e tem uma coleção delas. Ele diz que a baixa qualidade da foto, em comparação com as imagens dos celulares, lembra a sua infância.

"Tenho 15 câmeras digitais. Já gostava delas, e agora, com a proibição dos celulares, todo mundo está pedindo para eu tirar as fotos da gente e da escola", conta, entusiasmado com o sucesso da sua paixão entre os colegas.

Maria Gabriel Harvey, do ensino médio da escola Eleva, no Rio, conta que "as coisas parecem mais reais" com as câmeras digitais. "Sou apaixonada pela qualidade delas", elogia.

Reprodução



Estudantes substituem celulares por câmeras compactas nas escolas.

## Ferramenta pedagógica

Fabiano Franklin, head of school da Escola Eleva Urca, conta que as câmeras digitais são uma iniciativa criativa de alguns alunos que buscavam alternativas para a proibição do uso de celulares em sala de aula. Por isso, a própria instituição colocou a disposição dos jovens algumas semi-profissionais, de melhor qualidade que as caseiras, para atividades pedagógicas.

"Estes alunos demonstraram um interesse natural em documentar suas atividades e projetos de maneira estruturada. As câmeras digitais são amplamente utilizadas em diversas disciplinas, especialmente nas aulas de artes visuais, em que os alunos documentam seus processos criativos e realizam projetos de fotografia artística", explica.

Na Escola Sesi de Macapá, o psicólogo escolar Caio Renan Carvalho viu nessa nova febre uma oportunidade para estimular os estudantes a prestarem atenção ao dia a dia da escola.

Ele está preparando, com os alunos, uma exposição de fotos produzidas a partir do olhar dos jovens e suas câmeras digitais.

"Primeiro, essa chegada da câmera digital veio como certa afronta à lei que proibiu os celulares. Mas a gente decidiu usar como um instrumento de sociabilidade com um direcionamento pedagógico", diz.

Professores e outros profissionais envolvidos com escolas contam que a lei que proibiu os celulares ainda está sendo assimilada pelos estudantes. Primeiro, houve uma fase de protestos e insatisfação generalizada. Agora, a situação começa a se estabilizar, ainda não sem problemas. Caio conta que viu alunos voltarem a correr pela escola, cena que tinha desaparecido nos últimos anos. No entanto, também relata que aparecem episódios de crises de ansiedade gerados pela separação do aparelho.

"Os smartphones geram uma profunda dependência que a escola está tentando contornar", observa.

# Risco de colisão de asteroide com a Terra fica perto de zero.

O asteroide 2024 YR4 chamou a atenção de astrônomos nos últimos meses. A rocha espacial pareceu ter chances inicialmente altas de colidir com a Terra em 2032, mas análises posteriores mostraram que a probabilidade de o impacto acontecer é praticamente zero. No entanto, isso não significa que a rocha espacial nunca mais vai se aproximar do nosso planeta — e nem que esta vai ser a única a oferecer riscos significativos.

Os astrônomos estimam que 2024 YR4 mede no máximo 90 m de diâmetro, ou seja, tem tamanho suficiente para destruir uma cidade inteira. Enquanto isso, o asteroide 887 Alinda tem mais de 4 km de diâmetro, e poderia causar um evento de extinção global caso um impacto ocorresse.

Embora o Alinda viaje pelo espaço um pouco fora da órbita da Terra, o 2024 YR4 segue em uma trajetória que cruza a do nosso planeta, o que significa que há chances de que algum impacto ocorra em um futuro distante.

No entanto, há algo em comum entre eles:

Reprodução



Os astrônomos estimam que 2024 YR4 mede no máximo 90 m de diâmetro, ou seja, tem tamanho suficiente para destruir uma cidade inteira.

para cada órbita que Júpiter completa ao redor do Sol, ambos os asteroides completam três. Em outras palavras, enquanto Júpiter leva 12 anos para dar uma volta ao redor do nosso astro, os asteroides vão levar quatro para voltar a trajetórias semelhantes em 2028. É aqui que está o perigo: estes asteroides se aproximam da Terra em intervalos regulares, o que os torna perigosos.

Esta relação entre as órbitas de alguns asteroides e a de Júpiter foi observada pela primeira vez pelo astrônomo Daniel Kirkwood, no século XVIII, quando ele percebeu que nenhuma rocha espacial completava duas e nem três órbitas para cada uma do Sol, e que tam-

bém não ocorriam proporções mais complexas (como sete para três).

Pois bem, estes intervalos são chamados de “lacunas de Kirkwoods”. Hoje, os cientistas explicam o fenômeno com as interações gravitacionais com Júpiter, que fazem com que saiam do Cinturão de Asteroides e mantenham a distância média que tinham em relação ao Sol. A saída dos asteroides das Lacunas acontece com os impactos em planetas internos do Sistema Solar, como a Terra e Marte.

No caso dos asteroides como o Alinda (ou seja, aqueles que estão na lacuna orbital de três para um), o problema é que eles seguem em suas órbi-

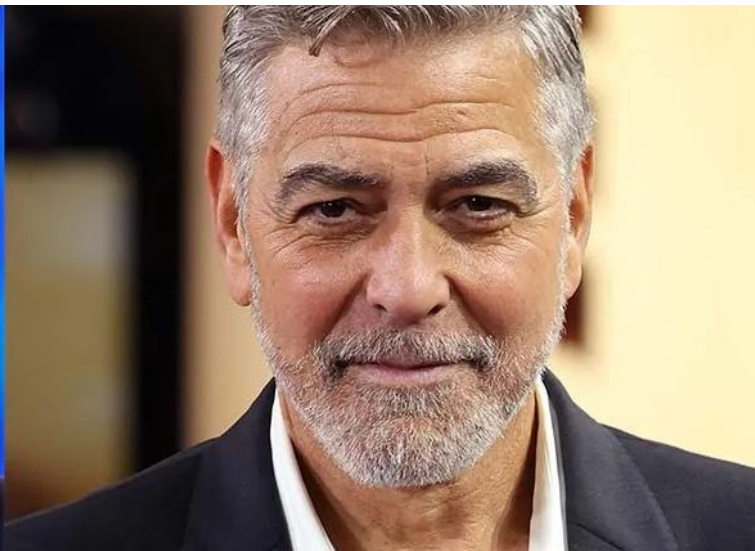
tas a cada quatro anos, aproximadamente. Portanto, se algum deles tiver determinado alinhamento, as chances de um impacto na Terra neste intervalo aumentam.

A boa notícia é que as chances de o 2024 YR4 atingir a Terra em 2032 são praticamente nulas. Após a visita, ele vai sair da sua órbita como a de Alinda, ou seja, vai parar de se aproximar regularmente da Terra a cada quatro anos, mas ele vai continuar passando por aqui em frequência menor. Os dados atuais mostram que uma nova aproximação deve ocorrer em 2052, e deste ano em diante os cálculos são imprecisos demais. As informações são do site Canaltech.



# Donald Trump dispara contra George Clooney: "Ator de quinta categoria".

Reprodução



Ator fez críticas ao governo de Trump e falou sobre liberdade de imprensa.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, fez uma dura crítica nessa segunda-feira (24) ao ator e ativista democrata George Clooney por seus comentários sobre liberdade de imprensa. Em sua rede social Truth, o republicano chamou Clooney de "estrela de segunda categoria" e "cientista político fracassado" para rebater a entrevista do astro ao programa de TV "60 minutes".

Vencedor do Oscar, o ator foi entrevistado para promover a versão teatral de seu filme "Boa noite, e Boa Sorte", de 2005, sobre o famoso âncora Edward Murrow, protagonista na CBS de um famoso confronto televisivo nos anos 1950 com o senador republicano Joseph McCarthy.

Na conversa, Clooney discutiu sua deci-

são de retirar seu apoio ao democrata Joe Biden ao escrever um artigo de opinião no "New York Times", o que muitos acreditam ter levado o então presidente a desistir de sua candidatura.

"O conflito entre o governo e a imprensa é um conflito de época", declarou o ator, citando o que está acontecendo no Los Angeles Times e no Washington Post, cujos proprietários impediram a equipe editorial de tomar partido em nome do jornal na eleição presidencial de novembro passado.

Clooney, cujo pai era jornalista, também traçou paralelos entre os eventos que se desenvolveram em "Boa Noite, e Boa Sorte" e as dificuldades da mídia hoje, incluindo o acordo da ABC no processo de difamação de Trump e

o processo de US\$ 20 milhões do presidente eleito contra a CBS, alegando que o "60 Minutes" fez cortes em uma entrevista com a então candidata presidencial democrata Kamala Harris para melhorar seu desempenho na TV.

"Quando os outros três poderes — o executivo, o legislativo e o judiciário — falham conosco, a imprensa deve ter sucesso", defendeu ele, acrescentando que "os governos não gostam da liberdade de imprensa". "E isso vale se você for conservador ou liberal ou qualquer lado em que esteja. Eles não gostam da imprensa".

Por sua vez, Trump chamou a entrevista de "totalmente exagerada", atacou Clooney e fez uma crítica severa ao programa.

"Por que o agora altamente desacreditado

'60 Minutes' estaria fazendo uma 'matéria de propaganda enganosa' sobre George Clooney, um 'astro' de cinema de segunda categoria e comentarista político fracassado?", escreveu ele.

Segundo o republicano, o ator lutou muito pela eleição de Biden, mas, logo após o debate, o abandonou como um cachorro.

Por fim, Trump acusou o programa da CBS de "inserir respostas falsas fraudulentamente em sua entrevista desastrosa, exibida pouco antes do dia da eleição, em um dos eventos mais embaraçosos e desonestos da história da transmissão".

"E agora George Clooney de novo? Seu agente de imprensa deveria estar ganhando uma fortuna", concluiu o presidente americano.

# Pablo Marçal compra mansão de Kaká em Orlando por R\$ 25 milhões.

Reprodução



Propriedade inclui um campo de futebol, seis quartos e sete banheiros.

**E**x-candidato à Prefeitura de São Paulo em 2024, Pablo Marçal (PRTB) comprou por R\$ 25 milhões uma mansão que pertencia ao ex-jogador da Seleção Brasileira, Kaká. A residência mi-

lionária fica localizada no condomínio Isleworth, em Orlando.

A compra da casa foi confirmada pela assessoria de imprensa de Marçal. A propriedade, que inclui um campo de

futebol, tem seis quartos e sete banheiros, além de uma sala de bilhar, distribuídos em seus três andares.

"A casa é realmente única por conta da sua paisagem incrí-

vel. Ele fica em um beco tranquilo com vistas deslumbrantes do Lago Hourglass, criando uma sensação de paz e privacidade que é difícil de encontrar", disse o corretor de imóveis de luxo Luis Martins ao site GrowthSpotter.

Martins descreve a casa como um equilíbrio entre luxo e conforto. "O espaço externo é simplesmente impressionante, com uma cozinha de verão e uma piscina de grandes dimensões que é perfeita para entreter-se", destaca o corretor.

Antes de ser de Kaká, a casa pertenceu ao ex-CEO do time de basquete Orlando Magic, Bob Vander Weide. Isleworth é descrito pelo jornal Orlando Sentinel como "uma das comunidades de luxo mais procuradas da Flórida Central". Atletas importantes como Tiger Woods e Shaquille O'Neal já moraram em Isleworth.

## Reencontro de Gracyanne Barbosa com ex-marido, Belo, repercute na web e divide opiniões: "Coitada da namorada dele".

**G**racyanne Barbosa reencontrou o ex-marido, Belo, após ser eliminada do "BBB 25". A musa fitness participou do "Domingão com Huck", onde encarou com humor as brincadeiras do público. No palco, a empresária mostrou que o clima com cantor, de quem se separou no fim do ano passado, segue amigável.

Prova disso é que Gracyanne até dançou com Belo enquanto o pagodeiro se apresentava. Rapidamente, as imagens viralizaram nas redes e causou alvoroço entre os internautas.

"O Belo é apaixonado pela Gra", opinou uma. "Me julguem, mas queria que eles voltassem", falou outra. "Tem amor demais. A vida é curta. Se joguem", aconselhou uma terceira. "Apenas voltem, tem muito amor aí", destacou um. "A química ainda é forte entre eles", observou uma.

Houve também quem lembrasse que Belo está namorando. Durante o carnaval, o artista assumiu seu novo relacio-

Reprodução/Instagram



Musa fitness dançou com o artista e registros viralizaram nas redes.

namento com Rayane Figliuzzi, após aparecer beijando a influenciadora nos bastidores de um show.

"A namorada dele vai ficar com ciúmes, pois, rola muita história entre eles ainda", avaliou uma. "Bizarro! Um desrespeito

com a namorada. O povo tentando passar pano. Situação ridículo", criticou outra. "Se fosse a namorada de Belo, saía fora porque eles se amam", acrescentou uma. "Achei de um mal gosto colocar os dois juntos no programa, uma falta de respeito

com a atual namorada dele. Péssimo exemplo, não gostei. Forçou a barra", detonou um. "Coitada da namorada dele.. ele e a Gracyanne se olham com muito amor", completou uma.



# PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

## PORTO ALEGRE



**SEBASTIÃO MELO**  
(MDB)  
recebeu 49,72% dos  
votos no primeiro turno  
e 61,53% dos votos no  
segundo turno.

## NOVO HAMBURGO



**GUSTAVO FINCK**  
(PP)  
eleito com  
53,32% dos votos

## SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO  
HELIOMAR** (PL)  
eleito com  
51,24% dos votos

## GRAVATAÍ



**LUIZ ZAFFALON**  
(PSDB)  
reeleito com  
51,17% dos votos

## VIAMÃO



**RAFAEL BORTOLETTI**  
(PSDB)  
eleito com  
48,49% dos votos

## RIO GRANDE



**DARLENE TORRADA**  
(PT)  
eleita com  
49,13% dos votos

## PASSO FUNDO



**PEDRO ALMEIDA**  
(PSD)  
reeleito com  
42,66% dos votos

## ALVORADA



**DOUGLAS MARTELLO**  
(PL)  
eleito com  
32,83% dos votos

## SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES  
GORDO** (PP)  
eleito com  
68,09% dos votos

## SANTA CRUZ DO SUL



**SÉRGIO MORAES**  
(PL)  
eleito com  
47,13% dos votos

## CACHOEIRINHA



**CRISTIAN WASEM**  
(MDB)  
eleito com  
71,86% dos votos

## BENTO GONÇALVES



**DIOGO SIQUEIRA**  
(PSDB)  
eleito com  
65,88% dos votos

## BAGÉ



**LUIZ FERNANDO  
MAINARDI** (PT)  
eleito com  
51,71% dos votos

## URUGUAIANA



**CARLOS DELGADO**  
(PP)  
eleito com  
51,71% dos votos

## ERECHIM



**PAULO PÓLIS**  
(MDB)  
reeleito com  
50,74% dos votos

## GUAÍBA



**MARCELO MARANATA**  
(PDT)  
reeleito com  
78,18% dos votos

## ESTEIO



**FELIPE COSTELLA**  
(PL)  
eleito com  
48,23% dos votos

## ELDORADO DO SUL



**JULIANA CARVALHO**  
(PSDB)  
eleita com  
50,91% dos votos

## SANTA MARIA



**RODRIGO DÉCIMO**  
(PSDB)  
recebeu 25,86% dos votos  
no primeiro turno e 54,50%  
dos votos no segundo turno.

## CAXIAS DO SUL



**ADILÓ DIDOMÊNICO**  
(PSDB)  
recebeu 27,5% dos votos  
no primeiro turno e 51,38%  
dos votos no segundo turno.

## CANOAS



**AIRTON SOUZA**  
(PL)  
recebeu 35,26% dos votos  
no primeiro turno e 52,12%  
dos votos no segundo turno.

## PELOTAS



**FERNANDO MARRONI**  
(PT)  
recebeu 39,60% dos votos  
no primeiro turno e 50,36%  
dos votos no segundo turno.

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR  
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO  
TRIBUNAL DE CONTAS  
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL  
DO MINISTÉRIO PÚBLICO  
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski  
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel  
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha  
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO  
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

**OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:**



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

**PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:**



Sebastião Melo



Betina Worm

**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**



Comandante Nádia

**AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:**

**EXÉRCITO**



General Hertz Pires do Nascimento,  
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

**MARINHA**



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,  
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

**AERONÁUTICA**



Major Brigadeiro do AR  
Vincent Dang, Comandante do V Comando  
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

**MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:**



Pepe Vargas  
Presidente



Luiz Marengo  
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin  
2º Vice-presidente



Sergio Peres  
1º Secretário



Issur Koch  
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte  
3º Secretário



Delegada Nadine  
4º Secretária



# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto  
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem  
Osório  
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti  
Blattes  
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly  
da Silva  
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch  
Corregedora-Geral da Justiça

## LIDERANÇAS GAÚCHAS:

### BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos  
Presidente

### BRDE



Ranolfo Vieira Junior  
Presidente

### BADESUL



Claudio Leite Gastal  
Presidente

### FARSUL



Gedeão Pereira  
Presidente

### FIERGS



Claudio Bier  
Presidente

### FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn  
Presidente

### FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa  
Presidente

### FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman  
Presidente

### GRÊMIO



Alberto Guerra  
Presidente

### INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos  
Presidente



# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal  
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do  
Departamento Municipal  
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do  
Departamento Municipal  
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal  
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral  
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio  
Ambiente, Urbanismo e  
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de  
Desenvolvimento Econômico  
e Turismo (SMDet)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal  
de Serviços Urbanos  
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal  
de Esporte, Lazer e  
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza  
Gonçalves

**Secretária  
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal  
de Planejamento e  
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de  
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal  
de Obras  
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal  
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação  
de Assistência Social  
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente  
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal  
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal  
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal  
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral  
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal  
de Transparência  
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal  
de Administração  
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal  
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal  
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário  
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto  
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão  
e Desenvolvimento  
Humano**



Juliano Passini



# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm  
(PP)



Afonso Motta  
(PDT)



Alceu Moreira  
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer  
(Federação  
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz  
(Federação  
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes  
(PL)



Carlos Gomes  
(Republicanos)



Covatti Filho  
(PP)



Daniel da TV  
(Federação  
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos  
(PC do B)



Denise Pessôa  
(Federação  
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon  
(Federação  
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass  
(Federação  
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna  
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer  
(Republicanos)



Giovanni Cherini  
(PL)



Heitor Schuch  
(PSB)



Lucas Redecker  
(Federação  
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo  
(PSD)



Luiz Carlos Busatto  
(União Brasil)



Marcel Van Hattem  
(Novo)



Marcelo Moraes  
(PL)



Márcio Biolchi  
(MDB)



Maria do Rosário  
(Federação  
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon  
(Podemos)



Osmar Terra  
(MDB)



Pedro Westphalen  
(PP)



Pompeo de Mattos  
(PDT)



Reginete Bispo  
(PT)



Tenente-Coronel Zucco  
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson  
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).



# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto  
(PT)



Adolfo Brito  
(PP)



Adriana Lara  
(PL)



Ailton Artus  
(PDT)



Ailton Lima  
(Podemos)



Beto Fantinel  
(MDB)



Bruna Rodrigues  
(PC do B)



Capitão Martin  
(Republicanos)



Classmann  
(União Brasil)



Carlos Búngo  
(MDB)



Claudio Tatsch  
(PL)



Juvir Costella  
(MDB)



Delegada Nadine  
(PSDB)



Delegado Zucco  
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon  
(União Brasil)



Dr. Thiago  
(União Brasil)



Edilson Brum  
(MDB)



Eduardo Loureiro  
(PDT)



Eliana Bayer  
(Republicanos)



Elizandro Sabino  
(PTB)



Elton Weber  
(PSB)



Emami Polo  
(PP)



Felipe Camozzato  
(Novo)



Frederico Antunes  
(PP)



Gaúcho da Geral  
(PSD)



Gerson Burmann  
(PDT)



Guilherme Pasin  
(PP)



Gustavo Victorino  
(Republicanos)



Issur Koch  
(PP)



Jeferson Fernandes  
(PT)



Joel de Igrejinha  
(PP)



Kaká D'Ávila  
(PSDB)



Kelly Moraes  
(PL)



Laura Sito  
(PT)



Leonel Radde  
(PT)



Luciana Genro  
(PSOL)



Luciano Silveira  
(MDB)



Luiz Marenco  
(PDT)



Luiz Mainardi  
(PT)



Marcus Vinicius  
(PP)



Matheus Gomes  
(PSOL)



Miguel Rossetto  
(PT)



Neri O Carneiro  
(PSDB)



Papparico Bacchi  
(PL)



Patricia Alba  
(MDB)



Pedro Pereira  
(PSDB)



Pepe Vargas  
(PT)



Professor Bonatto  
(PSDB)



Professor Claudio  
(Podemos)



Rafael Librelotto  
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni  
(PL)



Ronaldo Santini  
(Podemos)



Sergio Peres  
(Republicanos)



Silvana Covatti  
(PP)



Sofia Cavedon  
(PT)



Sossella  
(PDT)



Stela Farias  
(PT)



Valdeci Oliveira  
(PT)



Vilmar Zanchin  
(MDB)



Zé Nunes  
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).



# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva  
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira  
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida  
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos  
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk  
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio  
Marques Munhoz



Manoel Lauro  
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth  
Tessler



Maria de Fátima  
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim  
de Abreu



Osvaldo Moacir  
Alvarez



Otavio Roberto  
Pamploma



Paulo Afonso  
Brum Vaz



Pedro Máximo  
Paim Falcão



Ricardo Teixeira  
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria  
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha  
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz  
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral  
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos  
de Freitas



Wellington Mendes  
de Almeida



# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias



## VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

### Presidente



**Comandante Nádia (PL)**  
- 18.010 votos -  
Reeleita



**Jesse Sangalli (PL)**  
- 22.966 votos -  
Reeleito



**Karen Santos (PSOL)**  
- 20.207 votos -  
Reeleita



**Ramiro Rosário (Novo)**  
- 16.450 votos -  
Reeleito



**Grazi Oliveira (PSOL)**  
- 14.321 votos -  
Eleita



**Giovane Byl (Podemos)**  
- 12.115 votos -  
Reeleito



**Pedro Ruas (PSOL)**  
- 12.070 votos -  
Reeleito



**Roberto Robaina (PSOL)**  
- 10.033 votos -  
Reeleito



**Moises Barboza (PSDB)**  
- 8.603 votos -  
Reeleito



**Jonas Reis (PT)**  
- 8.235 votos -  
Reeleito



**Gilvani O Gringo (Republicanos)**  
- 7.891 votos -  
Eleito



**Marcelo Bernardi (PSDB)**  
- 7.759 votos -  
Reeleito



**Tiago Albrecht (Novo)**  
- 7.615 votos -  
Reeleito



**Alexandre Bublitz (PT)**  
- 7.144 votos -  
Eleito



**Gilson Padeiro (PSDB)**  
- 7.070 votos -  
Reeleito



**Fernanda Barth (PL)**  
- 7.063 votos -  
Reeleita



**José Freitas (Republicanos)**  
- 6.746 votos -  
Reeleito



**Marcos Felipi (Cidadania)**  
- 6.618 votos -  
Eleito



**Mariana Lescano (Progressistas)**  
- 6.389 votos -  
Eleita



**Claudia Araujo (PSD)**  
- 6.321 votos -  
Reeleita



**Marcio Bins Ely (PDT)**  
- 6.296 votos -  
Reeleito



**Tanise Sabino (MDB)**  
- 6.270 votos -  
Reeleita



**Juliana de Souza (PT)**  
- 6.261 votos -  
Eleita



**Rafael Fleck (MDB)**  
- 5.908 votos -  
Eleito



**Vera Armando (Progressistas)**  
- 5.693 votos -  
Eleita



**Mauro Pinheiro (Progressistas)**  
- 5.661 votos -  
Reeleito



**Erick Dênil (PCdoB)**  
- 5.376 votos -  
Eleito



**Professor Vitorino (MDB)**  
- 5.315 votos -  
Eleito



**Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)**  
- 4.902 votos -  
Reeleito



**Aldacir Oliboni (PT)**  
- 4.869 votos -  
Reeleito



**Natasha (PT)**  
- 4.718 votos -  
Eleita



**Carlo Carotenuto (Republicanos)**  
- 4.644 votos -  
Eleito



**Atena (PSOL)**  
- 4.260 votos -  
Eleita



**Hamilton Sossmeier (Podemos)**  
- 4.053 votos -  
Reeleito



**Coronel Ustra (PL)**  
- 2.669 votos -  
Eleito



QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli  
(PP - Reeleito)  
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas  
(MDB)  
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís  
(SD)  
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima  
(União - Reeleito)  
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues  
(PT)  
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas  
(PT)  
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha  
(MDB - Reeleito)  
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande  
(PSB - Reeleito)  
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado  
(União - Reeleito)  
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão  
(PSB - Reeleito)  
Salário R\$ 32.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes  
(União - Reeleito)  
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel  
(PSDB)  
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema  
(Novo - Reeleito)  
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho  
(MDB - Reeleito)  
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo  
(PSB - Reeleito)  
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior  
(PSD - Reeleito)  
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra  
(PSDB)  
Salário R\$ 42.145,88

PIAUÍ



Rafael Fonteles  
(PT)  
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro  
(PL - Reeleito)  
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra  
(PT - Reeleita)  
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite  
(PSDB - Reeleito)  
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha  
(União - Reeleito)  
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium  
(PP - Reeleito)  
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello  
(PL)  
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas  
(Republicanos)  
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri  
(PSD)  
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa  
(Republicanos - Reeleito)  
Salário R\$ 30.100,00



# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

### ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo  
Araújo Messias

### AGRICULTURA



Carlos Fávaro

### CASA CIVIL



Rui Costa

### CIDADES



Jader Filho

### CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

### COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

### CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques  
de Carvalho

### CULTURA



Margareth Menezes

### DEFESA



José Múcio

### DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

### DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

### DIREITOS HUMANOS



Macaê Evaristo

### EDUCAÇÃO



Camilo Santana

### EMPREENDEDORISMO



Márcio França

### ESPORTES



André Fufuca

### FAZENDA



Fernando Haddad

### GESTÃO



Esther Dweck

### IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

### INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

### INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

### JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo  
Lewandowski

### MEIO AMBIENTE



Marina Silva

### MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

### MULHERES



Cida Gonçalves

### PESCA



André de Paula

### PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

### PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

### POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

### PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

### RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

### SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

### RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

### SAÚDE



Alexandre Padilha

### SECOM



Sidônio Palmeira

### TRABALHO



Luiz Marinho

### TRANSPORTES



Renan Filho

### TURISMO



Celso Sabino



# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso  
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin  
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes  
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça  
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia  
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)  
(em mandatos anteriores do atual  
Presidente da República)



Cristiano Zanin  
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli  
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)  
(em mandatos anteriores do atual  
Presidente da República)



Flávio Dino  
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes  
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux  
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques  
(indicado por Jair Bolsonaro)

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

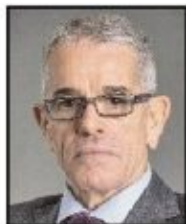
## OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos



# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



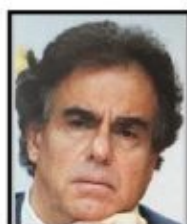
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sérgio Pinto Martins

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra  
Maria Elizabeth Guimarães  
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro  
José Coêlho Ferreira



Ministro  
Artur Vidigal de Oliveira

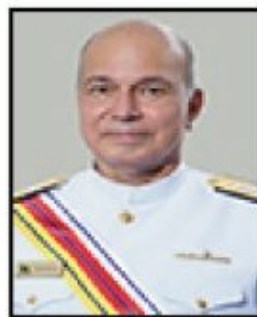
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro  
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro  
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro  
Celso Luiz Nazareth



Ministro  
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro  
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro  
José Barroso Filho



Ministro  
Leonardo Punte



Ministro  
Lourival Carvalho Silva



Ministro  
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro  
Marco Antônio de Farias



Ministro  
Odilson Sampaio Benzi



Ministro  
Péricles Aurélio Lima  
de Queiroz